



## Obituário

### Beto Alves deixa marcas na memória dos santa-catarinenses

Pág. 18 in ETC



Caso Alex Saab ganha novos contornos

# Gil Évora e Carlos Anjos alvos de buscas da PJ

Págs. 2 e 3

## Covid-19

### Cabo Verde na fila...à espera da vacina

Págs. 4 e 5

## Culturismo

### Elisângela Ferreira leva bronze do Mundial de Élite Pro'2020

Págs. 12 e 13

## Sucata



Pág. 19



Finda 2020

# Que viva, 2021!

in ETC

TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

- Receitas e Dicas
- Passatempo



Caso Alex Saab ganha novos contornos

# Gil Évora e Carlos Anjos alvos de buscas da PJ



Gil Évora



Carlos Anjos

Gil Évora e Carlos Anjos, dois envolvidos no “caso” Alex Saab, foram estes dias alvos de busca da Polícia Judiciária cabo-verdiana. Isto numa altura em que surgem notícias de movimentações da armada norte-americana no sentido de evitar uma operação iraniana para resgatar o alegado testa-de-ferro de Nicolás Maduro. Enquanto isso, Saab é nomeado vice-embaixador da Venezuela na União Africana.

Daniel Almeida

Quatro meses após a abertura de uma instrução criminal contra Gil Évora e Carlos Anjos, por, supostamente, se terem deslocado à Venezuela com a missão de encetar contactos com o presidente Nicolás Maduro, enquanto alegados emissários de Cabo Verde, o Ministério Público (MP) resolveu fazer buscas aos escritórios e residências do ex-PCA da Emprofac e do antigo director geral do Turismo,

respectivamente.

Nessas buscas realizadas por inspetores da Polícia Judiciária (PJ), sob a orientação do procurador Vital Moeda, foram levados para perícia os computadores pessoais e respectivos telemóveis dos dois empresários. Contudo, conforme A NAÇÃO pôde apurar, Gil Évora e Carlos Anjos ainda não foram constituídos arguidos.

Em comunicado emitido em finais de Agosto, o MP referiu

## Ficha Técnica

**A Nação** Semanário | Ano XIII | N° 696 | 31 de Setembro de 2020 | Registo DGCS: N°3/2007 | Registo ARC: N°3/2016 | Propriedade: Sociedade A Nação Cabo Verde, Lda.

**Director-Geral:** Fernando Rui Tavares Ortet | **Endereço:** Caixa Postal: 690 – Cidadela – Praia – Cabo Verde | **Telefone:** (+238) 260.26.90 (PBX)

**Director:** Alexandre Semedo (Maio) | **Director de Produção:** José Augusto Sanches | **Editor-Executivo:** José Vicente Lopes | **Editores:** Daniel Almeida, Gisela Coelho e João Almeida | **Jornalistas:** Jason Fortes (São Vicente), Natalina Andrade (Fogo) e Silvino Monteiro (Interior Santiago) | **Jornalistas Estagiários:** Alaídes Borges (Santa Catarina), Anícia da Veiga (São Miguel), Carlos Alves (Boa Vista), Criseleno Brito (São Nicolau), Miriam Pires (Santiago Sul), Ricénio Lima (Santo Antão), Romice Monteiro (Brava) e Suíla Rodrigues (Sal) | **Colaboradores e Colunistas:** Adriano Miranda Lima, Amadeu Oliveira, Ângela Coutinho, António Carlos Gomes, António Chantre Neves, António Correia e Silva, Arsénio Fermino de Pina, Carlos Carvalho, Carlos Santos, Carlos Araújo, Cipriano Fernandes, Filinto Elísio, Francisco Mendes, José Manuel Araújo, José Maria Neves, José Pedro Oliveira, José Valdemiro Lopes, Marciano Moreira, Paulo Mendes, Pedro Moreira, Pedro Pires Ribeiro, Natacha Magalhães, Nataniel Vicente Barbosa e Silva, Ricardino Neves e Wladimir Brito. | **Designers:** Edson Spencer e Carmem Freire | **Técnicos Multimédia:** Hélio Barros | **Comercial & Marketing:** Maggy Fragoso (Negócios Digitais), Edmira Correia (Facturação e Cobranças), Marlene Carvalho e Hélder Afonso | **Telefones:** (+238) 260.26.90 (PBX) – (+238) 260.26.93 (Redacção) | **E-mail:** jornalanao@anacao.cv | **Impressão:** EGF - Empresa Gráfica Funchalense | **Tiragem:** 3.500 Exemplares



www.anacao.cv

## Manobras de resgate... ou de diversão?

que, ao tomar conhecimento pela comunicação social da suposta missão de Évora e Anjos à Venezuela, alegadamente com a missão de encetar contactos com o Presidente daquele país, enquanto emissários do Governo cabo-verdiano, assim como do comunicado do Governo de Cabo Verde alegando não ter enviado ninguém nem qualquer missão ao mencionado país, determinou a abertura de instrução criminal.

Em causa estavam, segundo a Procuradoria Geral da República, factos susceptíveis de, por ora, integrarem a prática de um crime de usurpação de autoridade cabo-verdiana, previsto pelo artigo 312º do Código Penal e punido com a pena de prisão de 1 a 5 anos. E concluída a investigação, de acordo com o MP, será tornado público o sentido do despacho de encerramento da instrução, que decorrerá em segredo de justiça.

A notícia da viagem de Gil Évora e Carlos Anjos à capital

venezuelana foi divulgada no dia 19 de Agosto, pelo jornal 'El Nuevo Herald', publicação sediada em Miami (EUA), dedicada a temas da América Latina.

Na sequência, o Governo cabo-verdiano desmentiu ter enviado qualquer emissário à Venezuela, tendo de seguida demitido um dos visados, Gil Évora, do cargo de presidente do conselho de administração da Empresa Pública de Importação e Distribuição de Produtos Farmacêuticos (Emprofac).

Alex Saab, 48 anos, foi detido na ilha do Sal, a 12 de Junho, no cumprimento de um mandado internacional, emitido pela Interpol, a pedido das autoridades norte-americanas. Desde então, tem havido pressões do lado da Venezuela no sentido da libertação do seu alegado enviado especial e do lado dos Estados Unidos da América (EUA) que pedem a extradição de Saab, por crimes ligados ao narcotráfico e branqueamento de capitais.

Esta semana, o caso Alex Saab ganhou contornos ainda mais preocupantes, do ponto de vista político e diplomático, com a notícia do New York Times (NYT) dando conta que os EUA receberam uma operação iraniana para resgatar Alex Saab na ilha do Sal.

Embora não seja a primeira vez que notícias do género surgem na Imprensa internacional, desta feita é um dos mais importantes e influentes jornais dos EUA a darem conta de mais uma suposta missão de impedir o resgate de Alex Saab a partir de Cabo Verde.

Conforme o NYT, as autoridades norte-americanas enviaram um navio de guerra equipado com mísseis e sofisticado sistema de radar para patrulhar as águas ao largo de Cabo Verde e assim impedir uma possível operação de resgate de Alex Saab, tido como arquiteto de uma rede económica que tem ajudado a manter no poder o regime de Nicolás Maduro na Venezuela.

O NYT noticia também que no mês pas-

sado, a pedido dos EUA, dois países africanos – não identificados pelo jornal – rejeitaram autorização de aterragem a um avião iraniano a caminho de Cabo Verde.

“Entidades oficiais disseram ser possível que o avião transportava espões iranianos, comandos ou mesmo só advogados envolvidos nos esforços para se impedir a extradição de Saab”, escreve o NYT que acrescentou que o avião “regressou a Teerão”.

Questionado pelos jornalistas sobre esta notícia avançada pelo NYT, o ministro Luís Filipe Tavares desvalorizou a informação, afirmando que “existe muita especulação da imprensa Internacional sobre o caso”. Garantiu, por outro lado, que quando existem situações do género, “são tratadas em fórum próprio”.

Esse governante garantiu, também, que as relações diplomáticas de Cabo Verde com o Irão e EUA são “excelentes”, pelo que diz não haver motivos para preocupações maiores em relação ao caso Alex Saab. DA



## Nova cartada para salvar Alex Saab

Depois de gorada a tentativa de libertação de Alex Saab através de uma decisão do Tribunal da CEDEAO, a Venezuela acaba de lançar uma nova cartada diplomática, com vista a garantir a “imunidade” do seu “enviado especial”.

Conforme escreve o Notícias do Norte, o governo de Caracas nomeou Alex Saab, esta segunda-feira, 28, vice-embaixador daquele país na União Africana (UA), reforçando, assim, o es-

tatuto de diplomata e a inviolabilidade pessoal do empresário colombiano, como forma de provar a ilegalidade da sua prisão pelas autoridades cabo-verdianas ao abrigo de um Alerta Vermelho da INTERPOL.

Numa missiva em inglês endereçada à União Africana, em Adis Abeba, com carimbo de recepção dos serviços da UA, a que o Notícias do Norte diz ter tido acesso, o Ministério das Relações Exteriores da Venezuela requer o

necessário “agrément” para que Alex Saab possa figurar como diplomata venezuelano junto da organização.

Com esta diligência, segundo a mesma fonte, o governo venezuelano introduz um elemento de maior complexidade no processo de Alex Saab, uma vez que, a ser aceite a acreditação pela União Africana, a justiça cabo-verdiana passa a tratar com um diplomata devidamente reconhecido e a ter, nos seus cárceres, alguém que goza formal-

mente de imunidade efectiva, garantida pelo Direito Internacional.

Pelos actos, quer dos EUA, quer da Venezuela, a permanência de Alex Saab já se transformou numa batata escaldante nas mãos das autoridades cabo-verdianas. O simples facto de os EUA terem colocado uma embarcação nas cercanias de Cabo Verde para evitar um suposto resgate de Saab ilustra a dimensão do problema.

DA

Covid-19

# Cabo Verde na fila... à espera da vacina



Cabo Verde já tem a sua “primeira versão” do Plano Nacional de Vacinação contra a Covid-19. A previsão é que o mesmo comece no primeiro trimestre de 2021; o grupo alvo serão os mais vulneráveis, profissionais de saúde, agentes da Polícia, militares, bombeiros e Proteção Civil.

Romice Monteiro

O mundo, a começar pela Europa e os EUA, começou na última semana a vacinar contra a covid-19. Em Cabo Verde, com o apoio do Banco Mundial, Organização Mundial da Saúde e outros parceiros, tudo aponta que a vacina só chegará até finais de Março.

De acordo com o director nacional da Saúde, Cabo Verde já elaborou a primeira versão do Plano Nacional de Vacinação contra a covid-19. “Pelo facto de ser uma situação nova, com utilização de vacinas disponibilizadas pela primeira vez para uso em humanos, este Plano será muito dinâmico e alvo de atuali-

zações frequentes”, adiantou ao A NAÇÃO.

Jorge Barreto garantiu que “as actividades de preparação já estão em curso há já um par de meses” e que “o país tem sido elogiado a nível internacional pelo nível de organização e rapidez na preparação dos documentos necessários para a efetivação da vacinação contra a COVID-19”.

## Daqui a três meses...

Relativamente ao arranque do programa de vacinação aquele responsável avançou que primeiramente é necessário reunir todas as condições e que em princípio poderá isso ser possível daqui a três meses. “Sendo um processo complexo, é preciso assegurar que todas as condições estão reunidas para que a vacinação ocor-

ra sem percalços”.

E continua: “Prevê-se que haja condições para começar a vacinação a partir do primeiro trimestre de 2021, mas não é garantido, pois, nem todas as condições dependem da vontade do país. Contudo, vale realçar que o Governo, juntamente com os seus parceiros de desenvolvimento, está a fazer de tudo

para disponibilizar a vacinação o mais rápido possível”.

## Prioritários

O grupo alvo para a primeira fase de vacinação em Cabo Verde já foi definido. O objectivo, segundo o nosso entrevistado, “é vacinar as pessoas que poderão congestionar os hospitais pela maior probabilidade de desenvolverem as formas graves da COVID-19, nomeadamente as pessoas idosas e das pessoas com outras doenças de base como a hipertensão arterial e diabetes e também alguns grupos profissionais que poderão

## Covid-19 afectou tratamento das doenças crónicas

Está mais do que claro que a Covid-19 arrasou 2020. Cabo Verde não ficou indiferente e, a 20 de Março, entrou na lista dos países “afectados” por essa pandemia. Isto, três meses depois do aparecimento do primeiro caso diagnosticado na cidade de Wuhan, na China.

De entre as consequências dessa pandemia em Cabo Verde, a Covid-19 afectou também o processo de tratamento das doenças crónicas. Segundo o director nacional da Saúde, Jorge Barreto, as pessoas ficaram com receio de ir aos centros de saúde e hospitais para que não corressem o risco de serem infectadas por SARS-CoV-2.

Para minimizar a situação, a DNS “emitiu orientações para que as estruturas de saúde adaptem os serviços considerando as medidas de prevenção recomendadas e que reorganizassem a forma de prestar cuidados de saúde, evitando aglomerações, mas também permitindo que as pessoas

tivessem acesso, por exemplo, aos medicamentos para a hipertensão, diabetes e outras situações de saúde crónicas com periodicidade trimestral”. Isto, além do “reforço da importância de autocuidado nas estruturas de saúde”, explicou Jorge Barreto.

### Dificuldades nos serviços de Diálise

Um dos casos mais salientes foi do sector de doenças renais. Nos serviços de diálise, uma das unidades mais carenciadas do país, as dificuldades só aumentaram com a pandemia.

“A pandemia afectou todos os serviços de forma transversal, em todos os sectores e o Centro de Diálise na Praia não foi excepção. Ela obrigou esse Centro a reorganizar-se para que pudesse permitir que as pessoas que têm infecção por SARS-CoV-2

continuassem as sessões de diálise, sem pôr em risco os outros doentes que também frequentam o Centro” explicou Jorge Barreto.

“Inevitavelmente, alguns funcionários desta área tiveram covid-19, o que implicou na reorganização das escalas de trabalho e no desdobramento dos funcionários que não foram afetados”. No entanto, “o Serviço de Diálise manteve o seu funcionamento, permitindo a continuidade dos cuidados de saúde nesta matéria”.

E por ser esta época do ano, um período propício para a gripe e para evitar o alastramento desta patologia, tendo em conta a similitude com a Covid-19, a DNS reforça que “as medidas de prevenção que já estão a ser adotadas para a covid-19 servirão também para ajudar a reduzir a probabilidade das outras doenças de transmissão por gotículas e por via aérea”.

RM

ser essenciais para uma resposta numa situação de crise sanitária, por exemplo, os profissionais de saúde, agentes da Polícia, militares, bombeiros e pessoal da Proteção Civil”.

Os outros grupos, diz Barreto, “deverão ser contemplados nas fases seguintes” seguindo o mesmo parâmetro.

### Mais de 40 países já iniciaram a vacinação

De salientar que a nível internacional, mais de 40 países já começaram a aplicar vacinas contra a covid-19. O Reino Unido foi o primeiro e iniciou a 8 de Dezembro. O país foi seguido pelos Emirados Árabes, EUA, Canadá, Arábia Saudita e Israel.

De acordo com a imprensa internacional, 27 países da União Europeia passaram a aplicar a vacina no domingo, 27. Dos 43 países que já iniciaram a vacinação, 39 estão aplicando a vacina Pfizer/Biontech confiantes na sua eficiência para imunizar a população.



## Um ano de Covid-19... em um minuto

A covid-19, ou SARS-CoV-2, já percorreu o mundo e, no intervalo de um ano, mais de 80 milhões de pessoas já foram infectadas e destes, cerca de 45 milhões tiveram a sorte de se recuperarem, ao contrário de 1,7 milhões que faleceram. Destes números, até ao fecho desta edição do A NAÇÃO, Cabo Verde responde por 11.714 infectados sendo 11.447 recuperados e 112 mortes por covid-19.

Assim como vários outros países, Cabo Verde não estava preparado para enfrentar a situação que expôs vulnerabilidades em vários sectores, sobre-

tudo económicos e sociais. Medidas como quarentena, estados de emergência, uso de máscaras e desinfetantes, de certeza, tão cedo não sairão da memória dos “sobreviventes por enquanto” da Covid-19.

A luz do fundo do túnel tem estado cada vez mais forte após algumas tentativas de vacinas “com sucesso”. Pfizer/Biontech tem sido “remédio santo” para a maioria dos países que já iniciaram a vacinação e correm atrás da imunidade para as suas populações. África, e Cabo Verde, por enquanto, aguarda pela sua vez de ser vacinada.



## SOCIEDADE

Covid-19

# Diminuem os casos activos, a taxa de incidência e o número de amostras pendentes

**D**e acordo com dados avançados esta segunda-feira pelo director nacional da Saúde, Jorge Noel Barreto, nos últimos 14 dias, entre 14 e 27 de Dezembro, foram analisadas uma média de 316 amostras por dia (4429 no total), que resultaram em 345 novos casos, com uma média diária de 25 infecções.

“Em comparação com o período anterior, de 30 de Novembro a 13 de Dezembro, foram feitos 5.026 testes, uma média de 361 testes por dia, resultando um total de 624 casos novos, uma média de 45 por dia”, prosseguiu.

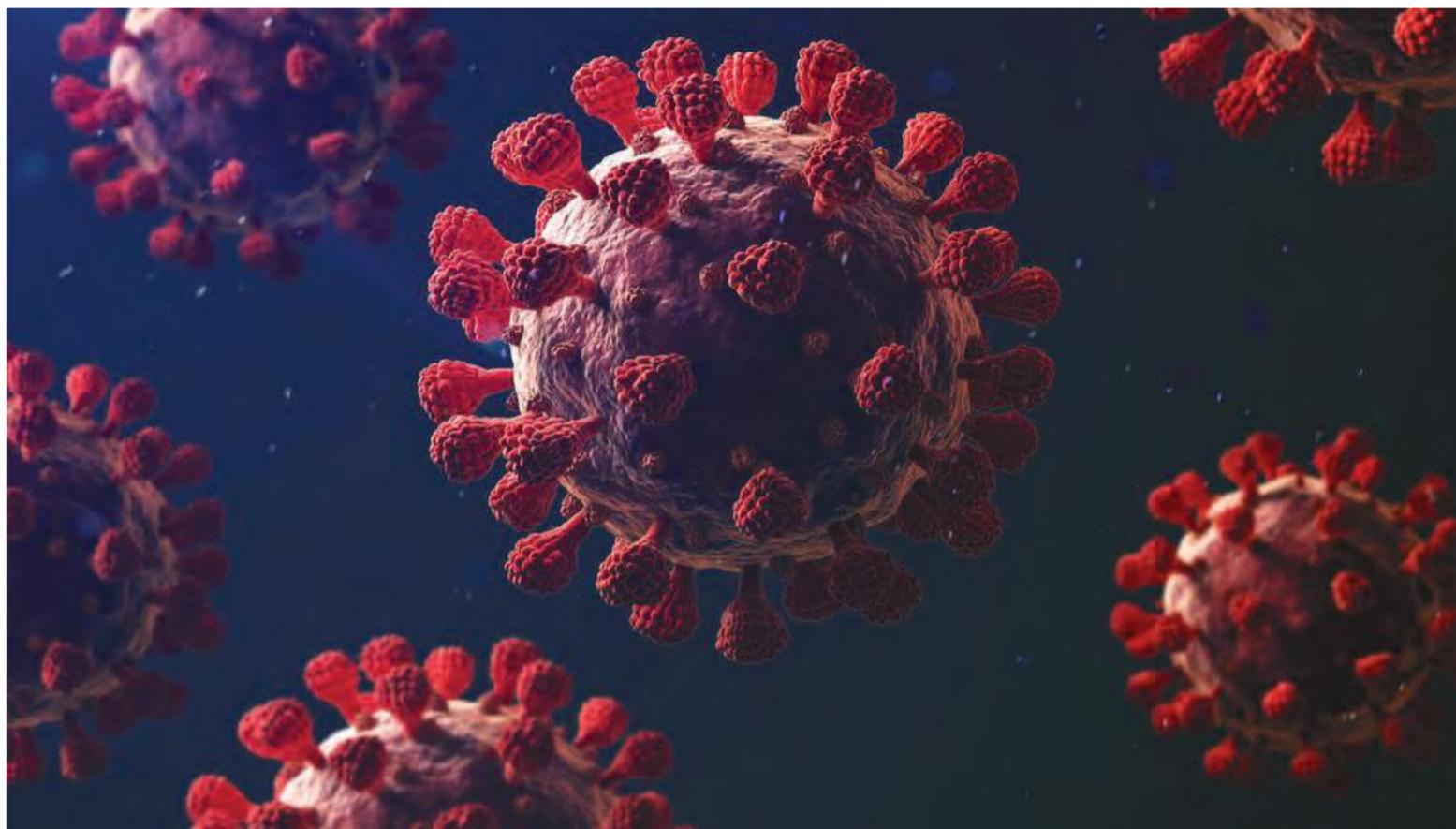
Embora haja uma diminuição do número de testes realizados, que implica directamente no número de novos casos, Barreto sublinha que há também uma diminuição de casos novos comparativamente entre esses dois períodos.

São dados que, “provavelmente”, não irão sofrer grandes alterações, já que, segundo explica, neste momento não há um número expressivo de amostras pendentes. “Os laboratórios têm estado a receber amostras num dia, processá-las no dia seguinte e os resultados, muitas vezes, saem no final desse dia ou imediatamente, no dia seguinte. Com uma diferença máxima de 48 horas”, especificou.

A utilização dos testes rápidos de antigénio desembocou numa melhoria considerável no que diz respeito ao tempo de espera, o que, neste momento, dá uma noção “mais real possível” da situação epidemiológica no país, segundo indica o DNS.

### Autoridades portonovenses reforçam combate

Nas últimas semanas, o município do Porto Novo, em Santo Antão, entrou para os concelhos com mais casos activos, a seguir a São Filipe, São Vicente e Praia.



A taxa de incidência acumulada de covid-19 em Cabo Verde diminuiu, nos últimos 14 dias, de 112 casos por 100 mil habitantes para 62 por 100 mil. Da mesma forma, o número de casos activos caiu consideravelmente, para 110, até esta terça-feira, 29.

Natalina Andrade

Um quadro encarado com alguma preocupação pelas autoridades locais, que decidiram reforçar ainda mais as acções de combate à pandemia, com vista a travar a sua propagação no concelho.

Uma dessas medidas é a injeção de mais três mil contos nos planos de mitigação dos efeitos da doença. A informação foi avançada à Inforpress pelo autarca Aníbal Fonseca, que admitiu que o concelho tem suscitado alguma preocupação nas últimas três semanas.

Por ser a porta de entrada e saída de Santo Antão, Porto Novo “resistiu bastante” ao aparecimento da covid-19, recordou o

edil, sublinhando que os primeiros casos foram registados sete meses depois do surgimento da pandemia em Cabo Verde, tendo a autarquia feito tudo para que as famílias não sentissem de “forma impactante” os efeitos da crise.

Até esta terça-feira o município mantinha 11 casos activos da doença, a seguir a São Vicente, com 38 doentes, e Praia, com 28 infecções.

### Viajantes com origem em Santiago isentos do teste

A partir desta segunda-feira, 27, os passageiros com origem na ilha de Santiago estão isentos da

obrigatoriedade de fazer testes de despiste da covid-19, ao viajarem para as outras ilhas do país. Isto acontece porque a taxa de incidência acumulada na ilha baixou, estando agora no mesmo patamar que as restantes ilhas.

Esta alteração passa a ser aplicada com uma tolerância de 48 horas, ou seja, a partir desta quarta-feira, para dar tempo às pessoas e às companhias de transporte de se organizarem e para terem acesso às informações.

Por outro lado, a ilha do Maio, que até então estava no grupo de ilhas que não era preciso fazer testes, passa agora a ser necessária a realização de testes, ex-

ceptuando quando o destino seja Fogo, São Vicente e Santo Antão, ilhas que apresentam uma situação igual ou pior. A ilha tem, no momento, uma taxa de incidência de 133 por 100 mil habitantes, mas apenas seis casos activos.

### 110 casos activos em todo o país

Até esta terça-feira, 29, o país reunia 110 casos activos da covid-19. A maioria está concentrada nos concelhos de São Vicente, com 38, Praia 28 e Porto Novo 11. Abaixo dos 10 casos activos estão os concelhos de São Filipe (7), São Miguel (6), Maio (6), Paul (4), Mosteiros (3), Ribeira Grande de Santo Antão (2), Santa Catarina (2), Sal (1), Santa Catarina do Fogo (1) e Ribeira Grande de Santiago (1).

Esta terça-feira, o boletim epidemiológico dava conta de nove casos no país, sendo três em São Vicente, três no Maio, Paul, Santa Catarina e Praia com um caso cada.



[www.enapor.cv](http://www.enapor.cv)



Nos momentos mais difíceis é que sabemos com quem podemos contar.

A ENAPOR DESEJA-LHE UM FELIZ NATAL EM SEGURANÇA E UM ANO NOVO RENOVADO E CHEIO DE ESPERANÇA!





Ministério da Justiça e Trabalho  
Direção Geral dos Registos, Notariado e Identificação



Notária: Lic. Jandira dos Santos Cardoso Vieira

### EXTRACTO

Certifico narrativamente para efeitos de primeira publicação, nos termos do no 5 do artigo 86º-A do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei número 45/2014, de 20 de Agosto, que no dia dezassete de dezembro de dois mil e vinte, neste Cartório Notarial, perante mim, Jandira dos Santos Cardoso Vieira, Notária por substituição, no livro de notas para escrituras diversas número **setenta e quatro**, a folhas **trinta e cinco a trinta e seis**, foi lavrada uma escritura pública de **HABILITAÇÃO DE HERDEIROS**, por óbito de **Domingos Silva Monteiro**, falecido em dezassete de Fevereiro de dois mil e vinte, no Hospital Agostinho Neto, freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho da Praia, onde teve a sua última residência em Achada São Filipe, natural da freguesia e concelho de Santa Catarina, no estado de casado com Cesaltina Borges Monteiro, sob o regime de comunhão de adquiridos.

Que o falecido não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade e deixou como únicos herdeiros legítimos os seus filhos: **a) - Daniel Borges Monteiro, divorciado; b) - Edna Borges Monteiro, divorciada; c) - Maria de Fátima Borges Monteiro; d) - Maizi Borges Monteiro; e) - Maria do Carmo Borges Monteiro; f) - Luís Aldino Borges Monte-**

**ro.** Estes solteiros, maiores. Todos naturais da freguesia e concelho de Santa Catarina, ilha de Santiago e residentes em Suíça.

Que não existem outras pessoas que, segundo a lei, prefiram aos indicados herdeiros, ou com eles possam concorrer na sucessão à herança do referido **Domingos Silva Monteiro**.

Está conforme o original.

Mas se informa que, nos termos do número 5 do artigo 86º A e do 87º do Código Notariado, podem os interessados, querendo, impugnar judicialmente a referida escritura de habilitação de herdeiros.

Cartório Notarial de Santa Catarina, aos vinte e oito de Dezembro do ano dois mil e vinte.

Emol: 1000.00

Imp. de selo: 200.00

Total: 1200.00 (mil e duzentos escudos)

Conta nº 4198./2020

DIRECCÃO GERAL DOS REGISTOS, NOTARIADO E IDENTIFICAÇÃO CARTÓRIO NOTARIAL DA REGIÃO DE SEGUNDA CLASSE DE SANTA CATARINA  
Notaria: Jandira dos Santos Cardoso Vieira  
Palácio de Justiça, rés-do-chão direito, Av. Da Liberdade, Assomada - Cabo Verde  
(Telefone Voip Notária - 6932/ Secretaria 6933/ e-mail Notária: Jandira.viertarni.gov.cv)



Ministério da Justiça e Trabalho  
Direção Geral dos Registos, Notariado e Identificação



### EXTRACTO

**CERTIFICO**, narrativamente, para efeitos da **Primeira** publicação nos termos do disposto no artigo 86º-A do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº 45/2014, de 20 de Agosto, que no dia quatro do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, de folhas 52 a 53 do livro de notas para escrituras diversas número 231, deste Cartório Notarial, a cargo, da Notária, Lic em Direito, Cátia Sofia Teixeira Andrade, foi exarada uma escritura de Habilitação de Herdeiros por óbito de **Cristiano Moreno e Mário Lopes Moniz Moreno**, nos termos seguintes:

#### PRIMEIRA HABILITAÇÃO

Que no dia **um do mês de Fevereiro do ano dois mil e sete**, no Hospital Agostinho Neto, freguesia de Nossa Senhora da Graça, Praia, faleceu **Cristiano Moreno**, no estado civil de casado com Basília Lopes de Barros, no regime de comunhão de adquiridos, aos setenta e dois anos, natural que foi da freguesia de São Nicolau Tolentino, concelho de São Domingos, filha de José Moreno, e que teve a sua última residência habitual em Banana, São Domingos.

Que a falecido não fez testamento, nem qualquer disposição de última vontade, tendo-lhe sucedido como únicos herdeiros seus filhos **a) Francisca Moniz Moreno**, solteira, maior, natural da freguesia de São Nicolau Tolentino, concelho de São Domingos, residente em Lisboa. **b) João Baptista Lopes Moreno**, solteira, maior, natural da freguesia de São Nicolau Tolentino, concelho de São Domingos, residente em Ribeirão de Cal, São Domingos. **c) Eulália Lopes Moreno de Brito**, casada com Adriano Semedo de Brito, no regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de São Nicolau Tolentino, concelho de São Domingos, residente em Achada Grande Frente, Praia. **d) Damião Lopes Moreno**, solteiro, maior, natural da freguesia de São Nicolau Tolentino, concelho de São Domingos, residente em Portugal. **e) Daniel de Barros Moreno**, solteiro, maior, natural da freguesia de São Nicolau Tolentino, concelho de São Domingos, residente em Banana São Domingos.

**f) Ana Maria Pereira Barros Moreno**, solteira, maior, natural da Freguesia de São Nicolau Tolentino, concelho de São domingos, residente em Achada Grande Frente, Praia. **e) Mário Lopes Moniz Moreno**, solteiro, maior, natural da freguesia de São Nicolau Tolentino, concelho de São Domingos, já falecido.

Que não existem outras pessoas que segundo a lei lhes prefiram ou com eles possam concorrer à sucessão.

#### SEGUNDA HABILITAÇÃO

Que no dia **catorze do mês de dezembro de dois mil e oito**, no Hospital Dr. Agostinho Neto, freguesia de Nossa Senhora da Graça, faleceu **Mário Lopes Moniz Moreno**, aos quarenta e oito anos de idade, no estado civil de solteiro, natural que foi da freguesia de São Nicolau Tolentino, concelho de São Domingos, filho de Cristiano Moreno e de Basília Lopes Moniz, e que teve a sua última residência habitual em Achada São Filipe, Praia.

Que o falecido não fez testamento, nem qualquer disposição de última vontade, tendo-lhe sucedido como únicos herdeiros seus filhos: **a) Daniel Alexandre Pinto Moniz Moreno**, solteiro, maior, natural da freguesia de São Nicolau Tolentino, concelho de São Domingos, residentes em Achada São Filipe, Praia. **b) Denise Patrícia Pinto Moniz Moreno**, solteira, maior, natural da Freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho da Praia, residente em Achada São Filipe, Praia. **c) Rosana Sofia Pinto Moreno**, solteira, maior, natural da Freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho da Praia, residente em Achada São Filipe, Praia. **d) Sara Eveline Pinto Moniz Moreno**, solteira, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho da Praia, residente em Achada São Filipe, Praia.

Que não existem outras pessoas que segundo a lei lhes prefiram ou com eles possam concorrer à sucessão.

Os interessados, querendo, podem proceder à impugnação judicial da escritura em referência, nos termos do artigo 87º do Código do Notariado, aprovado pelo DL nº 9/2010, de 29 de Março.

Cartório Notarial da Região de Primeira Classe da Praia, aos 03 de Fevereiro de 2019.

CONTA: 57/2019

Art. 20.4.2 ..... 1000\$00

Selo do Acto ..... 200\$00

Total ..... 1.200\$00. Importa o presente em mil e duzentos escudos

A Notária

*Cátia*

Cátia Sofia Teixeira Andrade

1º Cartório Notarial da Praia, Telefone-Fax-2617935-CP-184, Avenida da China, Encosta de Achada Santo António, Notária. Lic.: Cátia Sofia Teixeira Andrade  
NIF- 353331112



Ministério da Justiça e Trabalho  
DIRECCÃO GERAL DOS REGISTOS, NOTARIADO E IDENTIFICAÇÃO  
Conservatória e Cartório Notarial da Boa Vista



### EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE HABILITAÇÃO DE HERDEIROS

João Alessandro Santos Marques Barbosa Amado, Notário P/Substituição no Cartório Notarial da Boa Vista, Certifica, narrativamente, para efeito de primeira publicação, nos termos do art.86-A do CN, aditado pelo decreto-lei no 45/2014, de 20 de Agosto, que neste Cartório Notarial, a meu rogo, no dia vinte e dois de Dezembro de dois mil e vinte, a folhas quarenta do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta seis foi exarada uma escritura de habilitação de herdeiros, por óbito de Sabina Nascimento Lopes,

Que, têm perfeito conhecimento de que no dia quatro do mês de Dezembro de dois mil e vinte, faleceu **Sabina Nascimento Lopes**, no estado de solteiro, foi natural da freguesia de Santa Isabel, concelho de Boa Vista, com última residência habitual em Rabil - Boa Vista;

Que a falecida não fez testamento, nem qualquer disposição de última vontade, tendo deixado como únicos herdeiros três filhos.

**1- Ildia Nascimento Lopes**, solteira, maior, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho da Boa Vista, residente em Itália.

**2- Herculano Nascimento Lima Livramento**, solteiro, maior, natural da fre-

guesia de Santa Isabel, concelho da Boa Vista, residente habitualmente em Rabil.

**3- Carina Lopes Tavares**, solteira, maior, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho da Boa Vista, residente habitualmente em Portugal.

Que não há quem possa concorrer com os indicados herdeiros à sucessão da identificada Sabina Nascimento Lopes.

E que não há outras pessoas que segundo a lei possam concorrer com aos indicados herdeiros nesta sucessão. Podem os interessados, querendo, impugnar, judicialmente, a referida escritura, nos termos do artigo 87º do decreto-lei nº9/2010, de 29 de Março, que aprova o Código do Notariado. Esta Conforme.

Cartório Notarial da Boa Vista, aos vinte e oito dia do mês de Dezembro de 2020. Art.º 20º,4.2----1.000\$00.

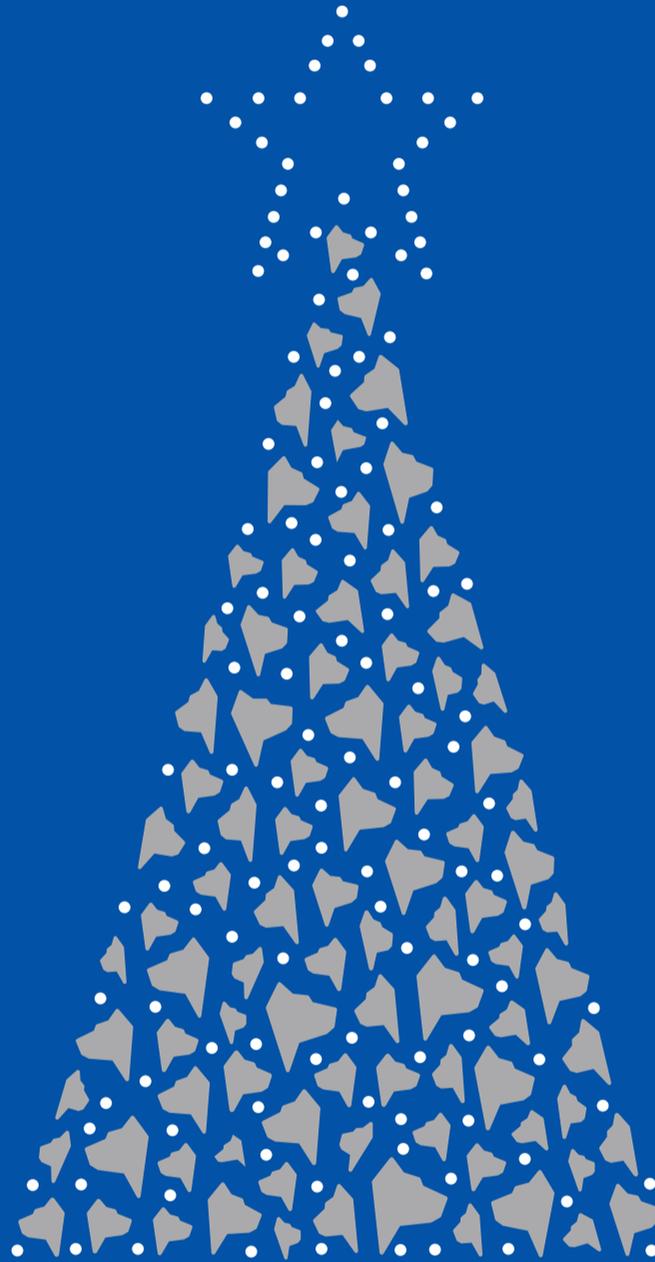
Selo;--- ----200\$00.

Importa o presente extrato em: 1.200\$00 (mil e duzentos escudos).

O Notário P/Substituição

*João Alessandro Amado*

João Alessandro Amado



PARA QUE A MAGIA DO **NATAL NÃO PARE**  
GARANTIMOS QUE A **TRADIÇÃO CONTINUA**

---

Por mais que o mundo mude, há hábitos que estão garantidos.  
E este é um deles: agradecer-lhe por ter estado ao nosso lado no ano  
que agora acaba e garantir-lhe que continuamos juntos.  
Com ainda mais magia e proteção, para que a vida não pare.

**Feliz Natal e um ótimo 2021.**

Graduado em Ciência Política, mestre em Tecnologia da Educação, o empresário Lino Vaz Moniz não tem dúvidas

# “Brasil é uma alavanca de oportunidades que podemos explorar”

**E**stá no Brasil desde Agosto de 1996, altura em que chega às “Terras de Vera-Cruz”, para estudar Ciência Política, na Universidade de Brasília – a Capital Federal daquele País-Continente da América Latina.

Para Lino Vaz Moniz, a integração de cabo-verdianos na sociedade brasileira ocorre como um processo natural, dada à proximidade das matrizes culturais dos dois países lusófonos.

“No entanto, há barreiras de racismo velado, o que muitas vezes tem impacto na redescoberta de uma nova identidade: a africana”, avalia, destacando o incansável contributo de “Dona Lurdinha”, no seu processo de adaptação, que “tem sido muito tranquilo”.

Moniz louva a abertura e a atitude de “Dona Lurdinha”, uma brasileira que dedicou a sua vida em recepcionar os cabo-verdianos.

“Todos os estudantes que passaram por aqui, até 2016, têm uma lembrança honrosa e de gratidão. Ela atenuava as nossas vidas, facilitando, ao máximo, a integração e a convivência”, reconhece.

No começo – aponta –, as dificuldades são muitas, sendo minimizadas pela comunidade, que é muito unida.

“A união facilita muito e, principalmente, a troca de experiência com os veteranos. Geralmente, as dificuldades que se enfrentam é para alugar imóvel, tirar documentos, trabalhar de forma legal, etc. Não é fácil atender as exigências burocráticas. Há uma percepção de que as coisas no Brasil são mais fáceis, mas isso é uma armadilha”, alerta.

## “Badiu di fora”

Mesmo assim, Lino Moniz destaca que Brasil “é um país de oportunidades”, principalmente, para mão-de-obra especializada.

“Ami é badiu de fora. Pé ratxadu. La de Longuera de Órgãos, la de baxu Munti Piquintone. N cotxi, N pôi katxupa riba. N tadjá pelada, N símia, N



## DIÁSPORA

Está no Brasil desde 1996, após ganhar uma bolsa de estudos, Lino Vaz Moniz é cientista político e mestre em Tecnologia da Educação, com uma dissertação sobre “Amílcar Cabral e Paulo Freire na Era da Tecnologia Digital”. Natural de São Lourenço dos Órgãos, onde nasce há 45 anos, dispõe de uma carteira de projectos para Cabo Verde, mas, por ora, sendo pai de dois filhos menores, não tem dúvidas: “Vejo o Brasil como alavanca de oportunidades, que nós, cabo-verdianos, podemos explorar”.

Alexandre Semedo

monda i N ramonda”, conta ao A NAÇÃO, sustentando que a experiência de ganha no campo, aliada à sua realidade, constituem “uma grandeza, que derrubaram os obstáculos” enfrentados num País Continental, com oportunidades que podem ser construídas para quem sonha muito.

E prossegue: “Vejo o Brasil como alavanca de oportunidades, que nós, cabo-verdianos, podemos explorar. Para isso, precisamos ser empreendedores. Ter visão do futuro. Visão académica, para compreender os fenómenos, independente do juízo de valor”.

Lino Moniz defende que, no Brasil, deve-se ser empreendedor, para

observar e criar cenários de oportunidades, que possam alavancar Cabo Verde.

“Assim vejo o contexto em que estou hoje”, justifica, convidando “outros jovens a construírem essa percepção”.

## “Tempo é o maior património”

O interlocutor do A NAÇÃO revela que, desde a sua adolescência, sempre teve “a percepção clara de que o maior património é o tempo”.

E justifica: “Sendo assim, criei métodos para gerenciar meus estudos. Separar actividades que usam a mente das actividades mais opera-

cionais. Organizo o tempo específico, para cada uma delas. Essa prática tem me ajudado muito no dia-a-dia, remarcando que, como empresário no Ramo de Tecnologia, sempre trabalhei em casa”, dando-lhe, assim, “mais oportunidade para interagir com os meus filhos”.

## Amílcar Cabral: uma referência

A personalidade que mais lhe marcou é Amílcar Cabral. “Um grande intelectual e estrategista. Seus ideais de luta anti-colonialismo continuam actuais. Uma das mensagens de Cabral, é que a luta pela verdadeira

independência seria conquistada pelas gerações futuras, não com armas de fogo, mas sim, com matemática. Vejo que as novas tecnologias trazem esse horizonte”, salienta, para realçar que se está num “momento de pensarmos um Cabo Verde glorioso, uma plataforma digital e grande centro de produção de tecnologia e exportação de serviços”.

Para a obtenção de mestrado em Tecnologia na Educação, Lino Vaz Moniz dissertou sobre “Amílcar Cabral e Paulo Freire na Era da Tecnologia Digital”.

Moniz revela que, na Faculdade de Educação onde estudou, teve contacto com a Professora Laura Coutinho, que, quando soube que ele era de Cabo Verde, abriu espaço na agenda e compartilhou com a turma o pensamento de Amílcar Cabral.

“Ela teve contacto com o pensamento de Cabral, quando era aluna. Foi através de uma palestra com Paulo Freire.

Foi nesse momento que comecei a conhecer um novo Amílcar Cabral. Antes, conhecia Cabral como general de guerra. Passei a conhecer Amílcar Cabral cientista e intelectual, a partir dos vários livros e textos que a professora Laura me disponibilizou. O que mais me marcou é a ‘Arma da Teoria’, confidencia, notando que esta obra resume o pensamento e a intelectualidade de Cabral, assim como o impacto da Cultura no processo político.

## Reafricanização

Depois de descobrir que Amílcar Cabral “é um grande cientista”, Moniz mudou o foco da sua pesquisa de mestrado, justificando que o “Pai das Nacionalidades” Cabo-Verdiano e Bissau-Guineense definiu uma estratégia de luta com foco mais pedagógico.

“Consiste no processo de reafricanização dos espíritos, ou seja: o suicídio da pequena burguesia, que se alienou dos seus traços culturais. Paulo Freire criou um Método Dialógico de Ensino. Que conecta, perfeitamente,

com o pensamento de Amílcar Cabral”, avança, para notar que a sua pesquisa de mestrado, procurou entender, como usar plataformas das tecnologias digitais, como espaço de mediação pedagógica, no contexto do neo-colonialismo.

Moniz ainda não publicou, em livro, a sua dissertação de mestrado, mas figura na sua agenda. “Pretendo actualizar a pesquisa e divulgá-la, mas ainda não tenho um prazo. Pretendo, no futuro próximo, retomar um pouco a vida académica”, anuncia.

### Ligação a Cabo Verde

Moniz mantém “uma ligação muito forte” com os seus familiares, em Cabo Verde.

Nesta fase de Pandemia de COVID-19, a Família ficou muito mais unida.

“A comunicação ficou mais intensa, via grupos de ‘whatsapp’. Isso me faz sentir em Cabo Verde”, garante. Outro factor que lhe liga ao Arquipélago, é o ramo empresarial em que actua.

Aliás, ele vê o País como fonte de mão-de-obra para prestar serviço fora. É assim que, antes da crise, dispunha de dois funcionários em Cabo Verde, que atendiam clientes no Brasil.

“Agora, com a Pandemia, houve aumento de demanda. Estou estudando a possibilidade de retomar as contratações de mão-de-obra no nosso Arquipélago. Um dos meus sonhos é criar uma plataforma de serviços e tecnologia em Cabo Verde, para atender demandas do mercado externo”, aponta, para sustentar que esse tipo de iniciativa deve se multiplicar, para que “a nossa Nação entre na segunda metade do século XXI ou do século XXII, da mesma forma que o Japão se tornou num gigante da tecnologia no Século XX”.

### Disponibilidade

Sempre se colocou e esteve à disposição do País.

Na altura em que fazia mestrado, o embaixador da época, Luís Du-



pret, intermediou-lhe contactos com a equipa do Ministério da Educação, que cuida da Educação à Distância.

“Teve oportunidade de ministrar uma palestra, e, também, palestrou para professores da Praia. Em Fevereiro deste ano, estive em Cabo Verde e contactou a equipa que trabalha no Projecto de Economia Digital, para conhecer os desafios”, revela, defendendo que “políticas públicas nessa direcção é assertiva para trilhar o futuro”.

Ainda ele, a responsabilidade do progresso deve partir, principalmente, da sociedade civil e dos jovens, marcando que “cada cidadão da Nação precisa pensar grande e sonhar com um futuro glorioso”.

Defensor acérrimo de que se deve “olhar as oportunidades além do arquipélago”, Moniz aponta que, presentemente, a tecnologia coloca o Mundo à nossa disposição.

E questiona: “A questão que se coloca é, será que estamos prontos para isso? Quais são as nossas crenças que nos impedem de explorar essas oportunidades e fazer nossa Nação progredir?”.

### Driblar COVID-19

O novo Coronavírus trouxe muitos impactos negativos e positivos.

Lino Moniz já trabalhava, em casa, antes de COVID-19. Com a Pandemia, sentiu vontade de trabalhar fora, pois, o confinamento, por muito tempo, complica.

“Do ponto de vista familiar, passamos a conviver mais tempo juntos. Meus dois filhos passaram a ter aula remota. Minha esposa passou a trabalhar em casa”, conta,

realçando que aumentou e intensificou a inter-acção com os familia-

res em Cabo Verde.

A sua mãe passou a usar telemóvel e “WhatsApp”. “Minha mãe passou a ter alegria de quintal cheio de filhos, todos em roda, rezando o terço. Igual aos velhos tempos. Filhos espalhados pelo Mundo. Portugal, Brasil, Suíça, França e Inglaterra. Surgiu um novo quintal: o vídeo-conferência, reunindo todos”, confessa, para lamentar a perda de vidas humanas, devido à Pandemia de Covid-19, ao mesmo tempo que celebrar “novas descobertas que, possivelmente, só a Crise pode proporcionar”.

### Encurtando espaços...

Moniz estuda, “constantemente”, em ordem a especializar-se num nicho específico, ser um diferencial no mercado. “Estar atento às inovações, tem sido a solução para viabilizar a segurança financeira. Entender bem o imaginário do povo brasileiro, perceber as regras do jogo, tem sido fundamental num processo de constante adaptação”, aponta, acrescentando que, sem esse exercício, a adaptação pode ser mais difícil e até dolorosa.

Sempre que tem oportunidade – prossegue -, orienta os seus conterrâneos, com base na sua experiência.

“O Brasil não é para amadores e muito menos para aventureiros. É um País tão perigoso quanto maravilhoso. Aos meus patrícios no Arquipélago, tenho actuado numa orientação logística. Doação não enriquece ninguém”, adverte, notando que “quem pede esmola, perde respeito”. Argumentando de que “o problema deve ser convertido em oportunidade; sempre que for possível”, Moniz assume que, “a nossa missão no Planeta Terra, é resolver problemas” e que “essa postura permite caminhar

para a frente”, encurtando “espaço entre o sonho e a realidade”.

### “Mais próximos do futuro”

De astral alto e pensamento positivo, Moniz espera que a Pandemia passe logo, e que, após isso, “estaremos mais fortalecidos e mais próximos do futuro”.

E sustenta: “Esta crise está ajudando as pessoas e as organizações a mudarem as crenças sobre o trabalho remoto. Está ajudando as pessoas, de modo geral, a aprender a lidar com externalidade e a aprender a planear o futuro adverso”.

Ainda ele, a crise irá embora e o aprendizado ficará como legado.

Assim, pode-se encontrar cenários de oportunidades de novos negócios e de novas conexões. “A união familiar tem sido mais forte nesta Crise. Isso pode contribuir para a redução do individualismo, fortalecendo projectos e iniciativas que envolvem a colectividade e anulando a percepção de que o sucesso é uma construção desconectado do colectivo”, salienta.

### Regresso definitivo?

Com Família formada e pai de dois filhos – um, de 15 anos; e o outro de dez -, Lino Moniz sente-se em Cabo Verde, embora ainda resida no Brasil.

“O cuidado com os filhos não permite viajar muito. Em breve serão adultos, certamente, vou passar mais tempo em Cabo Verde do que no Brasil. Eu me sinto no Arquipélago, como que se o regresso já tivesse acontecido. Estar conectado com os problemas, fazer parte da solução do dia-a-dia, faz-me sentir vivo na “txon di nha terra”, garante, reve-

lando dispôr de vários projectos que gostaria de executar em Cabo Verde e que “é uma questão de tempo”.

Para já, partilha que gostaria de criar uma ONG – Organização Não-Governamental -, com foco no fortalecimento da cidadania.

Figura, também, na sua agenda, a promoção de acções que fortaleçam o serviço público, combata o abuso de autoridade e reforce a consciência cidadã, a par da realização de “algo que promova a Cultura e a Língua” Cabo-Verdiana.

“Aposto muito em projectos de Ensino, atrelados às inovações do futuro, articulado com um Projecto de Nação do Século XXII. Para que, em 2070, quando um jovem terminar o Ensino Médio (12º ano), esteja sintonizado com os desafios da Humanidade e conectado com os valores que lhe permitem prestar serviço de qualidade, com base nos padrões internacionais”, lista, ajuntando que, assim, teremos o Mercado Externo como alternativa efectiva para os jovens, como o sonhado por Amílcar Cabral.

### Pensar o futuro

Natural de São Lourenço dos Órgãos, mais concretamente, de Longueira, à sombra de Pico de Antónia, - ou de António? -, o ponto mais alto da Grande Ilha de Santoago, onde nasceu há 45 anos, fã da Morna e do Funaná, o empresário e académico Lino Vaz Moniz desafia “os jovens cabo-verdianos, filhos e filhas da Grande Pátria-Mãe”, a se levantarem e a pensarem no futuro da Nação.

“Temos a missão de construir a glória, a riqueza do nosso Arquipélago. É a nossa responsabilidade entregar um grande legado para as gerações do Século XXII. Vamos juntos pensar o caminho, planear as acções e executá-las”, conclama Lino Moniz, concluindo que se está numa era em que principal matéria-prima é o conhecimento, com o Mundo conectado, pelo que se deve “usar isso ao serviço da Grande Nação Cabo-Verdiana”.



Culturismo

# Elisângela Ferreira leva bronze do “Mundial IFBB Elite Pro” 2020

Atleta cabo-verdiana, Elisângela Ferreira, terceiro lugar no campeonato do mundo de culturismo, na categoria “Wellness”, realizada em Espanha, de 11 a 13 de Dezembro.

Carlos Alves\*

A cabo-verdiana Elisângela “Elly” Ferreira, de 32 anos e atleta profissional da Elite Pro na categoria “Wellness”, destacou-se na competição ao terminar em terceiro lugar da geral, em representação da Federação Portuguesa da modalidade.

O título mundial na categoria foi para a italo-brasileira Lexy Oliver, já no segundo posto ficou a mexicana, Elena Vásquez. A prova, organizada pela Federação Internacional de Culturismo e Fitness (IFBB, sigla inglesa), teve lugar em Santa Susanna, Barcelona.

Como explica Elly Ferreira, no “Wellness” não há uma medida padrão nem de altura, nem de peso que as concorrentes devem seguir. Os juízes procuram avaliar a harmonia entre a parte superior e inferior do corpo das atletas, porém com mais ênfase na parte inferior. Focam na cintura, nas coxas e nos glúteos, que não podem ser “muito grandes” como no “Body building” ou no “Women’s Fit”.

A atleta, natural da cidade Praia, confessa que “esperava um pouco mais”, contudo o facto de ter ficado em terceiro lugar numa prova mundial não é “pouca coisa”.

“É um privilégio e uma honra ser a número três do mundo,

o que me deixa cheia de orgulho”, acrescenta Elly Ferreira, que ainda assim, garante querer conquistar o próximo título mundial, já em Dezembro de 2021.

Além de fazer parte da IFBB em Portugal, a culturista é personal trainer, técnica especialista em exercício físico (TEEF) e licenciada em comunicação social, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil.

## **CULTURISMO NO FEMININO: Genética muito boa só faltam investimentos**

Ainda não vive exclusivamente do desporto, mas respira o culturismo. Elly Ferreira fala desta paixão na primeira pessoa e afirma que vê outros cabo-verdianos com muita potencialidade nesta modalidade desportiva para alcançar altos voos. Só falta uma aposta organizada.

Como começou a sua paixão pela musculação?

Estudava comunicação no Brasil, onde, em 2012, comecei a frequentar os ginásios. Após terminar o curso vim para Portugal com o intuito de fazer uma pós-graduação em televisão. Por falta, de recursos tive que parar a minha forma-





ção enquanto adquiria cada vez mais o gosto pela musculação e acabei por trocar de área (risos).

#### Considera-se uma mulher vaidosa?

Sim, um pouco! Primeiro porque falamos de bem-estar e de estarmos bem com nós próprios. Penso que a minha vaidade inclui um cuidado diário que acaba por abarcar o nosso lado feminino, contudo não sou vaidosa ao extremo e nem sou desleixada.

#### Como é sua rotina diária?

Normalmente começo o dia com cardio, independentemente se estou em competição ou não. É um hábito que melhora muito os meus dias, pois, ajuda a acelerar o metabolismo. Depois, faço o pequeno-almoço para de seguida ir ao ginásio. Tenho alguns dias em que vou das aulas de PT de manhã e à tarde trabalho numa loja, porque, infelizmente ainda não consigo viver só do desporto. À noite descanso.

#### Como as pessoas reagem ao notarem seus músculos?

Normalmente as pessoas ficam um pouco impactadas com o meu porte físico, principalmente nas épocas em que ganho mais massa muscular. Contudo, sinto um pouco mais de preconceito por parte das mulheres. Elas dizem coisas do

tipo: “não, isto é exagerado” ou “não gosto disso”. Já por parte dos homens sinto um pouco de receio neles (risos).

#### Pretende evoluir para as outras categorias, como o “Women’s Fit”?

Não! Primeiro porque a minha estrutura corporal assim não o permite. Geneticamente falando o meu corpo é mais propício para a categoria “Wellness”, por isso sempre digo que foi a categoria a escolher-me e não o contrário.

Quando decidi que queria competir ainda não havia essa categoria cá em Portugal, havia só o “Body fitness” e o “Bikini fitness”. As europeias têm dificuldade em obter ganhos musculares na parte inferior (coxas e glúteos), por isso o “Wellness” veio fazer parte dos circuitos mais recentemente. Mas não, não pretendo mudar de categoria, pois tinha que fazer uma alteração muito radical na minha estrutura física e psicológica.

#### E como é sua alimentação? Carrega nas proteínas?

Tenho uma constância na minha alimentação, como sempre as mesmas coisas, só vario as quantidades. As minhas refeições são mais baseadas nas proteínas do que nos carboidratos. Na verdade, a ingestão dos carboidratos é fei-

ta em ciclos, ou seja, num dia é alta, no outro é menor e no terceiro é zero, tudo conjugado com os treinos e com o descanso.

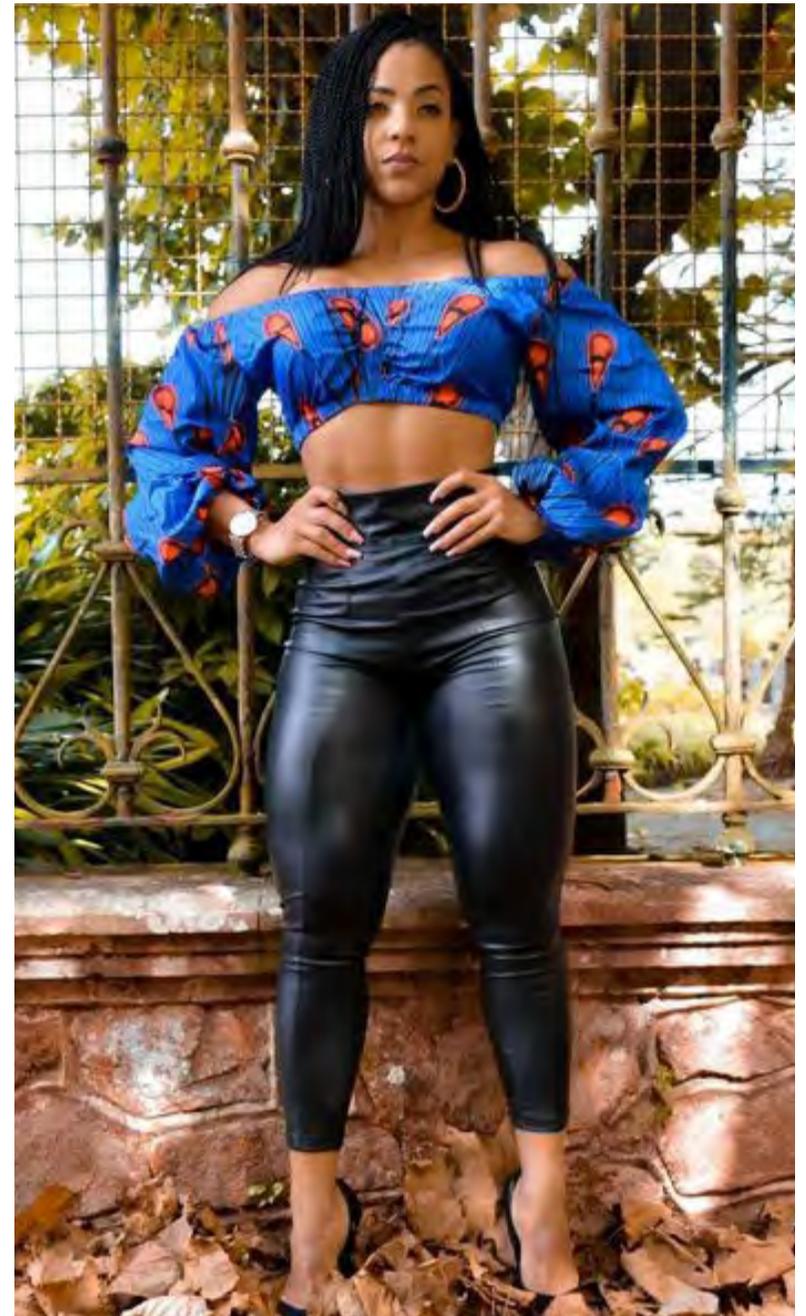
Um prato do meu dia-a-dia é composto por arroz ou bolachas de arroz, frango ou peixe e uma salada de legumes verdes a acompanhar. Depois, entro com alguma fruta, como o ananás, banana ou maçã verde. Já à noite como legumes, peixe e claras de ovos.

#### Como foi treinar e manter a forma num atípico para todos?

Tive que treinar em casa. Tenho uma bicicleta de cardio e alguns acessórios, por isso tinha uma base montada para fazer os meus treinos. Além disso, tive o auxílio de alguns utensílios caseiros, como garrafas de água e os meus sobrinhos (risos). Mas pronto, não foi um ano muito fácil para os que gostam do ginásio e dos ferros. Porém, foi um ano válido, quando os ginásios abriram estava mais ou menos na forma.

#### Que conselhos daria aos iniciantes?

Primeiro aconselho a buscarem profissionais capacitados para aconselhá-los e direcioná-los, pois, hoje em dia há muitos “charlatões” que fazem de tudo para subir nos palcos.



Além disso, sugiro o básico: alimentação, treino e descanso. Finalmente, se conseguirem manter essa rotina e tiverem a facilidade para de comer bem, treinar bem e dormir bem, melhor ainda. Pois, o corpo acaba sempre por responder da melhor forma.

#### Vês potencialidade nos traços corporais do cabo-verdiano?

Sim, muito! Vejo muitos rapazes e algumas meninas com uma genética muito boa e com uma preparação física excelente, mesmo sem um acompanhamento especializado. Acompanho muitos amigos e conhecidos e vejo que têm um potencial enorme e com orientação poderiam chegar muito mais longe. Infelizmente, em Cabo Verde ainda não temos o apoio e nem uma federação que abrace a nossa causa. Com mais investimentos nestes aspectos, se calhar teríamos atletas bastante qualificados, dentro e fora do país.

Já existe a Federação Cabo-verdiana de Halterofilismo, mas ainda está numa fase muito embrionária. Teríamos que ver o calendário desportivo e criar eventos para incentivar os atletas a participarem. Para chegar ao nível profissional precisas primeiro de incentivos a nível amador, penso que falta isso.

Hoje a cada dois anos organiza-se um evento único de “mister/miss fitness”, onde a competição não é dividida em categorias. Não se pode ter uma concorrente do “Wellness” em competição com uma do “Bikini fitness”, pois, a primeira será sempre a escolhida por ter as coxas maiores. Há que haver esta diferenciação.

#### Palmarés Elisângela Ferreira, “Wellness”:

- 1x Bronze Mundial IFBB Elite Pro.
- Top 10 mundial da IFBB;
- 2x Diamond Cup;
- 2x Vice na Diamond Cup.

\* Estagiário



## DESPORTO

Steevan dos Santos reforça Tampa Bay Rowdies

# Steevan “Duba” dos Santos assina com Tampa Bay Rowdies



**S**teevan “Duba” dos Santos, ponta de lança cabo-verdiano, 31 anos, residente nos EUA, assinou na passada quinta-feira (24), por uma época e com mais uma de opção, com os Tampa Bay Rowdies, clube que milita na USL Championship, segunda divisão do futebol norte-americano.

Nos últimos cinco anos Steevan dos Santos participou em 154 partidas, onde marcou mais de 53 golos en-

tre a USL Championship e os torneios da U.S. Open Cup, nos EUA.

O atleta, que se estreou pela seleção nacional de Cabo Verde em 2013, teve passagens por clubes como o CS Mindelense, o Ullensaker/Kisa (Noruega) e pelo Progresso Sambizanga (Angola), antes de se mudar para a América do Norte, onde atuou no Rochester Rhinos (EUA), no Ottawa Fury FC (Canadá) e ainda nos Pitts-

burgh Riverhounds (EUA).

De acordo com a Paradigma Sports, agência que representa do jogador, algumas equipas norte-americanas estavam interessadas em contratá-lo. No entanto, o atleta e os seus representantes, optaram por assinar, a custo zero, com os Tampa Bay Rowdies, que “é o melhor clube e a melhor opção” para dar continuidade à sua carreira profissional.

CL



## Pico Lopes eleito jogador do ano pelo Shamrock Rovers

Após ajudar o clube a vencer o seu 18º título nacional da Irlanda, o defesa internacional cabo-verdiano, Pico Lopes, de 28 anos, foi eleito pelos adeptos do Shamrock Rovers como o jogador do ano 2020. C/CrioloSports



Nacional de Natação: título fica com Stivan Lima

## Lima, nadador da Boa Vista, campeão nacional em águas abertas

Stivan Lima sagrou-se, domingo, 27, o primeiro campeão nacional dos 5 mil metros, em águas abertas, em São Domingos, ilha de Santiago. A prova contou com a participação de 14 nadadores em representação das ilhas de São Vicente, do Sal, da Boa Vista e de quatro concelhos da ilha de Santiago.

Com o tempo de 01h54, o atleta boa-vistense admite que a prova foi difícil e lamenta as limitações impostas pela pandemia na sua preparação.

A título de curiosidade, apesar de Stivan Lima ser campeão nacional, foi o espanhol residente na ilha do Maio, Javier Turégano, de 56 anos,

quem terminou a prova em primeiro, com o tempo de 01h49, porém, por não ter a nacionalidade cabo-verdiana não pôde ficar com o título.

Gervásio Gomes, do Tarrafal de Santiago, completou o pódio com o tempo de 01h56.

No que lhe concerne, Avelino Bonifácio, presidente da Federação Nacional de Natação, afirmou estar “muito satisfeito” com a realização do primeiro campeonato nacional de natação em águas abertas, tendo em conta os compromissos de calendarização assumidos com a Federação Internacional de Natação (FINA).

CL





# Feliz Natal

## PRÓSPERO ANO NOVO

Que a mensagem de fé e esperança do Natal renove nossas forças para continuar lutando no Ano Novo que se anuncia.



### MARCAS REPRESENTADAS PELA TEI EM CABO VERDE



Centrais PABX



UPS



Centrais PABX



Fabricantes representadas na área de Educação.



César Garcia

## Estado de coisas ou coisas do Estado – a responsabilidade do Estado em tempo de crise social e económica

Em tempos que já la vão, aprendi com o meu professor de política que “Estado é uma Nação politicamente organizada”; mas também que “Nação é um grupo de pessoas com um conjunto de características comuns, designadamente, língua, cultura, identidade, etc.”. Ou seja, um Estado compõe-se de uma sociedade ou de grupo de sociedades sob um âmbito jurídico e formal instituído, quando a Nação pode ser entendida com uma sociedade que significa um “conjunto de pessoas que comungam de uma cultura, hábito e costumes”. A sociedade compõe-se de grupo de pessoas organizadas sob regras, normas de conduta comuns, distribuídas em comunidades, estruturadas através de chamadas instituições, designadamente, governo, família, escola, etc. Como disse Kant “O Estado em si mesmo é a unificação de um conjunto de homens sob leis jurídicas”.

Quando falamos de Estado falamos também de um grupo de Cidadãos organizado social e politicamente. Portanto, cada indivíduo num Estado é

um Cidadão com direito e poder de participar na organização do Estado, designando um grupo de Cidadãos dando-lhe o poder de administrar o próprio Estado e sempre em seu nome. Mas também, o Cidadão transforma-se em contribuinte do Estado, ou seja financia os gastos para que a estrutura de governança do Estado se mantenha mas também que cada um e todos os Cidadãos vivem política, social e economicamente estável.

A contribuição, sob a forma de impostos e equivalentes, que cada Cidadão entrega hoje para os cofres do Estado é na esperança de que amanhã terá segurança quer a nível de estabilidade política e de garantia de segurança social, a satisfação médica e medicamentosa de forma a manter a saúde sã, mas sobretudo a garantia de sustento económico permanente de forma à vida digna.

Sendo o Estado uma Nação politicamente organizada; e Nação formada por um grupo de pessoas que comungam de cultura, hábito, costumes, identidade; então o Estado é

uma Sociedade ou um conjunto de Sociedade politicamente organizada. Tomando esta premissa, significa que o Estado é uma Sociedade e cada Cidadão é sócio/acionista do Estado; o Governo é o Conselho de Administração (CA-G) responsável pela gestão da Sociedade-Estado com o dever de responder perante o Cidadão-Sócio que é o financiador do Estado, o investidor.

Sabendo que o investidor tem o interesse de recuperar o seu investimento no futuro. Por isso cria as condições necessárias para que o seu investimento se rentabilize, dando no início as condições base para que o CA-G trabalhe no sentido de fazer render o investimento. Para investir tem que ter poupança; e para poupar tem que se colher o fruto do investimento – paradoxo. E o investidor espera sempre a retribuição do seu investimento.

Neste momento, o Estado de Cabo Verde, o Mundo, está a viver uma situação paradigmática. O aparecimento dessa crise de saúde pública jamais vista – a Covid19, vem pondo

a nu todo o sistema de gestão da coisa pública, ou seja do Estado. É neste particular momento que o Cidadão, o sócio/acionista dessa grande Sociedade – o Estado, espera a devida compensação por todo esforço desenvolvido anteriormente. A questão é: será que o Cidadão vê-se compensado do esforço? Será que o CA-G geriu bem os recursos colocados por cada Cidadão de forma a criar a poupança suficiente para ajudar o Cidadão a superar a crise? Será que o CA-G encontra-se disponível e interessado e tudo fazer para garantir o equilíbrio socioeconómico do Cidadão num momento de crise como a que se vive agora? Será que o CA-G não se deu ao luxo de fazer gastos supérfluos em todo o investimento feito pelo Cidadão esquecendo-se que deve respeito e garantia de poupança de forma a garantir o equilíbrio socioeconómico do Cidadão? Que responsabilidade do CA-G, política, social, criminal ou outro? (...)

Maio.2020  
cesargarcia19@gmail.com

PUB

**GRUPO ALFA**

*Deseja | Wishes | Souhaite  
Boas Festas e Feliz Ano Novo  
Merry Christmas and Happy New Year  
Joyeux Noel et Bonne et Heureuse Année*

@ Alfa-Comunicações  
A diferença na arte de comunicar

**A Nação**  
Cabo Verde

# Leia e ouça o jornal **A Nação** **Cabo Verde** em qualquer lugar, em qualquer língua.

Baixe o aplicativo  
PressReader e aproveite!





Redy Wilson Lima

## “Na noz zona, di noz manera i ritmo”: RACMS e novas formas de ativismo juvenil e comunitário na cidade da Praia

A Rede de Associações Comunitárias e Movimentos Sociais surge, na Praia, durante a crise pandémica da covid-19, enquanto movimento de solidariedade comunitária fora das esferas institucionais, com o objetivo de responder as falhas estruturais verificadas no sistema de proteção social com a implementação das medidas sociais de proteção às famílias em situação de maior vulnerabilidade.

Com uma forte presença nas redes sociais e focado na comunidade diaspórica, a iniciativa possibilitou uma melhor comunicação e articulação entre as entidades públicas e privadas no terreno, visto que as iniciativas solidárias funcionavam de forma desarticulada e fragmentada. Organizado em rede, serviram de suporte de execução das medidas de assistência pública, mas também agiram de forma autónoma não só na assistência, como na sensibilização, orientação, mapeamento e cuidados.

Num relatório apresentado em julho declararam ter distribuído aproximadamente 9.000 cestas básicas, das quais 44,4% foram por iniciativa própria, atingindo cerca de 7.000 famílias, num total de cerca de 25.000 pessoas. Igualmente, inscreveram no pré-Cadastro Social Único, condição de acesso do rendimento solidário, rendimento social de inclusão e assistência alimentar, cerca de 1.630 pessoas. Ao todo, movimentaram durante o período do Estado de Emergência cerca de quatro milhões e quatrocentos mil escudos.

Com Jandira de Barros, num texto escrito em abril, chamamos a atenção para o perigo de perenizar o “espírito de ajuda”, vigorado num contexto de ex-

ceção, como estratégia coletiva permanente, colocando assim a caridade no lugar do direito e a transformação destas organizações como meros executores objetos de interesses eleitoralistas de partidos políticos ou de organizações sociais e empresariais de matriz neocolonial.

Esta foi, de resto, uma das preocupações discutidas no primeiro encontro presencial do movimento realizado na Kaza di Amizadi, em Safende. Dali saiu o compromisso de se continuar a trabalhar em rede e de forma organizada, enquanto estratégia política e de unidade, assim como ser voz ativa em prol do bem-estar comunitário e urbano. O espírito de luta pela justiça social foi destacado a partir do lema “sem justiça não há paz”.

Esta estratégia foi executada na discussão com a CMP no âmbito da elaboração do Plano de Ação do Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável, promovido pela PNUD e financiado pela Cooperação do Luxemburgo. Nesse encontro, numa negociação intensa com a máquina camarária, impuseram a lógica na noz zona, di noz manera i ritmo, conquistando parte de financiamento com vista ao reforço das organizações sociais de base comunitárias e mapeamento de pelo menos 15 bairros da cidade.

Nos últimos meses o grupo tem estado bastante ativo na denúncia da violência e negligência política, assim como promovendo ações de djunta-mon transcomunitário em datas comemorativas específicas. Nos dois últimos encontros, em Alto da Glória e Eugénio Lima respetivamente, comprometeu-se a passar da teoria à prática daquilo que foi designado de po-

lítica comunitária. Se autodefiniu como um coletivo de ação social e política apartidária de caráter transcomunitário e interdisciplinar, cujo princípio fundamental é a unidade na diversidade e a promoção de uma liderança partilhada de ação colaborativa.

De ponto de vista analítico, é um tipo de ação comunitária que veio consolidar e sofisticar um dos seis tipos de protestos públicos emergentes a partir de 2005 e que designei como ativismo comunitário e ocupações de territórios e equipamentos públicos abandonados. Os outros são: a consolidação do rap como uma importante ferramenta de contestação; a emergência de petições públicas e do ativismo cibernético; o reaparecimento de manifestações culturais de cariz afrocêntrica e/ou pan-africana, com um forte componente de protesto simbólico; protestos de rua mobilizados através das redes sociais.

Liderado por jovens, até ao momento, este coletivo tem conseguido contornar os problemas que encurralaram as iniciativas anteriores: a incapacidade de criação de uma agenda identitária, social e política comum derivado de uma certa dose de protagonismo associativo e cegueira ideológica (ou ausência ideológica). Por outro lado, passou o teste de tentativa de instrumentalização político-partidária nas eleições autárquicas de outubro.

Entretanto, a meu ver, o maior desafio passa por manter a unidade e com base nisso construir uma agenda e identidade coletiva comum. Isto porque, convém ter em conta que, atualmente, olhando para a sociedade civil juvenil da Praia, existem quatro grandes tendências ideológicas: afrocêntrica e/

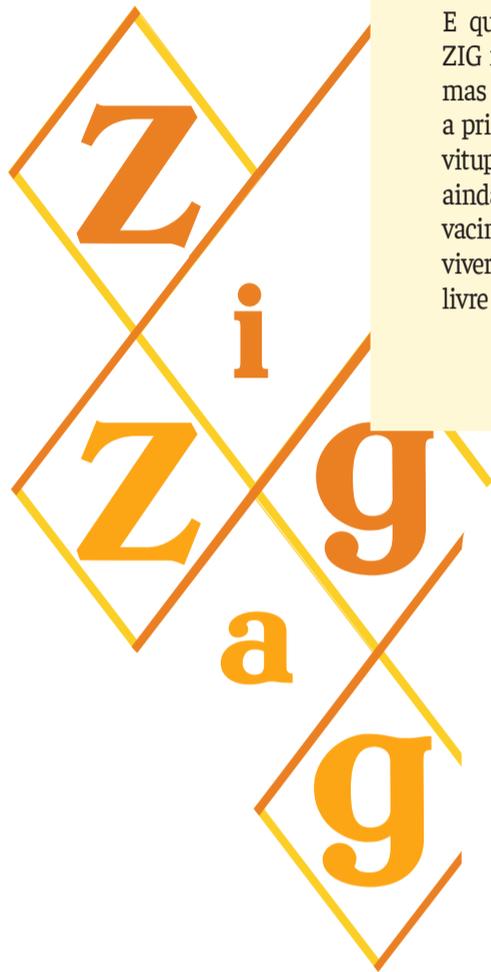
ou pan-africana; partidária; feminista; cristã.

A primeira, subdividida em quatro vertentes, ambos de inclinação socialista e, embora todos cabralistas, com inspirações diferenciadas – a renascença africana de Cheick Anta Diop, o socialismo africano de Kwame Nkrumah, o rastafarismo de Marcus Garvey e o afrocentrismo de Molefe Kete Asante. A segunda entre a vertente socialista e neoliberal (a roçar a extrema direita, em termos discursivos), embora ambos com tiques estatocêntrico. A terceira entre o feminismo liberal e o mulherismo africana. A quarta entre o catolicismo tradicional, o islamismo e as teologias pentecostais e de libertação.

Embora a rede integra organizações juvenis a seguir grande parte dessas tendências e vertentes, a eleição das questões urbanas, em que se destacam o direito à cidade, mas também as sociais, em que se destacam as desigualdades em todas as suas dimensões e a pobreza urbana, como pauta de reivindicação e de luta acaba por ser transversal a maioria destes movimentos, sem descurar as questões identitárias, com foco na crise de identidade e da negação de África.

Como tem sido lema do grupo, o caminho se faz caminhando. Do que conheço dos processos associativo e político de rua na capital cabo-verdiana, sobretudo nesta última década, basta que se evite leituras enviesadas e tendências autoritárias verificadas em iniciativas anteriores que está criado condições para se constituir um movimento societário de pressão que olhe o todo urbano a partir de perto e de dentro e não apenas limitado pela lente político-partidária ou do eixo centro-sul da Praia.

“Como tem sido lema do grupo, o caminho se faz caminhando. Do que conheço dos processos associativo e político de rua na capital cabo-verdiana, sobretudo nesta última década, basta que se evite leituras enviesadas e tendências autoritárias



## 2021...

E que se cumpra a tradição. É chegado o momento para o ZIG formular os seus votos de novo ano aos seus fiéis leitores, mas também aos infiéis, aqueles que dizem não gostar, mas a primeira coisa que fazem é ver o que ZIG traz. Pese embora o vitupério, sem o ZIG, sabemos todos que 2020 seria um annus ainda mais horribulis que foi. Por isso, há que rezar para que a vacina chegue logo e nos salve da chatice de andar mascarados, viver confinados... O que ZIG gosta mesmo é de liberdade, andar livre e solto, de preferência, sempre de olho vivo “na melon”...



## Abrandamento

Parece que a vigilância anti-covid-19 anda em baixa. Nesta quadra festiva, assiste-se a um claro abrandamento das medidas de prevenção e combate a essa pandemia. Aqui e ali, o que não falta são notícias de bailes e convívios cujas imagens – fotos e vídeos – vão aparecendo nas redes sociais. Em São Filipe, ilha do Fogo, o Natal no bairro de Santa Filomena, foi de arromba. Também na Praia houve festas e mais festas da malta jovem, uma delas aconteceu onde decorreu um conhecido concurso de beldades. A Polícia, mesmo quando chamada, às vezes, responde: “Txa mininus brinka de sês manera!” E ainda falta o “pito na baía”, em São Vicente.

## Chavões

Luís Filipes Tavares (LFT), o campeão de frases feitas, falou e não disse nada, quando confrontado pelos jornalistas sobre a notícia do New York Times em relação a movimentações de um navio de guerra norte-americano para evitar uma operação iraniana para resgatar Alex Saab da cadeia do Sal. “Temos excelentes relações com os EUA e com o Irão”. Ou seja, LFT quer sempre estar bem com Deus e com o Diabo, mesmo quando isso é impossível. Nem no tempo dos Não Alinhados a estratégia (de falar e não dizer nada) funcionava.



## Eleições e verbo solto

Outro que resolveu falar, falar... e não dizer nada é Jorge Carlos Fonseca. A propósito da reunião desta semana do Conselho da República, para a marcação da data das próximas eleições legislativas, ao falar para a Imprensa, o PR enveredou por um tipo de raciocínio que ZIG ficou sem saber se a marcação da data das eleições é uma questão aritmética (contar os dias a partir de certas balizas cronológicas) ou se se trata da busca de uma nova explicação para a teoria quântica. Diante disso, ZIG pergunta que conselhos andou JCF a receber dos seus conselheiros? É a velha história, se posso complicar para quê simplificar?



## Sucata

Isto sim é romper com os paradigmas. No Sal, na cidade de Santa Maria, foi inaugurado o mais moderno supermercado da ilha mais turística do país: Sucata. Sucata, ou ferro-velho, segundo o dicionário, é o nome genérico que se dá a toda a espécie de artefactos metálicos, fora de uso, enferrujados, que podem ser reciclados por fundição. Antes de desejar sucesso ao Sucata, ZIG espera que os clientes dessa “grande superfície” estejam seguros do que vão adquirir nessa “sucataria”.

## À procura da bruma

O ano de 2020 fica como um ano de má memória para o mundo. Em Cabo Verde, pelo menos até os primeiros dias desta última semana do ano, registou-se mais outro detalhe atípico. O ZIG fala da bruma seca que, ano após ano, acostumou-nos a tramar as férias de muitos. Por cá, até então, nem sinal dela. Inclusive, há quem diga que, com esta cena da covid-19 e a eminência de mais uma estirpe do vírus, nem a bruma seca se atreveu a dar as caras por estes lados.

*Este Natal Faz  
Brilhar a Estrela  
da Esperança.*

ADERE AO  
**CASA+**  
2P OU 3P  
GANHA  
1 SMARTPHONE  
+  
5 NÚMEROS  
PARA FALAR  
GRÁTIS



**UNITEL** t+

# Etc.



## Retrospectiva



### Política

Democracia quase confinada;



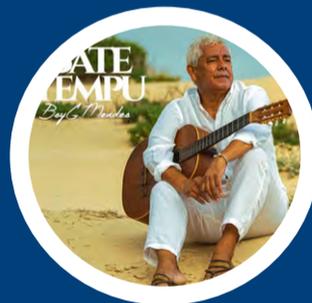
### Economia

Em lay-off



### Justiça

Imbróglío Alex Saab marca o ano.



### Cultura

Música confinamento



### Desporto

Andebol no Mundial do Egipto



### Sociedade

Ano lectivo atípico

Política 2020

# Democracia quase confinada

## RETROSPECTIVA

Com a covid-19 instalada no país, de Santo Antão à Brava, a actividade política teve de se adaptar aos novos tempos. Sem comícios, as eleições autárquicas de Outubro acabaram por se revelar uma caixa de surpresas, com realce para a derrota estrondosa de Óscar Santos, na Praia, pelo quase desconhecido Francisco Carvalho, do PAICV. Mas, o ano político teve muito mais.

Daniel Almeida

No plano político, o ano de 2020 arrancou logo com uma mini remodelação governamental. Ou seja, uma saída e duas entradas: José Gonçalves deixou o cargo de ministro do Turismo e Transportes e ministro da Economia Marítima, cedendo essas pastas a Paulo Veiga, que foi promovido de secretário de Estado a ministro, e a Carlos Santos, ministro dos Transportes e Turismo. Rui Figueiredo Soares assumiu o cargo de ministro Adjunto para a Integração Regional, pasta que antes pertencia ao falecido Júlio Herbert.

Carlos Santos foi escolhido para dinamizar o processo relacionado com os transportes, mas, em relação à TACV, este governante limitou-se a fazer um conjunto de anúncios que nunca se concretizaram.

O primeiro-ministro foi forçado a mexer no elenco gover-

namental já na recta final desta legislatura, com a demissão da ministra da Educação e ministra da Família e Inclusão Social, Maritza Rozabal, alegadamente por questões pessoais. Mas o dossier “manuais escolares” terá sido a causa principal da saída de Martza Rosabal do executivo de Ulisses Correia e Silva.

Essa governante, que conseguiu sobreviver às críticas do escândalo dos erros e gralhas nos manuais de matemática, logo no início desta legislatura, acabou por atirar a toalha, dias depois de a primeira dama, Lígia Fonseca, ter tecido duras críticas ao sector da educação, também por falta de manuais nalguns anos de escolaridade.

O então secretário de Estado, Amadeu Cruz, foi promovido a ministro da Educação e Fernando Elísio Freire assumiu a pasta da Família e Inclusão Social. 



## Estado de Emergência

Por causa da pandemia da covid-19, em Março, o Presidente da República, Jorge Carlos Fonseca, declarou, pela primeira vez na história de Cabo Verde, o Estado de Emergência por 20 dias.

O Chefe de Estado justificou a medida com o objetivo de defender interesses e valo-

res fundamentais do país e da comunidade e para dar meios legítimos às autoridades para um combate mais eficaz à pandemia.

Esta medida de excepção foi prorrogada por duas vezes, com incidência para a ilhas que constituíam os principais focos da doença.



## Autárquicas 2020

O MpD venceu a maioria das câmaras municipais (14) nas eleições de 25 de Outubro. Mas foi o PAICV que cantou vitória ao conquistar oito câmaras.

A recuperação de São Filipe, no Fogo, a reconquista da Praia, e as vitórias, pela primeira vez, em São Domingos, Tarrafal e Ribeira Grande de Santiago, a que se somaram Boa Vista, Mosteiro e Santa Cruz, deram um novo alento aos tambarinas que já pensam em conquistar as próximas eleições legislativas.

Em São Vicente houve “djagacida” à moda de Au-

gusto Neves, que, com quatro vereadores, é obrigado a dividir a câmara com a UCID, com três vereadores, e com o PAICV, com dois vereadores. Na Assembleia Municipal, houve uma coligação formada por UCID, PAICV e Más Soncente para assumir o controlo desse órgão.

O mesmo aconteceu na Assembleia Municipal da Boa Vista, com o PAICV e o PP a formarem maioria nesse órgão. O MpD não gostou, recorreu ao Tribunal Constitucional, sem sucesso. Fica, doravante, a jurisprudência.



## Janira sem oposição interna

No XVI Congresso do PAICV, realizado em Janeiro de 2020, Janira Hopffer Almada concorreu, mais uma vez, sozinha à liderança do partido. O deputado José Sanches, que vinha sendo empurrado pelos barões do autodenominado “Gru-

po de Reflexão”, desistiu da corrida afirmando que não participava desse conclave por não querer “legitimar uma farsa”. Na ausência dos seus críticos, os novos órgãos nacionais do PAICV foram constituídos apenas por apoiantes de JHA.



## “Parcialidade” de Jorge Santos

Em Junho deste ano, o Grupo Parlamentar do PAICV retirava a confiança política ao presidente da Assembleia Nacional (AN), Jorge Santos, por falta de imparcialidade, por dar-se “mal com a Constituição” e por “tentar destruir” a imagem da presidente do partido.

Outro aspecto que pôs em causa a imparcialidade do pre-

sidente da AN foi a sua participação activa na campanha para as últimas eleições autárquicas. Jorge Santos considerou que a sua participação nas campanhas eleitorais é no sentido de ajudar a criar as soluções para a “consolidação do poder local a nível nacional” e que outros já o tinham feito no passado.



## Embaixadores políticos

Outro facto marcante foi a nomeação de mais três embaixadores políticos, quando o PR, Jorge Carlos Fonseca, já tinha afirmado que não iria nomear mais embaixadores fora da carreira diplomática.

José Luís Livramento, que chegou a acumular as funções de presidente da CV Telecom com as de deputado, foi empossado como embaixador em Washington.

José Pedro Chantre d’ Oliveira (Djopan) foi para Brasília, e o antigo presidente da Câmara Municipal de Santa Catarina, Francisco Tavares, foi nomeado embaixador em Abuja (Nigéria).



## Praia: chumbo do Estatuto Especial

A proposta de lei que regula o Estatuto Administrativo Especial da Capital de Cabo Verde não passou na primeira sessão plenária de Julho no Parlamento, tendo recebido votos contra e a favor tanto dos deputados da oposição como dos que sustentam o Governo.

A proposta de lei teve 39 votos a favor na generalidade, sendo 35 do MpD e quatro do PAICV, que também votou 21 abstenções.

Seis deputados votaram contra a proposta, sendo os três da UCID, dois do PAICV e um do MpD. O grupo Sokols fez uma grande pressão no sentido de os deputados de São Vicente votarem contra o diploma.

Três deputadas eleitas pelo círculo de São Vicente dizem não se deixar intimidar com as

ameaças do grupo Sokols-2017. Celeste Fonseca (MpD), Filomena Martins (PAICV) e Dora Pires (UCID) afirmaram, em declarações ao A NAÇÃO, que a pressão que esse movimento cívico mindelense pretende impor sobre os deputados dessa ilha em relação ao Estatuto Especial para a cidade da Praia, “é imoral e antidemocrática”.

Surpresa, ainda que relativa, foi o voto contra de Mircea Delgado contra esse diploma com argumentos que acabaram por indispor sectores do seu próprio partido, MpD.

As críticas ao funcionamento dos tribunais, no último debate sobre o Estado da Justiça, vieram aumentar o que parece ser o mal-estar em torno de Delgado.



## Mircea vs. STJ

Em Outubro, no debate sobre o estado da Justiça, a deputada do MpD Mircea Delgado denunciou “conflitos entre cidadãos identificados e alguns juizes, com potencial para fazer detonar todo o nosso sistema judicial, com reflexos directos no nosso Estado de Direito Democrático”.

Uma referência clara às queixas públicas do advogado e activista Amadeu Oliveira contra determinados magistrados judiciais a quem ele tem apelidado de serem juizes “gatunos”, “falsificadores” e “aldraãozecos”, o que já lhe valeu inúmeros processos-crime, sem que, contudo, nenhum desses processos crimes tenha conhecido um julgamento ou uma decisão de condenação.

Esta parlamentar alegou, na altura que tais denúncias não poderiam ficar sem um esclarecimento.

Na sequência da intervenção dessa deputada, os juizes conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) emitiram uma declaração afirmando que, enquanto se mantiver o “clima de hostilidade” institucional e de “desconsideração à dignidade do Poder Judicial” e dos seus titulares, não estarão reunidas as condições para a sua presença em qualquer acto ou solenidade a que devam comparecer por cortesia institucional.

Assim, a abertura do ano judicial, que normalmente acontece entre os meses de Outubro e Novembro, ficou por realizar.

## POLÍTICA



### SOFA (in) constitucional

O Tribunal Constitucional (TC) decidiu, em Julho, sobre a constitucionalidade do Status of Forces Agreement (SOFA), assinado entre os governos de Cabo Verde e dos Estados Unidos da América (EUA). Prolixa, densa e ambígua, a decisão dessa corte suprema levou o PAICV a declarar vitória, do mesmo modo que o Governo fala de “inconstitucionalidade virtual” e que por isso nada vai mudar no acordo.

Um ano e nove meses depois de o PAICV ter solicitado o seu pedido de fiscalização sucessiva do acordo SOFA, que tinha sido aprovado em Junho de 2018, no Parlamento, o Tribunal Constitucional acabou por produzir o seu tão aguardado acórdão. Este não prima

pela clareza, nomeadamente, no que diz respeito à declaração “sem redução de texto” do segundo segmento do número 2 do artigo III desse acordo militar entre os Governos de Cabo Verde e dos Estados Unidos da América (EUA).

Ora, segundo o SOFA rubricado pelos dois países, Cabo Verde reconhece a especial importância do controlo disciplinar exercido pelas autoridades norte-americanas sobre o seu pessoal. Aqui, o TC reconhece que há violação à Constituição cabo-verdiana uma vez que se “autoriza os EUA a exercer jurisdição penal sobre o pessoal dos Estados Unidos durante a sua permanência em território da República de Cabo Verde”.



### SOFA: Jorge Santos recebe puxão de orelhas

O presidente da Assembleia Nacional (PAN) saiu-se muito mal no acórdão do Tribunal Constitucional ao defender que os deputados do PAICV não tinham legitimidade para interpor um pedido de apreciação de inconstitucionalidade do SOFA.

Pelo facto de terem votado abstenção, Jorge Santos alegou que aqueles parlamentares “tacitamente” se conformaram com o SOFA e, por isso, deixaram de ter “legitimidade” para suscitar a fiscalização

sucessiva desse acordo junto do TC, citando artigos do Código do Processo Civil e do Código Civil.

Para o TC, o facto de os deputados se terem abstenido na votação, no exercício legítimo do seu direito de voto, “não pode constituir fundamento jurídico para lhes negar o poder de requerer a fiscalização sucessiva abstrata de uma lei ou convenção, sobretudo porque tal poder visa a garantia da supremacia da Constituição face a outras normas”.



### Fundo do Ambiente arquivado

O processo sobre o Fundo do Ambiente foi arquivado pelo Ministério Público, em Setembro, mas algumas associações e institutos públicos beneficiários de verbas desse fundo, poderão ser alvos de investigação judicial por indícios de peculato.

Apesar de ilibado na

maioria das suspeitas, Moisés Borges poderá ser também alvo do “competente” despacho de acusação, enquanto Antero Veiga, outro arguido, “escapa” pela via da prescrição dos alegados crimes cometidos enquanto ministro do Ambiente.



### Morte de Beto Alves

Na recta final deste ano Cabo Verde foi confrontado com a notícia da morte do presidente da Câmara Municipal de Santa Catarina de Santiago, José “Beto” Alves Fernandes.

O autarca foi encontrado baleado na varanda da sua casa na madrugada de terça-feira, 22, com a arma do lado. A meio da manhã do mesmo dia, a Polícia Judiciária informou que, depois

de breves diligências, tudo apontava para uma tentativa de suicídio, mas que as investigações continuavam.

Beto Alves foi transferido para o Hospital Central Dr. Agostinho Neto onde esteve em coma na Unidade de Cuidados Especiais.

José Alves Fernandes, de 44 anos, era casado e foi reeleito presidente da edilidade a 25 de Outubro.

Justiça 2020

# O imbróglio Alex Saab marca o ano judicial

## RETROSPECTIVA

### JUSTIÇA

A nível da Justiça, o ano fica marcado pela detenção do colombiano Alex Saab, suposto testa-de-ferro do presidente Nicolás Maduro, da Venezuela, procurado pela Interpol, por suspeitas de corrupção e lavagem de dinheiro na Colômbia e nos Estados Unidos da América (EUA). Encurralado, Cabo Verde nunca se viu metido em sarilho igual.

Silvino Monteiro



O ano começou com a mudança na Procuradoria-Geral da República: Luís José Tavares Landim substituiu Óscar Tavares no cargo de Procurador-Geral da República (PGR).

Mas a detenção do empresário colombiano Alex Saab, suposto testa-de-ferro de Nicolás Maduro, na ilha do Sal a mando da Interpol, por suspeitas de corrupção e lavagem de dinheiro na Colômbia e nos Estados Unidos, foi um dos acontecimentos mais marcantes a nível da justiça em Cabo Verde, no ano 2020.

Alex Saab foi detido a 12 de Junho, no aeroporto do Sal, quando o seu avião fazia uma paragem para reabastecimento. O empresário continua preso na ilha do Sal, à espera de ser extraditado para EUA ou posto em liberdade.

Desde então, o caso tem despoletado uma enorme batalha política e judicial, com Cabo Verde pelo meio, entre a Venezuela e os EUA. A situação

agravou-se com o recurso apresentado pelos advogados desse cidadão junto do Tribunal da CEDEAO que ordenou que o colombiano seja colocado em prisão domiciliar, mas essa ordem não foi acatada pelas autoridades cabo-verdianas.

Portanto, esse é um caso cujo desfecho pode deixar consequências nas relações diplomáticas de Cabo Verde com EUA e Venezuela.

#### Caso Arnaldo Silva e outros

Ainda a nível da justiça, o Ministério Público acusou 14 indivíduos e uma empresa, nomeadamente o ex-bastonário da Ordem dos Advogados (OACV), Arnaldo Silva, o então vereador da Câmara Municipal da Praia (CMP), Rafael Fernandes, o presidente da Tecnivil, Alfredo Carvalho, por crimes relacionados com a usurpação e comercialização ilegal e criminosa de terrenos, na cidade da Praia, que eram pertencentes, na sua grande

maioria, ao Estado cabo-verdiano, à CMP e a privados. O caso ainda não conheceu o desfecho.

#### Processo Fundo do Ambiente

Em Setembro, a Procuradoria-Geral da República decidiu pelo arquivamento parcial do polémico e mediático processo relacionado com a gestão do Fundo do Ambiente, por “insuficiência de provas”.

As acusações contra o ex-ministro Antero Veiga caíram por prescrição, mas alguns ainda persistem contra o ex-director do Ambiente, Moisés Borges, que pôde assim partir para a contraofensiva junto dos seus adversários políticos.

#### Julgamentos de casos de tráficos de drogas

2020 fica marcado também pelo julgamento de vários casos de narcotráfico e bran-

queamento de capitais. Em Janeiro, o Tribunal da Comarca da Praia iniciou o julgamento de 11 cidadãos russos acusados de tráfico ilegal de droga, que foram pegos com 10 toneladas de droga, a bordo do navio “ESER”, de bandeira panamenha, no Porto da Praia. O tribunal condenou-os a 12 e 10 anos de prisão os referidos tripulantes.

Em Março, dois dos cinco arguidos brasileiros detidos em Agosto de 2019 na embarcação Perpétuo Socorro de Abaete II, com 2.256,2 quilogramas de cocaína, foram condenados a 10 anos de prisão cada.

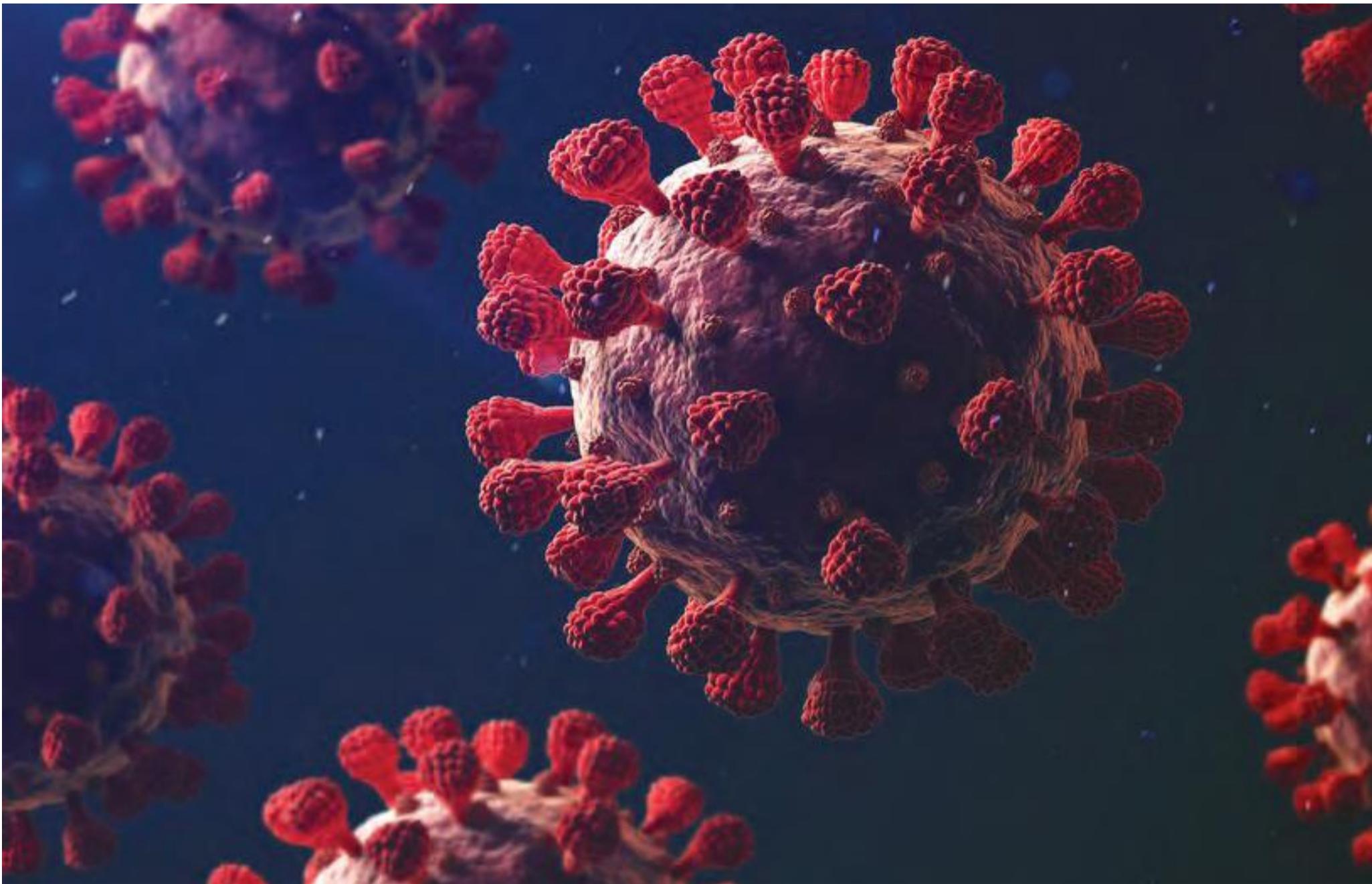
Em finais de Novembro, iniciou-se o julgamento, do caso de tráfico de drogas que ficou conhecido como “Operação Troia”. O caso foi desencadeado no mês de Julho de 2019, no bairro de Eugénio Lima, foram apreendidos 11.878 kg de cocaína e seus derivados, e cerca de 16 mil contos em dinheiro e varias armas de fogo.

No total são 33 arguidos e duas empresas acusados de crimes de tráfico de drogas, lavagem de capital e associação criminosa. A leitura da sentença está marcada para o dia 30 deste mês de Dezembro.

O ano findou com o julgamento do caso da morte do agente da Polícia Nacional Hamilton Morais, baleado em Outubro do ano passado em missão de serviço, no bairro de Tira-Chapéu, na Praia, e cuja sentença foi lida nesta terça-feira, 29. O réu foi condenado a 3 anos de prisão, com pena suspensa.

Também teve lugar o julgamento do agente da Polícia Nacional Adilson Staline Batista arrolado no processo de violação sexual de uma jovem na esquadra de Santa Catarina de Santiago. Staline foi condenado a dois anos e três meses de prisão, mas convertida em três anos de pena suspensa. Neste momento corre o risco de ser banido da PN por conduta imprópria.

## SOCIEDADE



# Covid-19 e perda de grandes personalidades crioulas

### RETROSPECTIVA

A covid-19 é o tema que domina o ano em Cabo Verde e no mundo. A pandemia chegou oficialmente a estas ilhas em Março, quando o primeiro caso é diagnosticado na Boa Vista, importado por um turista inglês. O país termina o ano com mais de 11 mil infectados e mais de uma centena de mortos. Felizmente, o vírus dá sinal de abrandamento.

Natalina Andrade

O ano começa em tragédia. No primeiro dia de Janeiro, o país acordou em choque e profunda consternação pela morte de três crianças, de 4, 5 e 6 anos, na sequência de um incêndio numa residência de tambor no bairro da Pedra Rolada, em São Vicente.

O incêndio, alegadamente provocado pela explosão de uma garrafa de gás lanterna, deixou ainda três feridos com gravidade: dois adultos e uma criança.

Poucos dias depois, o país recebe a notícia da morte de Giovanni Rodrigues, 21 anos, natural dos Mosteiros, espancado em Bragança, Portugal, a 21 de Dezembro. A morte de Giovanni levantou uma onda de indignação em vários países do mundo e culminou num conjunto de marchas silenciosas a pedir por justiça.

No dia 20 de Fevereiro, Cabo Verde perde um dos ícones da sua música: Jorge Neto, 55 anos, vítima de um duplo aci-



## Cheias devastam capital

Na madrugada de 12 de Setembro – e durante todo o dia –, chuvas fortes se fizeram sentir na ilha de Santiago, com maior intensidade na capital, resultante de uma depressão tropical. Avultados danos materiais são contabilizados, várias famílias ficam desalojadas e morre um bebê de seis meses.

Na sequência, 150 famílias, moradores de diversos bairros

da Cidade da Praia, foram realojadas no Estádio Nacional. O gabinete de crise foi convocado e o Governo anunciou um programa de emergência para fazer face aos múltiplos estragos provocados pelas chuvas no país, especialmente na Praia.

O país assinou um protocolo com o governo português, que disponibilizou cerca de 150 mil euros, destinado a minimizar os danos causados.

## Ano lectivo conturbado

Para a comunidade estudantil, 2020 decorreu de forma bastante conturbada. Com a pandemia, a suspensão das aulas, os alunos, professores e encarregados de educação foram apresentados a uma nova forma de ensino: aulas à distância, através do programa “Aprender e estudar em casa”.

As aulas arrancaram a 27 de Abril, sem, no entanto, conseguir abranger todos os alunos, dada a realidade sócio-económica do país. Por este motivo, o programa foi muito contestado, inclusive pelo Sindicato dos Profes-

ses (SINDEP), para o qual a iniciativa “não é praticável no arquipélago”. Por outro lado, especialistas defenderam a iniciativa como uma forma de “evitar vazios” e manter o vínculo dos alunos com o sistema de ensino.

O ano lectivo 2020-2021 arrancou em todo o país a 01 de Outubro, com aulas presenciais, com excepção da Cidade da Praia, até então o principal foco de transmissão comunitária da doença. Na capital do país, as aulas presenciais foram retomadas a 02 de Novembro



dente Vascular Cerebral.

Pouco mais de um mês depois, a 1 de Abril, morre Kaká Barbosa, músico, escritor, compositor e político, que deixa o mundo dos vivos aos 73 anos, vítima de doença prolongada, no Hospital Agostinho Neto, na capital do país.

### Covid-19 chega a Cabo Verde

Março é o mês em que a pandemia da covid-19 chega ao país. O vírus foi detectado num turista inglês de 62 anos, de férias na ilha da Boa Vista. O cidadão foi também o primeiro

óbito ocorrido no país, ao 23º dia do mesmo mês. No mesmo dia, as fronteiras internacionais foram encerradas e vários voos de repatriamento foram realizados nos meses seguintes, tanto para cabo-verdianos fora do país quanto para estrangeiros retidos no arquipélago.

Ainda em Março, no dia 20, o Governo coloca Boa Vista em quarentena e cria um conjunto de medidas restritivas para tentar impedir a propagação da doença.

A 25 de Março mais um caso positivo é confirmado, desta vez na Cidade da Praia, também importado por um cida-

dão cabo-verdiano que se encontrava de férias na Europa. No dia seguinte, o primeiro caso de transmissão local é confirmado, na capital do país.

Entretanto, neste dia foi também confirmado, de uma sentada só, 45 casos de infecção em funcionários do hotel Riu Karamboa, na Boa Vista. O hotel foi imediatamente colocado em quarentena, com 107 trabalhadores.

A 18 de Abril, o Estado de Emergência é prorrogado por mais 15 dias nas ilhas de Santiago, Boa Vista e São Vicente - com casos da covid-19, e por mais nove dias nas restantes

ilhas, até então com registo da doença.

A 1 de Abril, na Cidade da Praia, uma idosa de 91 anos é dada como a segunda vítima mortal da covid-19 no país e são notificados mais 123 casos positivos.

Com o avanço da pandemia, o Estado de Emergência foi novamente prorrogado a 3 de Maio, nas ilhas de Santiago e Boa Vista e, posteriormente, apenas em Santiago, até o dia 29.

Seguem-se sucessivos estados de calamidade e medidas restritivas, até que, no primeiro de Novembro, o Governo

prorroga o Estado de Calamidade nas ilhas de Santiago e do Fogo, decreta situação de contingência nas restantes, e desagrava várias medidas restritivas que estavam em vigor.

Entretanto, o uso de máscaras faciais passa a ser obrigatório, em todos os espaços públicos, incluindo a via pública. A medida não abrange crianças menores de 10 anos e pessoas com problemas de saúde, com exceções também para a prática de educação física com distanciamento social e prática de etiqueta respiratória. Para os incumpridores, as multas podem chegar aos 15 mil escudos. 🌐

## CULTURA

# 2020 deixou a cultura mais pobre... pouca produção e várias perdas

O carnaval em Fevereiro marcou o fim das actividades culturais com aglomeração popular. Os dias, semanas e meses seguintes ficaram ensombrados pela covid-19. Na sequência da pandemia, as actividades culturais foram interdidas e a generalidade dos artistas conheceram sérias dificuldades de sobrevivência. Não é por isso de estranhar a escassa produção editorial, tanto na música como na literatura, neste 2020 que ora termina.

Em alternativa, e após muitas “queixas”, a solução passou por actuações “on-line”, via internet, para “entreter” o público confinado em casa. Ou então espectáculos limitados, como aconteceu com o Mindelact, em São Vicente. A ideia das “lives” se expandiu às diversas áreas e não faltaram concertos, actuações de teatro, conferências e até lançamento de livros para se assistir a partir de casa.

## Cinema - Primeira lei aprovada “com sucesso”

Neste ano atípico, o Cinema Cabo-verdiano viu aprovada a primeira lei do sector, que visa salvaguardar os direitos dos autores e dos produtores de obras cinematográficas e audiovisuais, bem como dos artistas, intérpretes entre outras “personagens do mundo cinematográfico”. A lei foi aprovada, pelo Conselho de Ministros, no dia 11 de Junho de 2020 e supostamente responde a uma velha reivindicação dos cineastas nacionais.



## RETROSPECTIVA

Tal como outros sectores da vida, a cultura ressentiu-se de modo profundo em 2020. A covid-19 ditou o confinamento, retirando os palcos da rua. Ano de pouca produção musical e editorial, várias são as vozes que se calaram, mas cujas obras deverão perdurar no tempo: Kaká Barboza, Jorge Neto, Celina Pereira... mas também Teobaldo Virgínio, Moacyr Rodrigues, entre outros. No campo da produção musical há que destacar o regresso de Boy G. Mendes.

Romice Monteiro

## Vitalina Varela

E por falar em cinema, “Vitalina Varela”, filme do português Pedro Costa, baseado na história da cabo-verdiana Vitalina Varela, conheceu ao longo deste 2020 um sucesso raro em vários festivais da Europa e termina o ano indicado para o Óscar

do Melhor Filme Estrangeiro. Nos EUA.

Residente no Bairro das Fontainhas, Lisboa, Portugal, Vitalina Varela é uma cabo-verdiana de 55 anos, que vem do filme “Cavalo Dinheiro”, realizado também por Pedro Costa, em 2014. Vive vários anos à espe-

ra de poder se juntar ao marido em Portugal, mas quando isso acontece o marido morre...

## Silêncio...

A 20 de Fevereiro morreu, em Lisboa, Jorge Neto, considerado um dos cantores mais popula-

res de Cabo Verde. O vocalista do lendário grupo “Livity” tinha 55 anos, vítima de um duplo Acidente Vascular Cerebral (AVC), após meses internado num hospital da capital portuguesa.

Filho de mãe cabo-verdiana, Jorge Neto nasceu em São Tomé e Príncipe em 1964. Fez os estudos secundários em Portugal e, para fugir ao serviço militar obrigatório, emigrou para a Holanda. O seu estilo único de actuar, cantar e dançar permanece, com certeza, na memória dos seus fãs cabo-verdianos e não só – Jorge Neto era também muito apreciado em Angola, Moçambique e vários outros lugares.



# Vozes que se calam



## Kaká Barbosa

No mesmo dia em que completou os seus 73 anos – 1 de Maio –, o músico, escritor, compositor e político, Kaká Barbosa deixou o mundo dos vivos.

José Carlos Barbosa, “Kaká Barbosa”, nasceu em São Vicente, mas viveu toda a infância e juventude em Santa Catarina, Assomada – vivência essa que viria a influenciar a sua identidade artística. O seu contributo para a Cultura de Cabo Verde foi reconhecido há vários anos. O último “reconhecimento” foi na “Grande Gala” de homenagem que recebeu da Sociedade Cabo-verdiana de Autores (SOCA) juntamente com Princezito na Assembleia Nacional.



## Património histórico...

Este ano ficou também marcado pela reabilitação e recuperação de edifícios históricos, culturais e religiosos, por parte do Governo. Objectivo: alavancar o turismo religioso no país e ajudar na requalificação e no embelezamento das localidades onde esses monumentos estão inseridos.

Neste sentido, foram reabilitadas algumas igrejas, com realce para a de Nossa Senhora do Rosário,

a mais antiga de Cabo Verde, construída na Cidade Velha, cerca de 30 anos depois da descoberta do arquipélago.

Foram contempladas também neste âmbito as igrejas de São Tiago Maior - situada na Achada Igreja, em Santa Cruz, construída em meados do século XVIII, e a Igreja de Nossa Senhora da Luz, em Alcatraz, São Domingos, um dos patrimónios nacionais.



## Celina Pereira

Quase a fechar o ano de 2020, calou-se também a voz da artista e contadora de estórias Celina Pereira, vítima de doença prolongada, em Portugal. Curiosamente, morreu na mesma data em que faleceu Cesária Évora - 17 de Dezembro, mas de 2011.

Celina Pereira nasceu na Ilha da Boa Vista, mas seguiu, ainda criança, para São Vicente, para onde a família foi morar. Lançou o seu primeiro “single” em 1979, e, quatro anos depois, o seu primeiro LP – “Long Play”, baptizado de “Força di Cretcheu”. De lá para cá, foram muitos discos, “singles”, livros e áudio-livros lançados. Tem trabalhos produzidos com a parceria de artistas brasileiros, moçambicanos e portugueses.

Celina Pereira foi uma das primeiras, senão a primeira, a propor a elevação da morna a Património Imaterial Nacional e Mundial quando, em 2011, enviou ao Governo de Cabo Verde uma Petição na qual apontou o papel “aglutinador”

do mais conhecido género musical cabo-verdiano, sublinhando as suas potencialidades como “valor universal”. “A sereia Mánina e os seus sapatos vermelhos”, datado de 2018, é um dos seus mais recentes áudio-livros, e que, de certeza, jamais será esquecido pela pequenada.

Este foi de perdas também para as letras e investigação das nossas tradições.

Na literatura houve também, neste mês de Dezembro, a perda de Teobaldo Virgínio, aos 96 anos. Poeta, contista e romancista, autor de vários livros e há muito radicado nos EUA, decano das letras cabo-verdianas, o autor de “Distância” começou a publicar em 1962.

Uma outra perda, neste caso há uma semana, é a de Moacyr Rodrigues, conhecido professor e investigador da música e outras manifestações do folclore cabo-verdiano, nomeadamente, carnaval de São Vicente, festas de romarias de Santo Antão... Tinha 87 anos e era para muitos uma biblioteca viva.

## Música

O ano de 2020 fica marcado pelo regresso, 21 anos depois, de Boy G. Mendes, com o lançamento de “Bate Tempu”. Boy G Mendes continua numa linha musical muito sua, onde a fusão dos ritmos e influências do mundo são uma constante. Este novo disco é, pois, um prolongar de sucessos como “Grito di Bo Fidje”, “Djunta ma Nos”, “Joia” e

“Noite de Morabeza”.

Quem também está a relançar a sua carreira é Bela, a voz de “Bô é Nha Môr”. No seu caso, o regresso acontece 13 anos depois. Natural do Tarrafal de Santiago, a residir no estrangeiro, Bela diz-se determinada a “reconquistar” o sucesso que iniciou em 2002, com o lançamento de “Bo é nha mor”.



## Prémio Arnaldo França 2020 foi para Jorge Soares

O escritor cabo-verdiano Jorge Soares Silva foi o vencedor do Prémio Literário Arnaldo França de 2020, com a obra “Mundo”, a retratar a vivência da diáspora cabo-verdiana em Angola. Este prémio é atribuído pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, de Portugal, em parceria com a Imprensa Nacional de Cabo Verde.

O júri constituído pelo escritor Germano Almeida, a editora-chefe da Imprensa Nacional,

Paula Mendes, e o jornalista e académico Daniel Medina, justificou a escolha, considerando o “Mundo” de Jorge Soares como “um texto que refere com consistência a vivência do homem cabo-verdiano quer em Cabo Verde quer na diáspora, neste caso Angola, porém de uma forma leve, alegre e bem humorada, características normalmente ausentes da literatura cabo-verdiana”.



## Teatro

“O cheiro dos velhos”, de Caplan Neves, venceu a segunda edição do Concurso Nacional de Dramaturgia, promovido pelo Centro Cultural Português (CCP) na Praia e no Mindelo, em parceria com a Associação Artística e Cultural Mindelact. O texto também já foi encenado pelo Grupo de Teatro do Centro Cultural

Português do Mindelo, em 2020, tornando-se assim na 60ª produção do grupo. O espetáculo teve a sua estreia no passado mês de Outubro, na cidade do Porto, em Portugal. Em Cabo Verde foi apresentado pela primeira vez, em Novembro, no Mindelact mas já viajou também à Cidade da Praia.

# A economia em *lay-off*



## RETROSPECTIVA

Em 2020, a economia cabo-verdiana esteve confinada, juntamente com a população, muito por culpa da covid-19. Este foi o ano de *lay-offs*, linhas de créditos e moratórias, mas também do aumento da dívida pública e consequente recessão económica. Avanços de vários anos foram levados pela pandemia que pôs o mundo de rastos.

Ricénio Lima

Cabo Verde começou 2020 entre boas notícias para a economia, que perspectivava um crescimento de até 5,8%. No ritmo das boas novas, o país ractificou em Fevereiro um acordo de facilitação de comércio da Organização Mundial do Comércio (OMC) para simplificar e clarificar os procedimentos internacionais de importação e exportação.

No mesmo mês, o país saiu da lista negra de paraísos fiscais da União Europeia, considerado um passo sólido para a transparência internacional.

Contudo, à semelhança de outros países, o ano de 2020 viria a revelar-se particularmente duro. Com a suspensão de voos

internacionais, registo do primeiro caso de covid-19 no arquipélago e consequente proclamação do Estado de Emergência, a economia paralisou-se quase que na totalidade. Do sector formal ao informal, ninguém escapou à crise.

Com o fecho das fronteiras cabo-verdianas com o mundo, o turismo, principal motor da economia cabo-verdiana, desapareceu do mapa. Os sectores relaciona-

dos com a hotelaria, restauração, transportes, guias e cultura, de entre outras empresas de sectores diferenciados, entraram em sufoco financeiro, sem receitas e com dívidas, nomeadamente com trabalhadores.

Em decorrência das dificuldades, o Governo tomou medidas, desde Março, para salvar guardar empresas, trabalhadores e famílias dos impactos da pandemia.

O *lay-off* foi uma dessas medidas, assim como a isenção temporária de pagamento de contribuições para o INPS por parte das entidades empregadoras, concessão de linhas de créditos e políticas de atribuição de moratórias.

No setor informal, foi atribuído um Rendimento Social de Inclusão, Rendimento Solidário e assistência alimentar às famílias.

## Linhas de créditos e moratórias

Neste ano que ora finda, os bancos começaram em Março a lançar linhas de crédito para as empresas afectadas pela covid-19 em até 36 milhões de euros, com a garantia do Estado que poderia chegar aos 100 por cento do financiamento.

No mesmo sentido de proteger empresas, foram concedidas desde Abril, segundo a Pró-empresa, 660 moratórias por parte dos bancos comerciais, que ultrapassaram os 14,447 milhões de escudos, válido até 31 de Dezembro de 2020 e prorrogado para Setembro de 2021.



### Ano dos lay-offs

Por sua vez, para salvaguardar os trabalhadores, foram aprovados três lay-offs, desde Abril de 2020. O primeiro decorreu de 01 de Abril a 30 de Junho, beneficiando um total de 15.991 trabalhadores afectados pela Covid-19, que passaram a receber 70 % do salário bruto.

A segunda fase do lay-off de 01 de Julho a 30 de Setembro, que viria a entrar em vigor a 24 de Julho com efeitos retroativos até o primeiro dia deste mês, beneficiou 7.430 trabalhadores das empresas do sector turístico com perdas de 40% na faturação e proibiu despedimentos. As duas fases custaram, ao INPS, 990 mil contos.

Numa terceira fase, a 30 de Outubro, entra em vigor um lay-off que prevê a possibilidade de trabalho parcial que não ultrapasse os 40% da carga laboral, com efeitos retroativos a 01 de Outubro, data da validação do lay-off de Setembro. Nesta fase, o número de beneficiários contemplados foi menor e prorrogado até o último dia de 2020.

### Redução IVA no turismo

Em Junho, o Governo anunciou a redução de 10% no Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA) nas taxas aplicadas na prestação de serviço de alojamento em estabelecimentos hoteleiros e similares, restauração, empresas de eventos e titulares do Estatuto de Utilidade Turística. Uma redução enquadrada nas medidas fiscais do orçamento rectificativo, representando uma queda de 3,5 milhões de euros na receita fiscal do país.

Ainda, no que toca ao turismo, o Governo anunciava um programa de apoio e promoção do turismo interno para incentivar o turismo nacional, já que os voos internacionais só seriam retomados a 12 de Outubro.

### Orçamento rectificativo

Para mitigar a crise económica provocada pela covid-19, um orçamento rectificativo é apresentado no parlamento. A 30 de Julho o documento foi aprovado com 37 votos favoráveis do MpD e

da UCID e 22 abstenções do PAI-CV. O orçamento rectificativo ascendia os 75.084.978.510 escudos entre despesas e receitas incluindo endividamento, o que representou um aumento de 2,6 % na dotação inscrita no então orçamento em vigor.

### Aumento da dívida pública

Até Agosto, a dívida pública aumentou 9,422 milhões de escudos, equivalente a 146 % do Produto Interno Bruto (PIB), segundo o Banco Central. O volume da dívida do Governo central atingiu em Agosto os 264,2 mil milhões de escudos, influenciado pela perda de receitas fiscais devido às restrições envolvendo a pandemia da Covid-19.

### Ajuda à Cabo Verde Airlines

Em Outubro, o país reabriu-se aos voos internacionais, contudo a Cabo Verde Airlines (CVA) não chegou a realizar operações por dificuldades económicas. O Governo autorizou, neste sentido, a

companhia, através da Direcção-Geral do Tesouro, a contrair um empréstimo de emergência, junto a Caixa Económica, no valor de 100 milhões de escudos para pagamento de salários em atraso e na criação de condições para a empresa enfrentar as consequências da pandemia.

### Recessão económica

Os impactos de um 2020 negativo para Cabo Verde levaram as autoridades a perspetivarem uma recessão económica entre os 6,6% a 8,5% e um consequente aumento da taxa de desemprego de 11% para 20 %, assim como um disparo do défice orçamental para 11,4% do PIB.

A economia iniciou uma retoma gradual, com as empresas a retomarem às atividades de forma tímida, colocando as esperanças na retoma do turismo e com a criação de medidas para atrair os turistas para Cabo Verde, evitando que 2021 seja um ano amargo para a economia do país.



## Volume de negócios em queda acentuada

Tanto o sector público como o privado tiveram o volume de negócios diminuído se comparado com 2019. No privado, as quedas foram acentuadas, com o empresário e Presidente da Câmara do Comércio de Sotavento, Jorge Spencer Lima, a acusar o Governo de ter dado com uma mão e retirado com a outra os apoios às empresas.

Dados do Instituto Nacional de Estatísticas (INE) revelaram que entre 01 de Abril e 30 de Junho o sector dos serviços teve uma queda de 50,6% no volume de negócios, se comparado com o mesmo período de 2019.

De modo geral, ainda segundo o INE, cerca de 68% das empresas reduziram o volume de negócio devido à pandemia da Covid-19, com a falta de clientes e das restrições impostas no combate à pande-

mia.

Ainda em 2020, a pandemia impossibilitou a banca cabo-verdiana de distribuir lucros recorde de 30 milhões de euros conseguidos em 2019 entre os accionistas dos sete bancos que trabalham com clientes residentes em Cabo Verde, devido aos riscos associados à covid-19.

Comentando as dificuldades deste ano tão difícil, Jorge Spencer Lima, disse que o Governo “deu com uma mão e tirou com a outra” na questão de apoios às empresas na sequência da pandemia da covid-19.

“No início tivemos sempre ao lado do Governo e apoiamos o Governo, mas o Governo, a partir de algum momento, deixou de ouvir. Nós demos vários pareceres que o Governo não levou em conta, fez o que quis em determinado momento. Sobretudo na

questão de apoio às empresas, o Governo deu como uma mão e tirou com outra, impôs muitas restrições, muitas dificuldades”, ressaltou.

Segundo Jorge Spencer Lima, em entrevista à Inforpress, as medidas impostas no quadro de ajuda às empresas fizeram com que “um número significativo” de empresas ficasse de fora.

Spencer Lima prevê, por isso, um 2021 igualmente difícil para o sector económico, sendo provável que muitas empresas vão ter que despedir os seus trabalhadores face ao agravamento dos problemas.

“A questão que se põe é que quando começar a retoma, as empresas vão fazer novos investimentos, sobretudo na área do turismo, para que elas estejam em condições”, finalizou o presidente da Câmara de Comércio do Sotavento.

RL

# DESPORTO

Desporto 2020

# Bola parada... campos vazios

## RETROSPECTIVA

Com 2020 a chegar ao fim é impossível dissociar o ano vivido da pandemia do novo coronavírus e de todas as consequências sociais e económicas que vieram por arrasto. E, tal como nos outros sectores, o desporto foi, igualmente, abalado pela doença do século. Ainda assim, convidamos o leitor a relembrar os principais factos desportivos do ano que agora termina.

Carlos Alves



## Fevereiro

O supercampeão Gracelino Barbosa conquistava o título mundial dos 60 metros livres no “World Indoor Athletics, Torun 2020” na Polónia, com o tempo de 7.25 segundos. Ainda, o atleta paralímpico cabo-verdiano arrecadou mais duas medalhas, uma de prata, alcançada na final dos 200 metros livres, e outra de ouro, ao vencer a prova dos 60 metros barreiras, prova da qual detém o recorde mundial.



## Março

Da ilha do Sal chegavam as notícias da primeira etapa do Campeonato Mundial de Kitesurf nas praias de Kite Beach e Ponta Preta. Mais de 50 atletas de diferentes pontos do globo participam da prova organizada pela Nautics Sports Events.

Em meados do “mês do teatro”, os judocas Alexandre Silva (-60kg) e Djamila Correia Silva (-52kg), ambos do Sport Lisboa e Benfica, conquistaram o ouro no Open de Dakar. A atleta Carolina Francês ficou pelo quinto lugar, categoria de -63Kg.



## Janeiro

O ano desportivo, no país, começou bem, com Cabo Verde a participar nos primeiros “Jogos Pan-Africanos Special Olympics” de sempre, de 23 a 31 de Janeiro, no Cairo, Egito. Cintia Brito arrecadou duas medalhas de ouro nos 100 e 200 metros e Carla Sofia, uma de prata nos 100 e uma de bronze nos 200 metros.

No mesmo mês, a selecção nacional sénior masculina de andebol protagonizava o maior feito de sempre de uma modalidade desportiva colectiva cabo-verdiana. Durante a sua primeira participação no Campeonato Africano das

Nações, que decorreu na Tunísia, os rapazes do andebol terminaram a sua participação num honroso 5º lugar e garantiram a qualificação para o Campeonato do Mundo, prova que será disputada de 13 a 31 de Janeiro próximo, no Egito.

A fechar o mês, a Federação Cabo-verdiana de Futebol (FCF) apresentava Pedro “Bubista” Brito, como o novo seleccionador, após a saída do técnico português, Rui Águas. A FCF pedia o “apoio de todos” face aos desafios, nomeadamente o apuramento para o CAN 2021 e o Mundial 2022.



A selecção nacional de futebol feminino terminava em quarto lugar, na sua participação nos jogos das Federações Oeste Africana (UFOA), após a derrota por uma bola com a Libéria. O torneio decorreu de 25 de Fevereiro à 7 de Março, na Serra Leoa.

A 19 de Março, o Ministro do Desporto, Fernando Elísio Freire, anunciava a suspensão de todas as actividades desportivas, no país, por forma a prevenir uma eventual propagação da Covid-19.



## Abril

O presidente da FCF, Mário Semedo, admitia a possibilidade de um plano alternativo para salvar a época futebolística, mas num “modelo realista, minimamente competitivo e mais seguro possível”. Contudo, os campeonatos regionais continuaram suspensos e o nacional adiado.

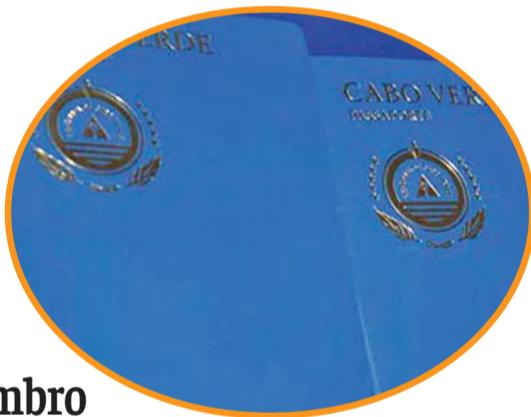
## Maio

A 8 de Maio, o Governo cancelava a época desportiva em Cabo Verde devido à covid-19. Todas as federações desportivas concordaram, tendo em conta a situação epidemiológica do país face ao novo coronavírus.



## Agosto

O internacional Edy Tavares foi eleito um dos dez melhores basquetebolistas do Real Madrid da última década, segundo uma eleição dos fãs da Liga Europeia de Basquetebol. “Foi um momento de grande satisfação porque foi algo que eu não estava à espera”, confessou o “gigante do Maio”.



## Novembro

O Centro Comum de Vistos recusou vistos a três dos cinco atletas residentes em Cabo Verde, pré-convocados para a selecção nacional de andebol no Mundial 2021, que decorrerá no Egipto, de 13 a 31 de Janeiro. Josimar “Lenine” Tavares (Desportivo da Praia), Júnior Soares e Fred dos Santos (ambos do Atlético do Mindelo) falharam, assim, o primeiro estágio de preparação para o mundial que teve lugar em Portugal.

## Dezembro

Arrancava a 3 de Dezembro, em Santo Antão, a 2ª edição do Cabo Verde Triangle Trail (CVTT). A prova decorreu nos municípios do Porto Novo, da Ribeira Grande e do Paul, com a participação de 520 atletas nacionais e estrangeiros.

O CVTT desde ano foi dominado por atletas santantonenses: Eliseu Fortes, no masculino, e Ester Alves (Portugal), na prova feminina, venceram o trail longo; já no trail curto, Ivan Fortes e Etelvina Reis ganharam as respectivas categorias; e, o atleta francês Aurelien Garreau venceu o primeiro ultra trail de Santo Antão.

Na semana seguinte, a presidente do Comité Olímpico Cabo-verdiano e membro do Comité Olímpico Internacional, Filomena Fortes, foi



nomeada membro efectivo do Conselho da Fundação da Agência Mundial Antidopagem.

Após a Assembleia Geral Ordinária, no dia 19, a Federação Cabo-verdiana de Futebol e as Associações Regionais aprovaram a retoma dos campeonatos regionais em fevereiro. Já o campeonato nacional será realizado na ilha do Sal, durante o mês de Maio de 2021.

### Destaque 2020

## Seleção Nacional de Andebol, sénior masculina

A participação da Seleção Nacional, sénior masculina, na 27ª edição do Mundial de Andebol, disputado de 13 a 31 de Janeiro no Egipto, é um feito histórico, a todos os níveis, no desporto nacional. E a nossa participação, por si só, é algo que nos deve orgulhar a todos. É a primeira vez que uma modalidade coletiva consegue qualificar-se para o maior pal-

co do desporto internacional da sua modalidade. O combinado nacional integra o “Grupo A” da competição, onde tem a companhia da Alemanha, da Hungria e do Uruguai. Cabo Verde estreia-se no dia 15 Janeiro frente à seleção húngara, a seguir recebe a Alemanha a 17 e termina a fase de grupos, no dia 19 contra o Uruguai.



Vox Pop

# O que espera de 2021?



**Mandy Mendonça –**  
Prestadora de serviços,  
30 anos

Para 2021 a minha maior esperança é que seja descoberta a cura para a covid-19, além disso, espero que seja um ano de muita prosperidade para todos nós. Desejo paz, saúde e harmonia à toda família cabo-verdiana. Também peço aos cabo-verdianos que pensem bem e escolham com responsabilidade quem vai continuar a comandar Cabo Verde nos próximos cinco anos, nas eleições que serão feitas em 2021. Desejo a todos festas felizes.

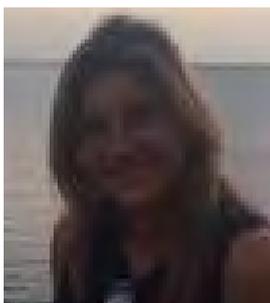


**Erney Jardim - taxista - São Vicente**

Espero que tudo que seja ruim fique em 2020 e que 2021 seja um ano próspero e de realizações. Que consigamos pôr um stop na Covid-19 em todo o mundo, que todas as pessoas com câncer possam vencê-lo e que Deus nos dê vida e saúde para que continuemos a lutar. Espero também que o Governo de Cabo Verde tente melhorar o sistema de saúde, de ensino e que melhore a condição de vida de algumas famílias, dê mais empregos e apoie os jovens empreendedores.

**Jacinta Almeida – portuguesa residente em Cabo Verde, vice-presidentes Associação Tcheka e Amigos de Ribeira da Barca**

Foi um ano para refletir e perceber o que é mais importante na vida! Apesar de todas as contrariedades e ter ficado retida em Cabo Verde, conheci pessoas extraordinárias e aprendi muito sobre a cultura Cabo-verdiana. Espero conseguir implementar todos projetos, que pretendemos para Associação Tcheka e Amigos de Ribeira da Barca em 2021 e que a nossa Associação seja uma mais-valia para o Concelho de Santa Catarina.



**Arcelina Pires – recém-formada - São Vicente -**

Espero que 2021 seja um ano de realizações pessoais. Não obstante todos os maus episódios de 2020, este foi um ano especial, pois terminei a minha licenciatura, e em 2021 espero ingressar no mercado de trabalho na minha área de formação. Que em 2021 o amor reine em todos os quatro cantos do mundo, e que, mesmos nos dias tristes, tenhamos sempre motivos para sorrir. Que possamos pôr em prática todos os ensinamentos desse do ano de 2020 e que seja um ano de muita prosperidade e memorável pela positiva.

**Djam Negin – Artista, 28 anos - Praia**

Com honestidade não cínica, 2021 vai ser a reedição de 2020. Ainda vamos vivenciar os mesmos desafios à escala planetária que demandarão de todos nós uma certa obrigatoriedade de transmutação de comportamentos e humanização. Com isto, abrindo mão da tentativa de regressão à normalidade, estaremos, talvez, mais do que nunca aliciados a procurar novas formas de ser e estar. O meu recado às pessoas é tirarem os próximos dias para um processo de introspecção e perceber o que está verdadeiramente em jogo nas nossas vidas.



**Bruno Gomes - cidade da Praia**

2020 foi um ano de muito sofrimento, perda e muita tristeza, por isso peço a Deus que em 2021 seja um ano de muita alegria, bênçãos e milagre para terminar com esse vírus, também espero tudo de bom e do melhor.



**Elba Silva - recepcionista – Boa Vista**

Eu espero que em 2021 as coisas melhorem em todos os sentidos, principalmente aqui na Boa Vista que é uma ilha turística e neste momento está um caos nessa área. Além disso, apesar de terem baixado a renda, a comida continua muito cara, não encontramos de tudo. Temos falta de remédios, de um hospital e um serviço de saúde mais humano.





## Ministério da Justiça e Trabalho

Direção Geral dos Registos, Notariado e Identificação

CARTÓRIO NOTARIAL DA REGIÃO DE PRIMEIRA CLASSE DE SÃO VICENTE



# EXTRACTO

**CERTIFICO**, para efeito da primeira Publicação nos termos do disposto no artigo 86ºA do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº45/2014 de 20 de Agosto B.O.nº50-Iª Série, que no dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte, no Primeiro Cartório Notarial da Região de Primeira Classe de São Vicente, sito em Alto São Nicolau, ilha de São Vicente, perante a Notária por acumulação, Drª Tirza Francisca Pires Fernandes, foi lavrada no livro de notas para escrituras diversas número E/69, a folhas 51V á folhas 53V a Habilitação de Herdeiros, por óbito de: **GENARO TAVARES DE ALMEIDA**, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, no estado de solteiro, falecido no dia dezassete de dezembro de mil novecentos e oitenta e seis, numa residência em Fonte Filipe, São Vicente, onde teve a sua última residência habitual, faleceu, sem descendentes e ascendentes, e que o falecido não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade e deixou como únicos herdeiros legítimos, os seus irmãos: **a)- Francisco Tavares De Almeida**, que também usava Francisco Tavares De Almeida Júnior, a data do óbito casado com Alice Rosa Faria Tavares de Almeida, sob o regime de comunhão geral de bens, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho e ilha da Boa Vista, residente em Ribeira Bote, São Vicente; **b)- Marta Tavares De Almeida Rita**, a data do óbito divorciada, natural da freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho da Praia, ilha de Santiago, residente em Santa Maria de Belém Portugal; **c)- Egas Tavares De Almeida**, a data do óbito casado com Maria Aldina Carvalho Ribeiro Balsa Tavares de Almeida, sob o regime de comunhão geral de bens, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho e ilha da Boa Vista, residente na rua Victor Hugo, número 9, 5º Direito, freguesia de São João de Deus, concelho de Lisboa, Portugal; **d)- Maria De Lourdes Tavares de Almeida**, a data do óbito solteira, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, residente em Loures, Portugal; **e) Eudo Tavares De Almeida**, a data do óbito casado com Arlinda Silva Gomes Tavares de Almeida, sob o regime de comunhão geral de bens, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, residente em Massachusetts, Estados Unidos da América do Norte.

Que, no dia nove de outubro de mil novecentos e oitenta e oito, numa residência em Ribeira Bote, São Vicente, onde teve a sua última residência habitual, faleceu **FRANCISCO TAVARES DE ALMEIDA**, que também usava **FRANCISCO TAVARES DE ALMEIDA JUNIOR** natural da freguesia de Santa Isabel, concelho e ilha da Boa Vista, no estado de casado com Alice Rosa Faria Tavares de Almeida, sob o regime de comunhão geral de bens. Que o falecido não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade e deixou como únicos herdeiros legítimos, os seus filhos: **- a) – Palmira de Fátima Tavares de Almeida**, à data do óbito solteira, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, residente em Inglaterra; **- b) – Celeste Faria Tavares de Almeida**, à data do óbito solteira, maior, atualmente casada com Eros Faraon, sob o regime de comunhão de bens adquiridos, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, residente em Itália; **- c) – Francisco Edgar Faria Tavares de Almeida**, à data do óbito solteiro, maior, atualmente casado com Arlinda de Jesus da Graça Tavares de Almeida, sob o regime de comunhão de bens adquiridos, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, onde reside; **d) – Amílcar Faria Tavares de Almeida**, à data do óbito solteiro, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, residente em Holanda.

Que, no dia trinta e um de janeiro de dois mil e dois, na freguesia de São João de Deus, concelho de Lisboa, Portugal, faleceu **EGAS TAVARES DE ALMEIDA**, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho e ilha da Boa Vista, no estado de casado com Maria Aldina Carvalho Ribeiro Balsa Tavares de Almeida, sob o regime de comunhão geral de bens, com última residência na rua Victor Hugo, número 9, 5º Direito, freguesia de São João de Deus, concelho de Lisboa, Portugal. Que o falecido não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade e deixou como únicos herdeiros legítimos, os seus filhos: **- a) – Vítor Manuel Balsa Tavares de Almeida**, à data do óbito casado com Ana Maria Henriques Pereira Tavares de Almeida, sob o regime de comunhão de bens adquiridos, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, Portugal, residente em Portugal; **- b) – Sónia Balsa Tavares de Almeida**, à data do óbito divorciada, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, Portugal, residente em França; **- c) – Diva Balsa Tavares de Almeida Leitão**, à data do óbito casada com João José Ferreira Leitão, sob o regime de comunhão de bens adquiridos, natural da freguesia de Nossa Senhora das Dores, concelho e ilha do Sal, residente em Portugal; **d) – Sandra Balsa Tavares de Almeida**, à data do óbito solteira, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora das Dores, concelho e ilha do Sal, residente nos Estados Unidos

da América do Norte.

Que, no dia vinte de Julho de dois mil e nove, numa residência em Massachusetts, Estados Unidos da América do Norte, onde teve a sua última residência habitual, faleceu **EUDO TAVARES DE ALMEIDA**, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, no estado de casado com Arlinda Silva Gomes Tavares de Almeida, sob o regime de comunhão geral de bens. Que o falecido não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade e deixou como únicos herdeiros legítimos, os seus filhos: **- a) – Francisco Paulo Tavares de Almeida**, à data do óbito solteiro, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, residente nos Estados Unidos da América do Norte; **- b) – Silas Eudo Tavares de Almeida**, à data do óbito casado com Elisabete Maria Monteiro Nobre Leite Almeida, sob o regime de comunhão de bens adquiridos, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, residente nos Estados Unidos da América do Norte; **- c) – Luís Alípio Filipe Tavares de Almeida**, à data do óbito solteiro, maior, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho e ilha da Boa Vista, residente nos Estados Unidos da América do Norte; **d) – Carlos Estevão Tavares de Almeida**, à data do óbito solteiro, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, residente nos Estados Unidos da América do Norte; **e) – Lídia Susana Tavares de Almeida**, à data do óbito solteira, maior, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho e ilha da Boa Vista, residente no Brasil; **f) – Edna Loide Tavares de Almeida**, à data do óbito solteira, maior, natural da freguesia de São João Baptista, concelho do Porto Novo, ilha de Santo Antão, residente nos Estados Unidos da América do Norte; **g) – Gilda Maria Tavares de Almeida**, à data do óbito solteira, maior, natural da freguesia de São João Baptista, concelho do Porto Novo, ilha de Santo Antão, residente nos Estados Unidos da América do Norte; **h) – Esdras Arlindo Gomes Tavares de Almeida**, à data do óbito solteiro, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, concelho de São Filipe, ilha do Fogo, residente nos Estados Unidos da América do Norte; **i) – Sílvia Palmira Gomes Tavares de Almeida**, à data do óbito solteira, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, concelho de São Filipe, ilha do Fogo, residente nos Estados Unidos da América do Norte; **j) – Eunice Gomes Tavares de Almeida**, à data do óbito solteira, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, concelho de São Filipe, ilha do Fogo, residente na Holanda; **k) – Reinaldo Elias Tavares de Almeida**, à data do óbito solteiro, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, concelho de São Filipe, ilha do Fogo, residente nos Estados Unidos da América do Norte; **l) – Mónica Ester Tavares de Almeida**, à data do óbito solteira, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, concelho de São Filipe, ilha do Fogo, residente nos Estados Unidos da América do Norte; **m) – Marcos Eliseu Gomes Tavares de Almeida**, à data do óbito solteiro, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, residente nos Estados Unidos da América do Norte. Que, no dia dezoito de outubro de dois mil e onze, na freguesia de São Francisco Xavier, concelho de Lisboa, Portugal, faleceu **MARTA TAVARES DE ALMEIDA RITA**, natural da freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho da Praia, ilha de Santiago, no estado de divorciada, com última residência em Santa Maria de Belém, Portugal. Que a falecida não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade e deixou como único herdeiro legítimo, o seu filho Francisco Manuel Tavares de Almeida Rita, que também usa, Francisco Manuel Tavares de Almeida Rita Smirsley, à data do óbito casado com Sonja Jane Marie Smirsley, sob o regime de comunhão de adquiridos, atualmente viúvo, natural da freguesia de São Jorge de Arroios, concelho de Lisboa, Portugal, residente na Alemanha.

Mas se informa que, nos termos do nº5 do artigo 86-A e do Artigo 87 do Código do Notariado, podem os interessados, querendo, impugnar judicialmente a referida escritura de habilitação de herdeiros.

### ESTÁ CONFORME

Primeiro Cartório Notarial da Região de Primeira Classe de São Vicente, em Mindelo vinte e três de dezembro de dois mil e vinte.

Conta:  
Artº. 20º.4.2..... 1.000\$00  
Imposto de Selo .....200\$00  
Total ..... 1200\$00 (Importa em mil e duzentos escudos)

Processo nº 249855 / 2020  
Conta Reg. Sob o nº 2220601617 / 2020

Notária por acumulação  
Tirza Francisca Pires Fernandes



Marciano Moreira

## Ensaio

## Manba so falar ki ten padron ki e lingua?

Pa alguns pesoa, e dialetu tudu kel falar ki ka ten padron. Isu sta eradul I N ta ben demonstra-l.

Primeru, pa propi etimolojia di palavra dialetu, so ta izisti dialetu di un lingua. Sigundu, nun konsepsion di palavra dialetu livri di egosentrismu, tudu lingua ta rializa atraves di dialetus, istu e, tudu lingua ta rializa atraves di variantis o variedadis.

Ifetivamente, alguns pesoa ta fla ma nos falar ka e lingua, pabia el ka ten padron.

I kuze ki e padron?

Padron e un lingua ki ten es 3 kondison li riunidu:

### (1º kondison)

- Un lingua ki ten aprovalu un gramatika, un vokabulariu i/o un dionariu. Aprovalu pa kenha? Pa Stadu o atraves di instituison sientifiku ki Stadu kria (sima institutu) o atraves di instituison sientifiku ki Stadu da es konpitensia (sima akademia o universidadi).

### (2º kondison)

- Un lingua ki ten un autoridadi linguistiku (istu e, instituison sientifiku ki Stadu kria o instituison sientifiku ki Stadu da autoridadi) ki ta npenha pa konxedu i respetadu kel gramatika, vokabulariu i/o dionariu aprovalu i ta invistiga ku objetivu di aperfeisua i atualiza es instrumentus.

### (3º kondison)

- Es padron ta nxinadu na skola i ta uzadu obrigatoriamenti pur parti di Stadu, di kes ki ta rilasiona ku Stadu i di kes instituison ki ta dipende di apoiu finanseru di Stadu (sima meus di komunikason sosial).

Ta kontise ki UNESCO ta papia di izistensia di mas di 6 mil lingua, undi utentis di kada kumunidade linguistiku (povu o tribu) ta papia di ses lingua normalmenti sen diskrimina diversus varianti di es lingua (konfiri, respetivamente, na pajinas 12 i 15 di es UNESCO position paper <https://tinyurl.com/ybdcq5n7>).

I UNESCO ta sta ta fla ma maioria di es linguas sa ta kore risku di stinson. Ora, un lingua ku kes 3 kondison ki N limia (dizignadamenti un lingua ki ta nxinadu i ta uzadu na /ku Stadu i na meus di komunikason sosial), ka ta kore risku di stinson. Purtantu, maioria di falaris ki ta izisti na mundu i ki UNESCO ta txoma linguas, ka ten padron. UNESCO e instituison mundial di promoson di sientisia. Na kenha ki nu debe akredita? Na UNESCO o na kes pesoa ki ta papia na bazi di axismu?

SIL International, atraves di se publikason ethnologue, ta papia di izistensia di serka di 7 mil lingua (konfiri: <https://tinyurl.com/k9q6emu>). I entri es lingua, el ta limia lingua kabuverdianu. Inkluzivi, SIL International da nos lingua kodigu ISO 639-3 kea. Leitor pode konfiri es kodigu na google. Mas, nu sabe ma linguas ku padron ka ta txiga nen 200 (<https://tinyurl.com/hv78taf>). SIL Internasional e un think tank mundial di linguistika, ku serka

di 4.000 invistigador i serka di 80 anu di speriensia, ki dja traduzi Biblia pa un monti di linguas (<https://tinyurl.com/y9mpuj5a>). Na kenha ki nu ta akredita? Na SIL International o na kes pesoa ki ta papia na bazi di kaprixu?

Si nu adapta tioria di Avram Noam Chomsky sobri orijen di kriolus a nos Storia, ta da kel li: Kriolus – kes fidju di skravus ki nase i kria li na Kabu Verdi – insufla gramatika inatu, gramatika universal na pidgin i bira-l lingua, lingua kriolu, kriolu kabuverdianu. Avram Noam Chomsky e profesor emeritu di linguistika na 2º midjor universidadi di mundu, MIT. Na kenha ki nu ta akredita? Na Chomsky o na kes pesoa ki ta papia na bazi di prikonseitu?

Enfin, nos Konstituison ta uza sprejon “lingua maternu kabuverdianu” na prizenti di indikativu desdi 1999. I lijs-lador konstituinti faze dretu!

Marsianu nha Ida padri Nikulau Ferera



Filinto Elísio

## Olhares de Lisboa

## Imperceptível companhia

Tenho estado menos assíduo por estes dias. Os meus relâmpagos em terra estão cada vez mais esparsos. Dir-se-iam em gradual extinção, destino afinal de tudo. Ocasão que, festiva, aporta as suas angústias e que, para além dos votos de serenidade e de paz, consente o respirar da besta, alhures, no labirinto. Entrementes, vez por outra, como agora, uma faísca...uma luz trémula de candeia ao vento. Nesta última terça-feira de 2020...

\*

O final de ano convida à retrospectiva. Cada um, no seu cada qual, que faça a sua. As seleções dos jornais da praça, condicionadas pelos interesses instalados, tornam tudo num jogo de cartas marcadas e, por isso, dispensam aqui os meus co-

mentários. Na minha modesta opinião, considerando transitar ainda o assunto pelas altas esferas e o desassossegar ao nosso imaginário coletivo sobre O Espião Que Saiu do Frio, a personalidade deste ano, em Cabo Verde, talvez seja Alex Saad, o colombiano ao serviço da Venezuela, preso, a pedido da Interpol, na ilha do Sal. A justiça cabo-verdiana e com a “batata quente” nas mãos, que se crê soberana, mas não imune ao crivo, à crítica e à crise, não pode tardar em se pronunciar sobre este caso digno do saudoso John Le Caré. Com causa, espera-se, e, seguramente, com consequência.

\*

Algumas verdades, se não todas, são inconvenientes. Por isso,

os extremistas, saídos do armário, criaram as verdades alternativas e as notícias falsas como amortecedores das realidades. É um ensaio sobre a cegueira coletiva. E nós, incautos da silva, continuamos a acreditar no Pai Natal, no sexo dos anjos e na vinda da Godot. E até ontem jurávamos serem verdade a morabeza e a saudade. Com inconveniências que sejam, meus caros, entremos mais lúcidos e mais dispostos a sair das molduras no ano de 2021...

\*

Sim, estou bissexto. Com ganas de desmontar quem vejo do outro lado do espelho. Estranha consciência do poder na rede social com alguma gente que passa o tempo a se ver ao espelho, sen-

tindo-se altíssima, no faz de conta da torre de marfim. Um vencido da vida achará que tudo isso é ser escriba de serviço, mas ledoo engano. Prefere-se o poético viandante, entre o real e o onírico, kosmos de luz e sombra, pó e ventania, com que se lê os novos poemas de Arménio Vieira. De um livro a caminho...

\*

Nenhuma palavra separa o texto do seu contexto. Mesmo que transcenda no tempo e desloque as suas palavras e sílabas pelo espaço. Nenhuma palavra, fruto do pensamento, este grande mistério afinal, é solitária. No ínfimo e pela minúcia, espregueia-lhe sempre alguma companhia. Analógica, digital, virtual, corporal, espiritual...quicá imperceptível companhia.

# 2021 começa entre incertezas e dez anos para se avançar para a transformação sustentável



José Valdemiro Lopes

Foi no quarto trimestre de 2019, que o FMI (Fundo Monetário Internacional) e a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) identificaram dois grandes factores estruturais como ameaças inquietantes para o aumento das desigualdades existentes no desenvolvimento global das economias mundiais.

O primeiro factor é o avanço e crescimento contínuo do mundo digital - em todos os domínios -, que cria empregos de especialidades, uma situação que afectará, sobremaneira, as pequenas economias dependentes, como é o nosso caso, nas próximas décadas.

O segundo factor é a mudança climática, que afectará todas as nações do mundo e será implacável com as comunidades arquipelágicas. Frente a essa realidade e evidência, Cabo Verde tem de encarar e programar a chamada “nova normalidade”, como um instrumento catalisador de novas oportunidades de mudanças, já em 2021, ano em que das poucas surpresas que nos poderá reservar, uma certeza será a continuação da recessão desta pequena economia de subsistência, dependente, fortemente, da retoma do Turismo, actividade que contribui para 25 por cento do PIB (Produto Interno Bruto)cabo-verdiano e que é, também, a maior indústria mundial.

Sentimos todos, em Cabo Verde, os efeitos do seu abrandamento, para não dizer paralisia.

O fecho das fronteiras e as limitações de circulação nos países europeus, nossos principais clientes, paralisaram entradas de “visitantes”, principalmente, nas ilhas do Sal e da Boa Vista, com reflexos, similarmemente, nas mais restantes ilhas do arquipélago...

Neste momento, face à urgência sanitária na gestão da

pandemia e, apesar dos esforços para não se desviar a atenção sobre questões extemporâneas colaterais da vivência do quotidiano...estamos sobrevivendo, embora, de recorrente indigência, em termos de recursos materiais e humanos, na área da saúde pública.

Felizmente, também, as transferências da Diáspora seguiram seus trâmites normais, apesar de sabermos, nós os residentes, que os emigrantes cabo-verdianos viveram (e vivem!) situações difíceis impostas pela crise sanitária, nos seus países de residência...

Cabo Verde, frente a esta terrível crise sanitária, evitou a deriva para o cenário de instabilidade e lamentamos todos os óbitos dos nossos conterrâneos, no País e na Diáspora.

O confinamento afectou a economia e o emprego, mas o povo envolveu-se, limitando a propagação em grande escala do novo coronavírus, contrariando seus efeitos mais perversos.

Cabo Verde conta, em primeira mão, com os seus elementos endógenos, e a nossa própria resiliência às crises, agradecendo a cooperação e a ajuda internacional, que nos deu seu suporte na luta contra Covid-19, esperando, todos, que esta cooperação continue, também, no acesso à Vacina e possíveis medicamentos de tratamento.

Acreditamos que a nossa “salvação”, foi conseguir evitar, embora a continuidade de casos de contaminação, em praticamente todas as nove ilhas; o pronto envolvimento e vigilância da população, que obedeceu e na maioria, pôs na prática os procedimentos recomendados pelas autoridades sanitárias: higienização das mãos; distanciamento físico; uso da máscara, evitando a propagação de Covid-19, em grande escala, permitindo que esta crise sani-

tária seja gerida pelos recursos da saúde pública, disponíveis localmente, em cada ilha e região em Cabo Verde, designadamente: hospitais, delegacias de saúde e centros de saúde.

O confinamento atingiu, com muita intensidade a camada social mais pobre e o operador económico da informalidade - “essa população activa!” -, que não consta ou não estava inscrita no “Cadastro Social Único”...

Boa parte desses agentes, senão a maioria, ficou completamente paralisado e fora dos contextos e critérios das ajudas e acesso a incentivos públicos...

Os que mais sofreram e sofrem, ainda, são os Artistas, Músicos, Intérpretes Musicais e Guias Turísticos, os anfitriões que actuam na linha de frente e os embaixadores por excelência, da promoção do Turismo Cabo-Verdiano.

As primeiras forças sociais a atraírem a atenção dos “visitantes”, com quem partilham a Morabeza ou a Cabo-Verdianidade, em todas as nove ilhas habitadas de Cabo Verde.

Nas vidas desses profissionais ou profissionalizantes culturais, a redução do Orçamento do Estado para 2021, com o desinvestimento em muitas actividades socioculturais, vai-lhes, certamente, afectar suas vidas em 2021... Mas congratulamos com o “investimento estratégico” necessário, verificado na área da Saúde.

A pandemia do novo Coronavírus, “desregrou”, também, a educação em Cabo Verde, em 2020 - a todos os níveis! -, registando índices baixos, regressando a níveis, talvez, de mais de 15 ou 20 anos atrás, com incremento exponencial da pobreza e, talvez, venha-se, também, a verificar (como rotina), aumento da concentração da riqueza a nível da pequena elite privilegiada, que sem-

pre consegue fazer benefícios, tanto nos bons como nos maus anos...

Se o mundo inteiro vive momentos de incertezas, as grandes linhas de “melhorias” e de recuperação estão identificadas, conforme a realidade dos diferentes objectivos que têm como propósito, salvar a “humanidade”.

Todos devíamos, antes de tudo, gozar de Boa Saúde e viver em situação de “Bem-Estar” global...

Cabo Verde deve capitalizar mais, e continuar na via certa, devido à virtude de ganhos obtidos nestas últimas duas décadas, com “...forte redução da mortalidade infantil e menor incidência de enfermidades sanitárias...”.

Com vontade política, esta Nação Arquipelágica deve ancorar-se à estratégia do cumprimento, na próxima década do ODS (Objectivos do Desenvolvimento Sustentável), nº 3, ou seja: Saúde e Bem-Estar) e dos ODS nº 8: Trabalho Decente e Crescimento Económico...

Tudo leva a crer, que Cabo Verde, está, potencialmente, em condições de materializar acções directas, para a redução de pobreza extrema (ODS nº 1).

A Área Marítima Exclusiva, cabo-verdiana (que devia ser ou estar protegida), atrai numerosos barcos pesqueiros de armadores internacionais... Aqui temos oportunidades palpáveis... só nos falta (... a coragem e ousadia ...), de pôr em prática políticas activas, para o avanço na sustentabilidade nas “áreas” pesqueiras, sobretudo, no concernente à pesca ao largo e investir em actividades agrícolas e indústrias agropecuárias...

Riscos existem sempre, mas, Cabo Verde, País de Crescimento Médio (de Renda Baixa), está em posição e condição de obter resultados positivos nessas áreas, a médio ou a longo prazos...se houver vontade política.

*O confinamento atingiu, com muita intensidade a camada social mais pobre e o operador económico da informalidade - “essa população activa!” -, que não consta ou não estava inscrita no “Cadastro Social Único”...*

## Obituário

# Beto Alves deixa marcas na memória dos santacatarinenses

**J**osé Alves Fernandes, “Beto Alves”, faleceu aos 44 anos, na passada quinta-feira, 24 de Dezembro, no hospital Agostinho Neto, na cidade da Praia, após de ter sido encontrado baleado na cabeça, na varanda da sua residência na Assomada, na madrugada de terça-feira, 22. Independentemente das razões que poderão por trás da sua morte, segundo os oradores do acto das suas exéquias, Beto Alves fica na memória dos santacatarinenses com um “presidente humilde” que deixa um legado de obras que ajudaram a mudar, para melhor, o concelho por ele dirigido durante quatro anos (2016-2020).

As exéquias de Beto Alves aconteceram no domingo, 27, na cidade da Assomada, um acto que contou com milhares de pessoas e também com as presenças do primeiro-ministro, Ulisses Correia e Silva, do presidente da República, Jorge Carlos Fonseca, membros do Governo, autarcas da ilha de Santiago, deputados nacionais, dirigentes do MpD, a presidente do PAICV, Janira Hopper Almada, e vários outros políticos.

Beto Alves foi homenageado na praça central na presença de milhares de pessoas. Comovida, a nova edil, Jassira Monteiro, disse que Beto Alves é “um exemplo de integridade, de honestidade, de seriedade e de serviço público, que a todos os que trabalharam com ele soube incutir, com aquele seu jeito sereno, o seu sorriso cativante e uns olhos transbordando, duplamente, quietude e determinação”.

Ele continuou: “Estamos aqui empunhando o seu legado e a sua memória para seguirmos em frente e sermos dignos de Beto Alves. Um peso enorme



O corpo do presidente da Câmara Municipal de Santa Catarina, José Alves Fernandes, foi dado à terra domingo passado, vítima de uma lesão no cérebro provado pelo disparo de uma arma de fogo. “Beto Alves”, como era mais conhecido, fica na memória dos santacatarinense como um servidor público humilde que deixou marcas indeléveis no concelho de Santa Catarina.

Silvino Monteiro

caiu sobre a minha cabeça, ou melhor nossa cabeça, caras e caros companheiros de jornada. O peso da responsabilidade de não deixar cair a bandeira de Beto Alves”.

Jassira Monteiro apelou à união de todos para estarem à altura do legado de Beto Alves e do seu exemplo, e que sejam dignos porta-bandeiras do referencial de ideias e de novas práticas políticas daquele que será eternamente o presidente da Câmara Municipal de Santa Catarina.

“Beto Alves não conhecia a palavra cansaço quando o assunto era Santa Catarina. Aliás, a sua expressão favorita era ‘estou musculado’. Todos perdemos aquele que é considerado amigo de toda gente,

homem de pouca palavra, mas de grandes acções”, conclui.

Por seu turno, o Presidente da Assembleia Municipal de Santa Catarina, Eurico da Moura, disse que Beto Alves foi “um homem íntegro e sincero, que lutou por grandes causas do nosso concelho, sempre ajudando a construir, desenvolver e realizar os sonhos da nossa população. Ele foi um político exemplar e ficará em nossas lembranças, e, na história, o seu legado. Não deixaremos que o seu nome, a sua bandeira, o seu legado caia no esquecimento”.

Já, o primeiro-ministro sublinhou que “Beto Alves deixa um legado que orgulha o município de Santa Catarina. Beto Alves foi um bom presidente,

dedicado, empenhado e comprometido com o desenvolvimento do seu concelho, Santa Catarina, a terra que o viu nascer, crescer e partir. Ele fez um bom trabalho meritório e deixa um legado que orgulha Santa Catarina”.

Ulisses Correia e Silva salienta que Beto Alves vai ser lembrado como “um bom presidente, bom amigo, e um bom patriota. “Beto Alves fica para sempre na memória dos santacatarinenses. Num momento apropriado Santa Catarina saberá homenagear este seu “ilustre filho”.

Uma semana depois do seu falecimento continua-se por saber das razões verdadeiras da morte de Beto Alves. A versão de suicídio avançada pela

Polícia Judiciária foi prontamente contestada por uma nota da CMSC. Depois desse “desencontro” nenhum outro dado foi avançado por quem quer que seja.

Na Assomada as especulações foram e continuam a ser várias. Afirma-se que essa não terá sido a primeira vez que Beto Alves tentou pôr termo à vida. Dentre as razões apontase, igualmente, problemas de ordem pessoal, mas também políticas. Tratando-se de uma figura pública é de se esperar que o caso venha a ser devidamente esclarecido.

## Quem foi Beto Alves?

José Alves Fernandes nasceu na localidade dos Engenheiros, Santa Catarina, e residia na Achada Riba, na Assomada. Licenciado em Ciência Política (ramo de Estado e Administração Pública) pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa, com pós-graduação em Direito das Autarquias Locais. Antes de entrar nas lides políticas foi professor e formador. Durante o mandato de Francisco Tavares de 2008-2012, Beto Alves foi director de Saneamento e Fiscalização, bem como director do Ambiente e Saneamento.

De 2012 a 2016 exerceu as funções de vereador do Pelouro da Água, Energia, Ambiente, Saneamento e Protecção Civil, acumulando ainda as funções de presidente do conselho de administração do extinto Serviço Autónomo de Água e Saneamento de Santa Catarina (SAAS).

Em 2016 foi eleito presidente da Câmara Municipal de Santa Catarina, tendo renovado o mandato nas últimas eleições de 25 de Outubro pelas listas do MpD.

## Prato cheio

### Lombo de porco assado

#### Ingredientes

- 1 lombo porco sem osso, de aproximadamente 1,5 kg;
- 1 cebola média;
- 5 dentes de alho;
- 1 alho-poró;
- 1 laranja;
- ervas finas;
- sal a gosto;
- 1/2 xícara de azeite de oliva extra virgem;

#### Modo de preparação

- 1- Pique o alho, a cebola e o alho-poró.
- 2- Numa travessa, coloque o lombo com os temperos e o sal.
- 3- Espalhe o azeite de oliva.
- 4- Tampe a travessa e leve à geladeira, oito horas antes de assar.
- 5- Depois, unte uma forma com manteiga, coloque o lombo com os temperos, cubra com papel alumínio e leve ao forno pré-aquecido a 200 graus, por um período de 3 a 4 horas.
- 6- Depois disso, retire o papel alumínio, besunte o lombo com duas colheres de manteiga e deixe no forno até dourar.



## Caça-palavras

T S F T B S S Q H Q J P S J M S K G I X  
 T U J E O H L A B A R T I G P V S L V J  
 N N J T R R Q R L O G D M P A U E O W X  
 S N Q D I S S T S E D A D I C I L E F Z  
 X G A U E U Z P A Z G W H E T C Y B O N  
 M I C X H M E A Ú G W R S G X G G I F X  
 V N K L N R C E D D M S I Q W N E F E R  
 T R A M I Z A D E S O N A A R N T N X R  
 A S L D D M A Q I J F F C S H S U Q A Q  
 H Q A R O Q E K M I H P L E W Y I T O V  
 H D L R Y P B Y J W D N Q H K D L E E Z  
 E S A X I J K V J F H I R D E X P R W E  
 B P I G P X X H O B O H T I S F Z Q Y J  
 I K F V G W I L E J J S D F W J Z O S T  
 M N Q R X W W O W M Y S D L A A C E A O  
 F Z L W S Q H D R K A Y J G D Z O G R A  
 M H F O T D Y B R L A Y S K J S H G J F  
 T L D B U R W W S K M V K O N N H M H B  
 O C D G T N J N K M W F G O H G G E P Z  
 J F O D D P R G S I I F H O E D I G U I

Encontre dez palavras mais utilizadas nos desejos do Feliz Ano Novo!:

SOLUÇÕES:

SAÚDE  
 PAZ  
 AMOR  
 AMIZADE  
 FELICIDADES  
 ALEGRIA  
 SUCESSO  
 TRABALHO  
 DINHEIRO  
 PROSPERIDADE

## Jogo das Sete Diferenças



A MAGALI FICOU TÃO ASSUSTADA COM O FANTASMINHA QUE NEM NOTOU OS SETE ERROS ENTRE AS ILUSTRAÇÕES. VAMOS ACHÁ-LOS?



RESP.: 1- CABECA DO FANTASMA; 2- PREGUINHO NO BARRO; 3- ASA DO MOKCEGO; 4- ENFITE NO CARRINHO; 5- RODA DANTEIRA DO CARRINHO; 6- LINGUA DO FANTASMA; 7- BOCA DA MAGALI; 8- RODA DANTEIRA DO CARRINHO; 9- ENFITE NO CARRINHO; 10- LINGUA DO FANTASMA.

## Talento

**Isaias Gonçalves**, “Wizyh”, é jovem natural da localidade de Ribeirão Chiqueiro, no concelho de São Domingos, ilha de Santiago, que possui talento para a música e teatro. O mesmo conta que começou a dar os primeiros passos na música em 2013.

“Comecei a ouvir alguns trabalhos do grupo musical conhecido por RB2 e algumas

músicas também de jovens talentos de São Domingos. Inspirados por esses jovens comecei a escrever as minhas primeiras letras de Rap Afro, e de Zouck estilos musicais que canto até hoje”.

Isaias avança que, em Outubro de 2020, juntamente com o seu colega Bruno, lançou a sua primeira música, “Mama”, no youtube. “Essa música é

uma homenagem não só para as nossas mães, mas também a todas as mães no mundo. A música está a ter uma boa aceitação. O meu maior sonho é lançar um álbum e subir os palcos da Gamboa, na cidade da Praia, e Areia Grande, em Santa Cruz. Para além da música, Isaias diz que também é autor de teatro, fazendo parte do grupo de TiKai.





**Tradição e modernidade para um serviço de excelência**  
**Tradition and modernity for an excellent service**

**Serviços**

- Limpeza e higiene
- Limpeza e recuperação de pavimentos
- Segurança privada
- Serviços de segurança em resorts
- Limpeza de fachada
- Limpeza e conservação de monumentos
- Desengorduramento de restaurantes
- Limpeza de cadeiras, sofás, carpetes, carros e estofos

**Services**

- Cleaning and hygiene
- Floor cleaning and restoration
- Private security
- Security services in resorts
- Façade cleaning
- Monument cleaning and maintenance
- Restaurant degreasing
- Chair, sofa, carpet, car and upholstery cleaning

Há mais de 20 anos no mercado, Setelima presta serviços de limpeza e de segurança privada. Actualmente, conta com mais de 300 funcionários nas ilhas de Santiago, São Vicente, Sal, Santo Antão, Brava e Fogo. Na Boa Vista, presta serviços no aeroporto internacional Aristides Pereira e serviços de segurança em resorts.

For more than 20 years in the market, Setelima provides cleaning and private security services. Currently, it has more than 300 employees on the islands of Santiago, São Vicente, Sal, Santo Antão, Brava and Fogo. In Boa Vista, it provides services at the international airport Aristides Pereira and security services in resorts.



**CHEGOU O PPN, O SUPLEMENTO PRONTO PARA O SEU NEGÓCIO!  
ESTE É O ESPAÇO QUE FALTAVA PARA O AJUDAR A VENDER O SEU BEM MÓVEL E IMÓVEL.  
AQUI, NÓS FAZEMOS VALER E RENDER O SEU INVESTIMENTO! SOMOS O PARCEIRO IDEAL PARA SI!**

**ANUNCIE NO PPN!**



www.simovel.cv

edificio.solar@simovel.cv

4364 103 / 4364 200 / 927 00 94



VENDE-SE

T2 Esq – 5º Andar – Edifício Solar – Av. Santiago, Palmarejo  
Com: 2 Quartos | 2 Casas de Banho | Área 104 m2  
9,880,000 CVE



VENDE-SE

T2 Esq – 6º Andar – Edifício Solar – Av. Santiago, Palmarejo  
Com: 2 Quartos | 2 Casas de Banho | Área 104 m2  
9,880,000 CVE



VENDE-SE

T3 Frt – 6º Andar – Edifício Solar – Av. Santiago, Palmarejo  
Com: 3 Quartos | 2 Casas de Banho | Área 140 m2  
13,300,000 CVE



VENDE-SE

T2 Dto – 3º Andar – Edifício Solar – Av. Santiago, Palmarejo  
Com: 2 Quartos | 2 Casas de Banho | Área 112 m2  
10,080,000 CVE



VENDE-SE

T2 Dto – 4º Andar – Edifício Solar – Av. Santiago, Palmarejo  
Com: 2 Quartos | 2 Casas de Banho | Área 112 m2  
10,640,000 CVE

**EDIFÍCIO SOLAR**  
Empreendimento da SIMÓVEL, empresa do Grupo SITA, está situado na Avenida Santiago, Palmarejo, Cidade da Praia, Cabo Verde.  
Para além de requinte, será muito moderno e funcional. Terá um total de 19 apartamentos, sendo 12 T2 e 6 T3 e 1 T4, todos com pré-instalação de ar condicionado. O prédio conta ainda com gerador de emergência, dois elevadores, sistema moderno de gestão de água e energia, e estará preparado para uma gestão de condomínio eficaz.  
Haverá apoio e aconselhamento de profissional de design de interiores, como forma de melhor se adaptar às necessidades e sonhos específicos.  
Não perca esta grande oportunidade!



VENDE-SE

T2 Dto – 5º Andar – Edifício Solar – Av. Santiago, Palmarejo  
Com: 2 Quartos | 2 Casas de Banho | Área 112 m2  
10,640,000 CVE



VENDE-SE

T2 Dto – 2º Andar – Edifício Solar – Av. Santiago, Palmarejo  
Com: 2 Quartos | 2 Casas de Banho | Área 112 m2  
10,080,000 CVE



📍 Mira Mar, Palmarejo Baixo, Cidade da Praia  
 ✉ info@hrochasolucoes.cv  
 ☎ +238 985 16 89  
 🌐 www.hrochasolucoes.cv  
 📱 H.Rocha Soluções



**VENDE-SE :**

Belíssima e espaçosa casa em Achada de Santo António num lote de 599,48 metros quadrados com três vistas. A superfície construída ocupa 522,44 metros quadrados.

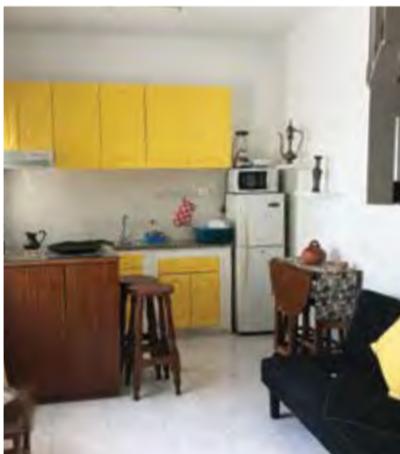
Com 6 quartos com roupeiros e 5 casas de banho, sendo 3 suites. Sala de visitas, sala de jantar e escritório, 2 cozinhas e uma dispensa espaçosa, lavandaria e arrecadação.

Quartos com varanda e um bonito terraço no último piso com vista para o mar. Com jardim e garagem fechada.



**VENDE-SE :**

Apartamento T1 duplex em Terra Branca. Com dois pisos e terraço em cima da casa.



**ARRENDAR-SE**

T2 mobilado no Plateau num prédio em frente ao INPS, com duas casas de banho, roupeiros nos dois quartos, sala de estar e sala de jantar. Cozinha completamente equipada e ar condicionado em todos os cômodos.



**ARRENDAR-SE**

Em Achada de Santo António um espaço comercial com uma área de 183 metros quadrados.

Com 3 salas, duas casas de banho e open space.

# VENDE-SE

### Iphone 6s Plus

Memória - 128 GB  
 Sistema Operativo - iOS  
 Cor - Gold  
 Conectividade - Bluetooth, NFC, Wi-Fi  
 Processador - Dual Core  
 Resolução - 1920x1080  
 Rede - 4G, 2G, 3G  
 Camera - 12 MP  
 Preço - 40.000,00 - (Quarenta mil escudos)



### Iphone 8 Plus - Space Gray

Memória - 64 GB  
 Sistema Operativo - iOS  
 Cor - Grey  
 Conectividade - Lightning, Bluetooth, 4G, NFC, Wi-Fi  
 Processador - Hexa Core  
 Resolução - 1920x1080  
 Rede - 4G, 2G, 3G  
 Camera - 12 MP  
 Preço - 70.000,00 - (Setenta mil escudos)



### Iphone 7 Plus

Memória - 32 GB  
 Sistema Operativo - iOS  
 Cor - Rose Gold  
 Conectividade - Lightning, Bluetooth, 4G, NFC, Wi-Fi  
 Processador - Quad Core  
 Rede - 4G, 2G, 3G  
 Camera - 12 MP  
 45.000,00 - (Quarenta e cinco mil escudos)



Contacto: 918 46 07 | 995 42 00

**PEQUENOS ANÚNCIOS**



Sistema completo de video vigilância, com 16 câmeras IP: 75.000,00- ECV



Gerador Aslo Silencioso 5 KVA: 85.000,00 ECV



UPS: 25.000 ECV



UPS: 25.000 ECV



Jantes: 5.000 ECV unidade

# Classificados



## Ministério da Agricultura e Ambiente

Direção Nacional do Ambiente  
Chã d'Areia - Praia - Cabo Verde  
CP. 115  
Cidade da Praia  
+238 261 89 84/ IP: (333) 7170  
+238 261 75 11

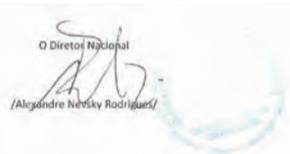
### ANÚNCIO

#### “MONTAGEM E FUNCIONAMENTO DE UMA UNIDADE DE DESSALINIZAÇÃO, FUIROS E RESERVATÓRIO DE ARMAZENAGEM” ILHA DE SANTIAGO

A Direção Nacional do Ambiente torna público que no âmbito do Decreto - Lei 27/2020, de 19 de março, que estabelece o regime jurídico de Avaliação de Estudos de Impactes Ambientais dos projetos públicos ou privados suscetíveis de produzirem efeitos no ambiente, no seu artigo 15º participação pública, encontra-se a disposição do público em geral, o Estudo de Impacte Ambiental do projeto denominado “MONTAGEM E FUNCIONAMENTO DE UMA UNIDADE DE DESSALINIZAÇÃO, FUIROS E RESERVATÓRIO DE ARMAZENAGEM”-SANTA CATARINA -ILHA DE SANTIAGO do proponente Águas de Santiago - Empresa Pública Intermunicipal S.A para conhecimento, consulta e comentários dos interessados. O referido Estudo encontra-se dentro das horas normais de expediente, de 18 de Dezembro a 01 de Fevereiro nos seguintes locais:

- www.maa.gov.cv
- Direção Nacional do Ambiente - Localizado em Chã de Areia;
- Câmara Municipal de Santa Catarina de Santiago;
- Delegação Regional do Ministério da Agricultura e Ambiente em Santa Catarina de Santiago.

Obs: Os comentários, questões ou outros contributos escritos poderão ser enviados para o seguinte contato eletrónico: [rosiana.semedo@maa.gov.cv](mailto:rosiana.semedo@maa.gov.cv)



Cidade da Praia, 15 de Dezembro de 2020



Associação dos Combatentes da Liberdade da Pátria



### COMUNICADO

A Associação dos Combatentes da Liberdade da Pátria cumpre o doloroso dever de comunicar que faleceu hoje, dia 28 de dezembro, em S. Catarina, vítima de doença, o Combatente da Liberdade da Pátria, **Alcides Barbosa Vicente**, aos 71 anos de idade.

Alcides Barbosa Vicente emigrou muito cedo para Angola e regressou a Cabo Verde em 1973. Compulsivamente mobilizado para servir o exército colonial, teve atitudes políticas que lhe levaram à prisão e contribuiu para a mudança da situação política entre os militares caboverdianos em S. Vicente. À viúva, filhos e demais familiares a Associação dos Combatentes da Liberdade da Pátria apresenta as suas sentidas condolências.

Cidade da Praia, 28 de dezembro de 2020



República de Cabo Verde  
TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DOS MOSTEIROIS  
Cidade de Igreja-Telefone, 2831307 - Fax n 2831047-C. P.8110

### ANÚNCIO Nº 03/2020

O SR. DR. CARLOS PATRICK TEIXEIRA ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DO TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DOS MOSTEIROIS

Pelo Tribunal da Comarca dos Mosteiros, correm termos uns autos de Incidente de Habilitação de Herdeiros registados sob o 54/20, que o requerente Djily Diouf move contra os requeridos Herdeiros de Armando Alves, sendo seus filhos, Manuel Alves e Carla Alves, maiores e residentes em parte incerta de Portugal e Herdeiros incertos, são estes requeridos citados, para no prazo de **OITO DIAS**, acrescido de dilação de **SESENTA DIAS**, para herdeiros filhos e **TRINTA DIAS**, para herdeiros incertos, a contar da data da publicação do último anúncio, contestar (em), querendo, os autos supra, pelos fundamentos constantes do duplicado da petição inicial que encontra-se à disposição na Secretaria deste Tribunal, advertindo-se-lhe de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo requerente, ressalvadas as exceções legais; De que toda a defesa deve ser deduzida na contestação; De que não é obrigatória a constituição de advogado na referida ação; De que caso contestar, deverá pagar o preparo inicial dentro de **CINCO DIAS**, no valor de 5.000\$00, sob pena da cobrança deste acrescido de taxa de justiça igual ao dobro da sua importância, nos termos dos

artigos 58º e 66º do Código de Custas Judiciais, advertindo-se-lhe de que a falta deste pagamento implica a imediata instauração de execução especial para a sua cobrança coerciva; De que querendo necessário for, poderá requerer o benefício de assistência judiciária, sendo este em requerimento autónomo dirigido ao Juiz de Direito desta Comarca; De que goza ainda da faculdade de requerer à Ordem dos Advogados de Cabo Verde, através da sua sede na Praia, o benefício de assistência judiciária no que toca a assistência judicial, por advogado, dentro do prazo de **DOIS DIAS ÚTEIS**, apresentando desde logo os elementos comprovativos da sua insuficiência económica e podendo aquela instituição ser contactada pelo telefone e fax.

Tribunal da Comarca dos Mosteiros, 18 de Dezembro de 2020.



REPÚBLICA DE CABO VERDE  
TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE SOTAVENTO

### ANÚNCIO-1ª PUBLICAÇÃO

Autos: **Ação Especial de Revisão e Confirmação de Sentença Estrangeira registados sob no 57/2020.**

Requerente: **Ministério Público neste Círculo.**

Requerido: **Evandro de Jesus Lopes Garcia, com paradeiro desconhecido.**

**A Dr. Rosa Carlota Martins Branco Vicente**, Juíza Desembargadora do Tribunal da Relação de Sotaventos.

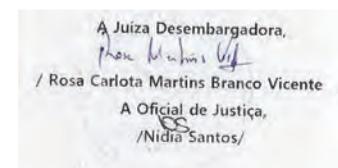
**Faz saber** que, no processo e no Tribunal acima indicados, **correm éditos de 70 dias**, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando a requerida, para no prazo de **10 dias**, posterior àqueles dos éditos, querendo, deduzir a sua oposição do presente pedido de Revisão e Confirmação de Sentença Estrangeira, (Sentença proferida pelo juízo de Família e menores de Sintra, Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Oeste), pelos factos e fundamentos constantes na pi, depositada nesta Secretaria para levantamento a qualquer momento.

Mais se notifica a requerida de que é obrigatória a constituição de Advogado nes-

ta ação, e que no caso de se opor deverá pagar o preparo inicial, no prazo de **cinco dias** a contar da data da apresentação da oposição na Secretaria, no montante de 10.000\$00, sob pena do seu pagamento, acrescido de uma taxa de sanção igual ao dobro da sua importância (20.000\$00), nos termos das conjugações dos artigos 5º, 55º, al. b), 61º, al d) e 66º do CC), com advertência de que a falta deste pagamento (30.000\$00), implica a imediata instauração de execução especial para sua cobrança coerciva, nos termos do CC), e que pode requerer o benefício de Assistência Judiciária.

Para constar se passou o presente e mais um de igual teor, que serão legalmente publicados.

Cidade de Assomada, aos vinte e um dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte.





**Exmo. Sr.  
Biefa Nafande**

Cidade de Sal Rei, 14 de dezembro de 2020.

**Assunto:** Comunicação de Rescisão de Contrato de Trabalho.

Exmo. Senhor,  
Antes de mais, nossos cumprimentos.

A pandemia do Covid 19 que assola o mundo afetou gravemente a Águas e Energia da Boavista, S.A. "AEB" pelo que, para fazer face as dificuldades financeiras a empresa vê-se obrigada a reduzir o número dos seus trabalhadores.

Nesta medida, e na impossibilidade de resolução por mútuo acordo, a AEB decidiu rescindir o seu contrato de trabalho a termo certo datado de 01 de fevereiro de 2019. Assim sendo, o nosso vínculo laboral terminará na data da receção da presente missiva, e todos os seus direitos serão assegurados, nomeadamente o pagamento da indemnização prevista na lei.

Nos termos do disposto no nº 2 do artigo 240º do Código Laboral "A indemnização devida aos trabalhadores contratados por tempo determinado é igual às retribuições vincendas".

Assim sendo, ser-lhe-ão pagas as seguintes quantias:

- 129.013\$00 (cento e vinte e nove mil e treze escudos), que corresponde ao valor da indemnização por rescisão do contrato de trabalho;
- 16 dias de trabalho do mês de agosto de 2020, que corresponde a um valor de 28.277\$00 (vinte e oito mil e duzentos e setenta e sete escudos);
- três meses de salário referente aos meses de setembro, outubro e novembro (em que cada mês recebe um valor de 53.019\$00 (cinquenta e três mil e dezanove escudos);
- e ainda 14 (quatorze) dias do mês de dezembro que corresponde a um valor de 24.742\$00 (vinte e quatro mil e setecentos e quarenta e dois escudos).

Tendo em conta que o direito a férias pressupõe a efetiva prestação do trabalho e que, desde o mês de agosto de 2020 não tem trabalhado, não tem dias de férias vencidas e não gozadas.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a sua colaboração e desejar-lhe sucessos.

Sem mais de momento, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos.

Conselho de Administração da AEB



/Hercules Jorge Vieira-PCA/



/Rui N. L. Cardoso Santos- Administrador/

Trabalhador

---

/Biefa Nafande/



NIF: 253 978 343 C.P. 175, SAL REI

TEL. 01 20 00011 20 10 FAX: 01 20 010 BOA VISTA - CABO VERDE



**Exmo. Sr.  
Braima Soares**

Cidade de Sal Rei, 14 de dezembro de 2020.

**Assunto:** Comunicação de Rescisão de Contrato de Trabalho.

Exmo. Senhor,  
Antes de mais, nossos cumprimentos.

A pandemia do Covid 19 que assola o mundo afetou gravemente a Águas e Energia da Boavista, S.A. "AEB" pelo que, para fazer face as dificuldades financeiras a empresa vê-se obrigada a reduzir o número dos seus trabalhadores.

Nesta medida, e na impossibilidade de resolução por mútuo acordo, a AEB decidiu rescindir o seu contrato de trabalho a termo certo datado de 10 de fevereiro de 2019. Assim sendo, o nosso vínculo laboral terminará na data da receção da presente missiva, e todos os seus direitos serão assegurados, nomeadamente o pagamento da indemnização prevista na lei.

Nos termos do disposto no nº 2 do artigo 240º do Código Laboral "A indemnização devida aos trabalhadores contratados por tempo determinado é igual às retribuições vincendas".

Assim sendo, ser-lhe-ão pagas as seguintes quantias:

- 129.013\$00 (cento e vinte e nove mil e treze escudos), que corresponde ao valor da indemnização por rescisão do contrato de trabalho;
- 16 dias de trabalho do mês de agosto de 2020, que corresponde a um valor de 28.277\$00 (vinte e oito mil e duzentos e setenta e sete escudos);
- três meses de salário referente aos meses de setembro, outubro e novembro (em que cada mês recebe um valor de 53.019\$00 (cinquenta e três mil e dezanove escudos);
- e ainda 14 (quatorze) dias do mês de dezembro que corresponde a um valor de 24.742\$00 (vinte e quatro mil e setecentos e quarenta e dois escudos).

Tendo em conta que o direito a férias pressupõe a efetiva prestação do trabalho e que, desde o mês de agosto de 2020 não tem trabalhado, não tem dias de férias vencidas e não gozadas.

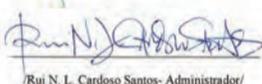
Aproveitamos a oportunidade para agradecer a sua colaboração e desejar-lhe sucessos.

Sem mais de momento, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos.

Conselho de Administração da AEB



/Hercules Jorge Vieira-PCA/



/Rui N. L. Cardoso Santos- Administrador/

Trabalhador

---

/Braima Soares/



NIF: 253 978 343 C.P. 175, SAL REI

TEL. 01 20 00011 20 10 FAX: 01 20 010 BOA VISTA - CABO VERDE



**Exmo. Sr.  
Isnaba Biague Income**

Cidade de Sal Rei, 14 de dezembro de 2020.

**Assunto:** Comunicação de Rescisão de Contrato de Trabalho.

Exmo. Senhor,  
Antes de mais, nossos cumprimentos.

A pandemia do Covid 19 que assola o mundo afetou gravemente a Águas e Energia da Boavista, S.A. "AEB" pelo que, para fazer face as dificuldades financeiras a empresa vê-se obrigada a reduzir o número dos seus trabalhadores.

Nesta medida, e na impossibilidade de resolução por mútuo acordo, a AEB decidiu rescindir o seu contrato de trabalho a termo certo datado de 01 de fevereiro de 2019. Assim sendo, o nosso vínculo laboral terminará na data da receção da presente missiva, e todos os seus direitos serão assegurados, nomeadamente o pagamento da indemnização prevista na lei.

Nos termos do disposto no nº 2 do artigo 240º do Código Laboral "A indemnização devida aos trabalhadores contratados por tempo determinado é igual às retribuições vincendas".

Assim sendo, ser-lhe-ão pagas as seguintes quantias:

- 80.156\$00 (oitenta mil e cento e cinquenta e seis escudos), que corresponde ao valor da indemnização por rescisão do contrato de trabalho;
- 16 dias de trabalho do mês de agosto de 2020, que corresponde a um valor de 17.569\$00 (dezasete mil e quinhentos e sessenta e nove escudos);
- três meses de salário referente aos meses de setembro, outubro e novembro (em que cada mês recebe um valor de 32.941\$00 (trinta e dois mil e novecentos e quarenta e um escudos);
- e ainda 14 (quatorze) dias do mês de dezembro que corresponde a um valor de 15.372\$00 (quinze mil e trezentos e setenta e dois escudos).

Tendo em conta que o direito a férias pressupõe a efetiva prestação do trabalho e que, desde o mês de agosto de 2020 não tem trabalhado, não tem dias de férias vencidas e não gozadas.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a sua colaboração e desejar-lhe sucessos.

Sem mais de momento, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos.

Conselho de Administração da AEB



/Hercules Jorge Vieira-PCA/



/Rui N. L. Cardoso Santos- Administrador/

Trabalhador

---

/Isnaba Biague Income/



NIF: 253 978 343 C.P. 175, SAL REI

TEL. 01 20 00011 20 10 FAX: 01 20 010 BOA VISTA - CABO VERDE



**Exmo. Sr.  
Oswaldo Moreno Vaz**

Cidade de Sal Rei, 14 de dezembro de 2020.

**Assunto:** Comunicação de Rescisão de Contrato de Trabalho.

Exmo. Senhor,  
Antes de mais, nossos cumprimentos.

A pandemia do Covid 19 que assola o mundo afetou gravemente a Águas e Energia da Boavista, S.A. "AEB" pelo que, para fazer face as dificuldades financeiras a empresa vê-se obrigada a reduzir o número dos seus trabalhadores.

Nesta medida, e na impossibilidade de resolução por mútuo acordo, a AEB decidiu rescindir o seu contrato de trabalho a termo certo datado de 27 de maio de 2019. Assim sendo, o nosso vínculo laboral terminará na data da receção da presente missiva, e todos os seus direitos serão assegurados, nomeadamente o pagamento da indemnização prevista na lei.

Nos termos do disposto no nº 2 do artigo 240º do Código Laboral "A indemnização devida aos trabalhadores contratados por tempo determinado é igual às retribuições vincendas".

Assim sendo, ser-lhe-ão pagas as seguintes quantias:

- 111.340\$00 (cento e onze mil trezentos e quarenta escudos), que corresponde ao valor da indemnização por rescisão do contrato de trabalho;
- 16 dias de trabalho do mês de agosto de 2020, que corresponde a um valor de 28.277\$00 (vinte e oito mil e duzentos e setenta e sete escudos);
- Três meses de salário referente aos meses de setembro, outubro e novembro (em que cada mês recebe um valor de 53.019\$00 (cinquenta e três mil e dezanove escudos);
- e ainda 14 (quatorze) dias do mês de dezembro que corresponde a um valor de 24.742\$00 (vinte e quatro mil e setecentos e quarenta e dois escudos).

Tendo em conta que o direito a férias pressupõe a efetiva prestação do trabalho e que, desde o mês de agosto de 2020 não tem trabalhado, não tem dias de férias vencidas e não gozadas.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a sua colaboração e desejar-lhe sucessos.

Sem mais de momento, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos.

Conselho de Administração da AEB



/Hercules Jorge Vieira-PCA/



/Rui N. L. Cardoso Santos- Administrador/

Trabalhador

---

/Oswaldo Moreno Vaz/



NIF: 253 978 343 C.P. 175, SAL REI

TEL. 01 20 00011 20 10 FAX: 01 20 010 BOA VISTA - CABO VERDE



# Ministério das Finanças

Unidade de Gestão  
de Projetos Especiais

## PROJECTO PARQUE TECNOLÓGICO

### SPECIFIC PROCUREMENT NOTICE

Name of Borrower's Country: **REPUBLIC OF CABO VERDE**

Name of Project: **TECHNOLOGY PARK PROJECT**



#### SUPPLY, INSTALLATION OF EQUIPMENTS AND TRAINING FOR THE TECHNOLOGY PARK DATACENTERS (DC2 and DC3):

##### LOT 1 – DATACENTER FACILITIES

##### LOT 2 – DATACENTER DATACOM

1. This Specific Procurement Notice follows the General Procurement Notice for this project which appeared in Development Business Issue No. AfDB797-12/13 dated December 9th, 2013.

2. The Government of the Republic of Cabo Verde has received a loan from the African Development Bank in the amount of €31,59 million towards the cost of the TECHNOLOGY PARK PROJECT, and intends to apply part of the proceeds of the loan to cover eligible payments under the contracts for the **SUPPLY, INSTALLATION OF EQUIPMENTS AND TRAINING FOR THE TECHNOLOGY PARK DATA CENTERS (DC2\_DC3): LOT 1 – DATACENTER FACILITIES and LOT 2 – DATACENTER DATACOM.**

Bidding is open to all bidders from eligible member countries as defined in the ADB's Rules of Procedure for the Procurement of Goods and Works.

3. The NOSI – Núcleo Operacional da Sociedade de Informação represented by Unidade de Gestão de Projectos Especiais (UGPE), now invites sealed bids from prospective bidders for any or all of the following lots:

##### LOT 1 – DATACENTER FACILITIES

The objective of the project is designing, supplying, constructing, installing and setting up, training and commissioning of datacenter infrastructure: datacenter facilities, power systems, network operation center etc. on the turkey bases.

The project scope of work includes but not limited the followings:

Design, supply, construction, installation, setting up, training and commissioning of data center facility, datacenter environment interior and exterior design and workmanship such as raised floor, brick walls, fire rated and water proof ceiling, fire proof and water proof cladding, fire proof doors, paintings, bricking, plastering, etc., HVAC systems such as cooling, humidity, air exhaust systems etc., fire detection, alarming and suppression systems, rack and aisle containment, datacenter environment and facility management systems, access control systems, video surveillance system, power systems and power integration, network operation center construction etc.

The execution time will be less than **4 (four) months.**

The Bidder shall furnish a bid security, in the amount of **€ 300 000,00** (one hundred and fifty thousand euros) for LOT 1.

##### LOT 2 – DATACENTER DATACOM

The objective of the project is designing, supplying, constructing, installing and setting up, training and commissioning of Active-Standby architecture cloud datacenter infrastructure: cloud management and operation platform, cloud service capability plan, computing resource pool plan, storage resource pool plan, and network resource pool plan, etc.

The project scope of work includes but not limited the followings:

Design, supply, construction, installation, setting up, training and commissioning of the networking part of a housing datacenter, SDN solution design, routers and switches, firewall-SICT Staff Capacity.

Design, supply, construction, installation, setting up, training and commissioning of active standby cloud data center, cloud capability plan, computing resource pool plan, storage resource plan, network resource pool plan, security strategy design, cloud management and operation model design, the collaboration model design between new datacenter and existing datacenter.

The execution time will be less than **3 (three) months.**

The Bidder shall furnish a bid security, in the amount of **€ 300 000,00** (three hundred thousand euros) for LOT 2.

4. Complete sets of bidding documents (and additional copies) may be purchased from Unidade de Gestão de Projectos Especiais (UGPE) – Projecto Parque Tecnológico | Av. China | Ed Tribunal Constitucional, 3º andar | Chã d'Areia | Praia | Santiago | Republic of Cabo Verde | Tél.: (+238) 2617584 | Att: Carlos Delgado ([carlos.delgado@nosi.cv](mailto:carlos.delgado@nosi.cv)), Sandra Lima ([Sandra.Lima@mf.gov.cv](mailto:Sandra.Lima@mf.gov.cv)), Madelene David ([Madelene.David@mf.gov.cv](mailto:Madelene.David@mf.gov.cv)), upon payment of a non-refundable fee of €100,00 (One hundred euros) per lot, payable for each set, to:

For payment made within Purchaser's Country:

Candidates must request the issuance of DUC (Documento Único de Cobrança) to the Directorate General of the Treasury (DGT)

For payment from abroad:

Account holder: Tesouro Conta Caixa

Account number: 100600

Bank: Banco de Cabo Verde

NIB: 00600000000010060016

CODE SWIFT: BCAVCVCV - BANCO DE CABO VERDE

Related Banks:

| EURO                                  | USD                                   |
|---------------------------------------|---------------------------------------|
| <b>BANK: SOCIETE GENERALE - PARIS</b> | <b>BANK: THE FEDERAL RESERVE BANK</b> |
| <b>ACCOUNT NR: 001 01 36680 60</b>    | <b>SWIFT CODE: FRNYUS33</b>           |
| <b>SWIFT CODE: SOGEFRPPXX</b>         | <b>ACCOUNT NR: 02081228</b>           |

Interested eligible bidders may obtain further information and inspect the bidding documents at the same address.

5. The instructions to bidders and general conditions of contract contained in the bidding documents comply with the Bank's Standard Bidding Documents for the Procurement of Goods/ Works.

6. Bids shall be valid for a bid period of 120 days after Bid Opening and must be accompanied by a Bank Guarantee.

Bids must be delivered to Unidade de Gestão de Projectos Especiais (UGPE) – Projecto Parque Tecnológico | Av. China | Ed Tribunal Constitucional, 3º andar | Chã d'Areia C.P. 145 | Praia | Santiago | Republic of Cabo Verde by February 12th, 2021, at 3:00pm and mention "SUPPLY, INSTALLATION OF EQUIPMENTS AND TRAINING FOR THE TECHNOLOGY PARK DATA CENTERS (DC2\_DC3): LOT 1 – DATACENTER FACILITIES and LOT 2 – DATACENTER DATACOM".

They will be opened in the presence of bidders' representatives who choose to attend at Unidade de Gestão de Projectos Especiais (UGPE) – Projecto Parque Tecnológico | Av. China | Ed Tribunal Constitucional, 3º andar | Chã d'Areia on February 12th, 2021 at 3:30pm local time.

7. Qualified domestic or regional bidders shall not be eligible to receive a margin of preference in bid evaluation.



Ministério da Agricultura  
e Ambiente



**Programme CVE/082**  
Programme d'Appui au Secteur de l'Eau et de  
l'Assainissement - PASEA

**AVIS D'APPEL D'OFFRES N° CVE/082•20 3639**

**TITRE : Acquisition d'équipements pour la mise en œuvre d'une zone de mesure contrôlée dans le quartier Queimada Guincho dans la localité de Mosteiros – île de Fogo (Biens)**

*dans le cadre du Programme CVE/082 financé sur des ressources des gouvernements de la République du Cabo Verde et du Grand-Duché de Luxembourg*

Cet avis est lancé par et selon les procédures de l'Agence luxembourgeoise pour la Coopération au développement (Lux-Development), pour le compte du programme CVE/082 recevant un appui financier des gouvernements de la République du Cabo Verde et du Grand-Duché de Luxembourg.

**1. Identification et financement du Programme**

- a) Intitulé : CVE/082 Programme d'Appui au Secteur de l'Eau et de l'Assainissement - PASEA
- b) Source de financement : Le Gouvernement de la République du Cabo Verde et le Gouvernement du Grand-Duché de Luxembourg comme défini dans le Protocole de Programme n°CVE/082 du 02 juin 2016
- c) Situation du financement : Approuvé

**2. Identification du Marché**

- a) Type de Marché : Biens
- b) Objet : Acquisition d'équipements pour la mise en œuvre d'une zone de mesure contrôlée dans le quartier Queimada Guincho dans la localité de Mosteiros – île de Fogo
- c) Numéro : CVE/082•20 3639
- d) Nombre de lots : 1
- e) Groupement de lots : N/A

**3. Critères d'éligibilité et d'évaluation**

- a) Origine : pas de restriction
- b) Éligibilité : les entreprises qui satisfont aux critères inclus dans la déclaration sur l'honneur et dans les clauses déontologiques de la réglementation générale
- c) Évaluation : l'offre administrativement conforme et techniquement substantiellement conforme la moins disante sera déclarée attributaire
- d) Variantes : aucune variante ne sera prise en compte

**4. Lieux et délais**

- a) Localisation du Programme : Cabo Verde - île de Santiago - Praia
- b) Conditions et lieu de livraison : Incoterm DDP bureau de AGUABRAVA – São Filipe, île de Fogo, Cabo Verde
- c) Délai d'exécution du Marché : 4 mois
- d) Délai de validité des offres : 90 jours à compter de la date limite pour la réception des offres

**5. Définitions**

- a) Pouvoir adjudicateur : Lux-Development
- b) Autorité contractante : Lux-Development
- c) Bénéficiaire : AGUABRAVA S.A.
- d) Superviseur : Luca Bernasconi, ATI Programme CVE/082
- e) Bailleur de Fonds : Grand-Duché de Luxembourg
- f) Représentant du Bailleur de Fonds : Lux-Development

**6. Dossier d'Appel d'Offres (DAO)**

- a) Type : appel d'offres ouvert, à prix unitaires fermes et non révisables

- b) Conditions d'acquisition : le DAO peut être acquis, par email:

Email : [carla.santos@luxdev.lu](mailto:carla.santos@luxdev.lu)  
c/c [ines.pereira@luxdev.lu](mailto:ines.pereira@luxdev.lu)

- c) Notifications et communications écrites, par e-mail à :

[carla.santos@luxdev.lu](mailto:carla.santos@luxdev.lu) c/c [ines.pereira@luxdev.lu](mailto:ines.pereira@luxdev.lu)

- d) Date limite pour les demandes d'informations complémentaires : 14 jours avant la date limite de réception des offres
- e) Date limite pour la fourniture d'explications aux soumissionnaires : 8 jours avant la date limite de réception des offres

**7. Langue, monnaie, réception et ouverture des offres**

- a) Langue : La langue de la procédure est le français. Toutefois, certains documents techniques et administratifs (CST) sont en portugais.
- B) Monnaie : EUR
- C) Adresse pour la réception et l'ouverture : 1 original et 2 copies, à envoyer au:

Programme CVE/082  
c/o LuxDev Bureau Cabo Verde  
Edifício da Embaixada do Grão-Ducado de Luxemburgo  
C.P. 458  
Quebra Canela – Praia  
Santiago – Cabo Verde

- d) Date et heure limite pour la réception des offres : 29.01.2021 à 10h00 (heure locale)
- e) Date et heure pour la séance non publique d'ouverture : 29.01.2021 à 10h30. L'ouverture des offres sera effectuée à huis clos. Le rapport d'ouverture des soumissions sera transmis à tout soumissionnaire qui en fera la demande.

**8. Garanties**

- a) Garantie de soumission : N/A
- b) Garantie de Bonne exécution : 10 % du montant du Marché
- c) Autres : voir DAO

**9. Paiements**

Tous les paiements éligibles dans le cadre du présent Marché seront effectués par Lux-Development pour le compte du programme CVE/082.

**10. Réunion d'information et/ou Visite des lieux**

N/A.

**11. Prestations complémentaires ou additionnelles**

Le présent Marché ne prévoit pas d'acquisition de biens complémentaires ou additionnels. En cas d'acquisition de biens complémentaires ou additionnels (non prévue initialement), leur valeur sera limitée à maximum 50 % du montant du Marché initial.

**12. Renseignements complémentaires : voir DAO**



REPÚBLICA DE CABO VERDE  
TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DO MAIO  
Porto Inglês - Telf. 5162311 - Fax 2551162  
Tribunal.Maio@gmail.com

## Anúncio no 13/2020-21

A Sra. Dra. **KEILA MONTEIRO SEMEDO**, Juíza de Direito, do Tribunal Judicial da Comarca do Maio.

Faz saber que pelo Tribunal Judicial da Comarca do Maio, correm termos uns autos de Ação Declarativa de Condenação com processo Ordinário reg. sob o n.18/2017-18, intentada pela autora MARYVENT CABO VERDE - INVESTIMENTOS SA, é CITADA a Ré CANAMAIO – Construções Civil Promoção e Gestão Imobiliária Lda. representada neste ato pelos seus sócios Juan Manuel Brito Hernandez e Planificaciones Mundiales Cabo Verde Holding, Limitada, que, por sua vez, é representada pelos gerentes Francisco Gonzales Dela Pozo e José António Newport Machin, residentes em parte incerta de Espanha, para no prazo de VINTE (20) DIAS, que se contarão depois de finda a dilação de TRINTA (30) DIAS, contados depois da 2ª e última publicação deste anúncio, CONTESTAR, querendo, a ação supra, pelos fundamentos constantes dos duplicados da petição inicial, que se encontram à disposição do mesmo na Secretaria deste Tribunal em que o pedido consiste em:

**Ser declarado resolvido o contrato de Permuta elevado a Escritura Pública por incumprimento das obrigações contratualizadas por parte da ré;**

**Condenar-se a Ré a restituir a posse e a propriedade à autora do imóvel atualmente identificado como prédio rústico, sito na zona de Água Doce, com área de 62.500 m2, destinada a construção urbana de empreendimento turístico, artigo matricial nº. 2005 da Freguesia de Nossa Senhora da Luz, Concelho do Maio, extratado da descrição 19900 de fls. 148/v do livro B/75, e em consequência ser alterado o registo, e averbado a restituição do imóvel com a passagem da propriedade novamente para MARYVENT;**

**Condenar-se a Ré a pagar todos os juros moratórios que eventualmente sejam exigidos pela Câmara Municipal do Maio pelo não pagamento atempado do IUP e outras taxas que sucedam sobre o terreno durante os períodos de 2006 até a restituição e a devolução da propriedade à autora.**

**Condenar a ré no pagamento das custas de procuradoria e taxas do processo.**

Faz ainda saber a ré de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela autora e de que é obrigatória a constituição de advogado; que, com a contestação, se a deduzir, deverá, no prazo de CINCO (05) DIAS, efetuar o preparo inicial, sob pena da sua cobrança acrescida de taxa de justiça de igual ao dobro da sua importância, cfr. art.º 66.º do C.C.J. e que poderão requerer o benefício de Assistência Judiciária, junto da Ordem dos Advogados de Cabo Verde.

Optando a Ré por requerer o benefício de Assistência Judiciária junto da O.A.C.V, deverá fazê-lo no prazo de dois (2) dias, apresentando logo os elementos comprovativos da sua insuficiência económica.

Para constar se passou este anúncio que será entregue aos Autores, para efeito de 1ª e 2ª publicação, nos termos do disposto no artigo 229º al. b) do CPC.

- Secretaria do Tribunal da Comarca do Maio, aos 10 de dezembro de 2020.

A Juíza de Direito  
*Keila Monteiro Semedo*  
/Keila Monteiro Semedo/

O Secretário Judicial  
*Albano Barros*  
/Albano Barros/



República de Cabo Verde  
TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SÃO FILIPE/FOGO

Juízo Cível

## = ANÚNCIO =

REG. Nº 08 /JP/TJCSF/2020/21

FAZ SABER que neste Juízo, correm termos uns autos de Ação Especial de Justificação Judicial, registado sob o nº 209/2020, movido pelo autor **AGOSTINHO ALVES FERNANDES**, maior de idade, casado, residente em Campanas de Cima, representado pelo mandatário judicial constituído Dr. UBALDO LOPES, advogado, com escritório e residência nesta cidade, contra os **RÉUS INTERESSADOS INCERTOS**.

São citados os réus, com as seguintes advertências legais:

a).. Para no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de **QUARENTA DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio**, deduzirem, quando se julguem com melhor direito ou com direito igual ao daqueles a justificação judicial sobre o (s) prédio (s) infra discriminado (s), pelos fundamentos constantes do duplicado da petição inicial, cuja cópia encontra-se depositado neste cartório para ser entregue logo que for solicitado;

VERBA ÚNICA - “Prédio rústico de sementeira e pastagem, sob nº matricial 6978/0, situado em Coicoi, na zona de Campanas de Cima, da freguesia de São Lourenço, Concelho de São Filipe, confrontando a Norte com Regato, Sul com Augusto Gomes de Pina e Marcelino Alves, Este com Montado e Oeste com Carolina do Sacramento Monteiro, com área de 37.260 metros quadrado, valor matricial de 375.00 e um valor comercial

atual de 350.000\$00 (trezentos e cinquenta mil escudos)”.

FAZ SABER ainda, de que é obrigatória a constituição de Advogado na referida ação, de que deverá no prazo de CINCO DIAS, a contar da data da entrega da contestação na Secretaria do Tribunal da Comarca do Fogo - São Filipe, sob pena de cobrança deste acrescido da taxa de justiça de igual montante, nos termos do artigo 110º do Código das Custas Judiciais e que tem a faculdade para juntamente com a oposição, requerer o benefício de Assistência Judiciária, devendo este ser em requerimento autónomo e que poderá fazê-lo em relação à Ordem dos Advogados de Cabo Verde ou sua Delegação, solicitando a designação de um Advogado, juntando desde logo os elementos comprovativos da sua insuficiência económica, sendo no prazo máximo de DOIS DIAS, dias, contados da citação,

São Filipe, 15 de Dezembro de 2020.

O Juiz de Direito  
*Paulo Jorge Santos Aires*  
O Ate. Escrivão  
*José Pires*

S. Filipe Fogo C.P. 03 - Telefone #(0238)3338174 - Fax (0238)2812829 - Cabo Verde



REPÚBLICA DE CABO VERDE  
TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SÃO FILIPE/FOGO

Juízo Cível

## = ANÚNCIO =

REG. Nº 09/JP/TJCSF/2020/21

FAZ SABER que neste Juízo, correm termos uns autos de Ação Especial de Justificação Judicial, registado sob o nº 208/2020, movido pelos autores **MANUEL ANTÓNIO LOPES E ROSALINA GOMES PIRES LOPES**, maiores de idade, casados, residentes em São Filipe, representado pelo mandatário judicial constituído Dr. MANUEL ROQUE SILVA, JÚNIOR, advogado, com escritório e residência nesta cidade, contra os **RÉUS INTERESSADOS INCERTOS**.

São citados os réus, com as seguintes advertências legais:

a).. Para no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de **QUARENTA DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio**, deduzirem, quando se julguem com melhor direito ou com direito igual ao daqueles a justificação judicial sobre o (s) prédio (s) infra discriminado (s), pelos fundamentos constantes do duplicado da petição inicial, cuja cópia encontra-se depositado neste cartório para ser entregue logo que for solicitado;

VERBA ÚNICA -- “Prédio urbano, sito em Cobom/São Filipe, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, coberto de betão armado, tendo rés-do-chão com uma sala, dois quartos, uma cozinha e uma casa de banho, com valor matricial de 1.109.000.00 (um

milhão, cento e nove mil escudos), medindo 100 metros quadrados, confrontando a Norte com passagem pública, Sul com beco, Este com lote nº 170 e Oeste com passagem pública”.

FAZ SABER ainda, de que é obrigatória a constituição de Advogado na referida ação, de que deverá no prazo de CINCO DIAS, a contar da data da entrega da contestação na Secretaria do Tribunal da Comarca do Fogo - São Filipe, sob pena de cobrança deste acrescido da taxa de justiça de igual montante, nos termos do artigo 110º do Código das Custas Judiciais e que tem a faculdade para juntamente com a oposição, requerer o benefício de Assistência Judiciária, devendo este ser em requerimento autónomo e que poderá fazê-lo em relação à Ordem dos Advogados de Cabo Verde ou sua Delegação, solicitando a designação de um Advogado, juntando desde logo os elementos comprovativos da sua insuficiência económica, sendo no prazo máximo de DOIS DIAS, dias, contados da citação.

São Filipe, 15 de dezembro de 2020.

O Juiz de Direito  
*Paulo Jorge Santos Aires*  
O Ate. Escrivão  
*José Pires*

S. Filipe Fogo C.P. 03 - Telefone #(0238)3338174 - Fax (0238)2812829 - Cabo Verde

**Ministério da Justiça e Trabalho**

Direção Geral dos Registos, Notariado e Identificação

CARTÓRIO NOTARIAL DA REGIÃO DE PRIMEIRA CLASSE DE SÃO VICENTE

**EXTRACTO**

**CERTIFICO**, para efeito de primeira publicação nos termos do disposto no artigo 86º-A do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº 45/2014, de 20 de Agosto, B.O. nº 50 – 1ª Série, que no dia vinte e três de outubro de dois mil e vinte, no Primeiro Cartório Notarial da Região de Primeira Classe de São Vicente, sito em Alto São Nicolau, São Vicente, perante a Notária por acumulação Dr.ª Tirza Francisca Pires Fernandes, foi lavrada no livro de notas para escrituras diversas número C/69, a folhas 49 v á 50, a Habilitação de Herdeiros, por óbito de **DÉBORAH MOTA GOMES**, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, no estado de solteira. Falecida no dia quinze de dezembro de dois mil e oito, na freguesia de Santa Isabelilha de Boa Vista, Cabo Verde, onde teve a sua última residência habitual na Vila de Sal Rei. Que a falecida não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade e na referida escritura foi declarado, como herdeiro legítimo, o seu filho: **a) – João Guilherme Mota Mendes**, á data de óbito, solteiro, maior, natural da freguesia de Nossa

Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, onde reside em Chã de Faneco.

Mais se informa que, nos termos do nº 5 do artigo 86-A e do artigo 87 do Código do Notariado, podem os interessados, querendo, impugnar judicialmente a referida escritura de habilitação de herdeiros.

**ESTÁ CONFORME**

Primeiro Cartório Notarial da Região de Primeira Classe de São Vicente, em Mindelo, aos dezoito dias do mês de Novembro de dois mil e vinte.

A Notária por acumulação  
Tirza Francisca Pires Fernandes /

**CONTA:**

|                      |           |
|----------------------|-----------|
| Artº.20.4.2.....     | 1.000\$00 |
| Imposto de Selo..... | 200\$00   |
| Total .....          | 1.200\$00 |

(Importa em mil e duzentos escudos)

Processo nº 247165/2020  
Conta 202058622/2020

CARTÓRIO NOTARIAL DA REGIÃO DE PRIMEIRA CLASSE DE SÃO VICENTE  
Notária em Acumulação: Tirza Francisca Pires Fernandes  
Alto São Nicolau, Mindelo – SV- Cabo Verde  
(Telefone Notária em Acumulação - 232 63 77 / Telefone Secretaria – 232 6477 / e-mail Notária em Acumulação: tirza.pires@mi.gov.cv)

**Ministério da Justiça e Trabalho**

Direção Geral dos Registos, Notariado e Identificação

CARTÓRIO NOTARIAL DA REGIÃO DE PRIMEIRA CLASSE DE SÃO VICENTE

**EXTRACTO**

**CERTIFICO**, para efeito de primeira publicação nos termos do disposto no artigo 86º-A do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº 45/2014, de 20 de Agosto, B.O. nº 50 – 1ª Série, que no dia doze de novembro de dois mil e vinte, no Primeiro Cartório Notarial da Região de Primeira Classe de São Vicente, sito em Alto São Nicolau, São Vicente, perante a Notária por acumulação Dr.ª Tirza Francisca Pires Fernandes, foi lavrada no livro de notas para escrituras diversas número D/69, a folhas **26V á 27F**, a habilitação de herdeiros, por óbito de **EDUINO ROSA DOS SANTOS OLIVEIRA**, que também usou **EDUINO ROSA SANTOS OLIVEIRA** natural da freguesia de São João Baptista, Concelho do Porto Novo, ilha de Santo Antão, no estado de viúvo. Falecido no dia vinte e nove de agosto de dois mil e vinte, no Hospital Dr. Baptista de Sousa, na freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, com última residência habitual, em Campo de Cão, Paul, ilha de Santo Antão. Que o falecido não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade e deixou como herdeiros legítimos, os seus filhos: **a) – Ele outorgante**, já acima identificado, á data do óbito, casado, com Maria Francisca da Circunção Santos Oliveira, sob o regime de bens de comunhão de adquiridos; **b) – Maria de Lourdes Lima Oliveira**, á data do óbito, solteira, maior, residente nesta cidade do Mindelo, ilha de São Vicente; **c) – Manuel Eduino Lima Oliveira**, á data do óbito, casado com Fernanda Santos Dias da Cruz Oliveira, sob

o regime de comunhão geral de bens, residente em Campo de Cão, Paul, ilha de Santo Antão; **d) – Odair Lévis Fortes Oliveira**, á data do óbito, solteiro, maior, residente em Roterdão, Holanda; **e) – Clara Antónia Lopes Oliveira da Luz**, á data do óbito casada com Germano João da Luz, sob o regime de bens de comunhão de adquiridos, residente em Gotemburgo, Suécia; **f) – Nuno Augusto dos Reis Oliveira**, á data do óbito, solteiro, maior, residente em Chã de Erva, Paul, ilha de Santo Antão. Todos naturais da freguesia de Santo António das Pombas, concelho do Paul, ilha de Santo Antão.

Mais se informa que, nos termos do nº 5 do artigo 86-A e do artigo 87 do Código do Notariado, podem os interessados, querendo, impugnar judicialmente a referida escritura de habilitação de herdeiros.

**ESTÁ CONFORME**

Primeiro Cartório Notarial da Região de Primeira Classe de São Vicente, em Mindelo, aos dezasseis dias do mês de novembro de dois mil e vinte.

A Notária por acumulação  
Tirza Francisca Pires Fernandes /

**CONTA:**

|                      |  |
|----------------------|--|
| Artº.20.4.2.....     | 1.000\$00                                    |
| Imposto de Selo..... | 200\$00                                      |
| Total .....          | 1.200\$00(Importa em mil e duzentos escudos) |

Processo nº 249255 Conta nº 62460208

**Ministério da Justiça e Trabalho**

Direção Geral dos Registos, Notariado e Identificação

CARTÓRIO NOTARIAL DA REGIÃO DE PRIMEIRA CLASSE DE SÃO VICENTE

**EXTRACTO**

**CERTIFICO**, para efeito de primeira publicação nos termos do disposto no artigo 86º-A do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº 45/2014, de 20 de Agosto, B.O. nº 50 – 1ª Série, que no dia vinte e três de outubro de dois mil e vinte, no Primeiro Cartório Notarial da Região de Primeira Classe de São Vicente, sito em Alto São Nicolau, São Vicente, perante a Notária por acumulação Dr.ª Tirza Francisca Pires Fernandes, foi lavrada no livro de notas para escrituras diversas número C/69, a folhas 51v á 52, a habilitação de herdeiros, por óbito de **MARIA DA LUZ DELGADO ANDRADE**, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, no estado de solteira. Falecida no dia treze de novembro de dois mil e treze, no Banco de Urgência do Hospital Doutor Baptista de Sousa, na referida freguesia, onde teve a sua última residência habitual, em Fonte Francês.

**rio**, residente em Monte Sossego; **d) Nadilene Andrade dos Santos**, residente em Chã de Alecrim; **e) Carlos Manuel Andrade dos Santos**, residente em Fonte Francês; todos á data do óbito solteiros, maiores, naturais da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente.

Mais se informa que, nos termos do nº 5 do artigo 86-A e do artigo 87 do Código do Notariado, podem os interessados, querendo, impugnar judicialmente a referida escritura de habilitação de herdeiros.

**ESTÁ CONFORME**

Primeiro Cartório Notarial da Região de Primeira Classe de São Vicente, em Mindelo, aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e vinte.

A Notária por acumulação  
Tirza Francisca Pires Fernandes /

**CONTA:**

|                      |           |
|----------------------|-----------|
| Artº.20.4.2.....     | 1.000\$00 |
| Imposto de Selo..... | 200\$00   |
| Total .....          | 1.200\$00 |

(Importa em mil e duzentos escudos)

Processo nº 247190/2020  
Conta 202058605/2020

CARTÓRIO NOTARIAL DA REGIÃO DE PRIMEIRA CLASSE DE SÃO VICENTE  
Notária em Acumulação: Tirza Francisca Pires Fernandes  
Alto São Nicolau, Mindelo – SV- Cabo Verde  
(Telefone Notária em Acumulação - 232 63 77 / Telefone Secretaria – 232 6477 / e-mail Notária em Acumulação: tirza.pires@mi.gov.cv)

Que a falecida não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade e na referida escritura foi declarado, como Herdeiros legítimos, os seus filhos: **a) – Vera Lúcia Andrade do Rosário**, residente em Chã de Alecrim; **b) Helena Maria Andrade das Dores**, residente em Nápoles, Itália; **c) Vânia Janete Andrade do Rosário**,

**Ministério da Justiça e Trabalho**

Direção Geral dos Registos, Notariado e Identificação

CARTÓRIO NOTARIAL DA REGIÃO DE PRIMEIRA CLASSE DE SÃO VICENTE

**EXTRACTO**

**CERTIFICO**, para efeito de primeira publicação nos termos do disposto no artigo 86º-A do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº 45/2014, de 20 de Agosto, B.O. nº 50 1ª Série, que no dia quinze do mês de outubro de dois mil e vinte, no Primeiro Cartório Notarial da Região de Primeira Classe de São Vicente, sito em Alto São Nicolau, São Vicente, perante mim Notária por acumulação Dr.ª Tirza Francisca Pires Fernandes, foi lavrada no livro de notas para escrituras diversas número C/69, a folhas **24 á folhas 24V** a habilitação de herdeiros, por óbito **António Felipe da Luz**, natural da freguesia de São João Baptista, concelho do Porto Novo, ilha de Santo Antão, no estado de casado com Maria Olimpia dos Reis da Luz, sob o regime de comunhão de bens adquiridos. Falecido no dia vinte e nove de janeiro de dois mil dezasseis, em Ribeira de Craquinha, na freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de Vicente, onde teve a sua última residência. Que o falecido não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade e na referida escritura foram declarados, como herdeiros legítimos, os seus filhos: **a) – Alda dos Santos da Luz**, residente nesta cidade do Mindelo; **b) – Maria Verónica dos Santos da Luz**, residente em Portugal; **c) Otelinda dos Santos da Luz**, residente nesta cidade do Mindelo; **d) Anilda dos Reis da Luz**, residente nesta cidade do Mindelo; **e) Manuel dos Santos da Luz**, residente em Portugal; **f) Lúcia dos Reis da Luz**, residente nesta cidade do Mindelo; **g) Crisanto dos Reis da Luz**, residente nesta cidade do Mindelo, estes solteiros, maiores; **h) Paulo dos Santos da Luz**, á data do óbito casado com Adélia Pinto Ramos da Luz, sob o regime de comu-

nhão de bens adquiridos, atualmente divorciado, residente nesta cidade do Mindelo; **i) Filipe dos Santos da Luz**, á data do óbito casado com Isabel Ramos Monteiro, sob o regime de comunhão de bens adquiridos, atualmente divorciado, residente na ilha do Sal; **j) Olavo dos Reis da Luz**, á data do óbito casado com Jandira Helena Monteiro dos Reis da Luz, sob o regime de comunhão de bens adquiridos, residente na ilha do Sal; **k) José dos Santos da Luz**, á data do óbito casado com Isabel dos Santos Monteiro da Luz, sob o regime de comunhão de bens adquiridos, residente nesta cidade do Mindelo. Todos naturais da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente.

Mais se informa que, nos termos do nº 5 do artigo 86-A e do artigo 87 do Código do Notariado, podem os interessados, querendo, impugnar judicialmente a referida escritura de habilitação de herdeiros.

**ESTÁ CONFORME**

Primeiro Cartório Notarial da Região de Primeira Classe de São Vicente, em Mindelo, aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e vinte.

A Notária por acumulação  
Tirza Francisca Pires Fernandes /

**CONTA:**

|                      |           |
|----------------------|-----------|
| Artº.20.4.2.....     | 1.000\$00 |
| Imposto de Selo..... | 200\$00   |
| Total .....          | 1.200\$00 |

(Importa em mil e duzentos escudos)  
Processo nº 232401 Conta nº 202053313

## EXTRACTO

**CERTIFICO**, para efeito da primeira Publicação nos termos do disposto no artigo 86ºA do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº45/2014 de 20 de Agosto B.O.nº50-Iª Série, que no dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte, no Primeiro Cartório Notarial da Região de Primeira Classe de São Vicente, sito em Alto São Nicolau, ilha de São Vicente, perante a Notária por acumulação, Drª Tirza Francisca Pires Fernandes, foi lavrada no livro de notas para escrituras diversas número E/69, a folhas 54 à folhas 54V a Habilitação de Herdeiros, por óbito de: **MARIA HELENA FERREIRA SANTOS TAVARES DE ALMEIDA**, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, no estado de divorciada, falecida no dia dez de fevereiro de dois mil e dezassete, na freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa, Portugal, onde teve a sua última residência habitual, em Cascais. Que, a falecida não deixou testamento ou qualquer outra disposição da última vontade, e deixou como únicos herdeiros legítimos, os seus filhos: - **a) – Filomena da Glória Tavares Moreira de Almeida**, à data do óbito divorciada, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, residente em Portugal; - **b) – Carlos Alberto Tavares Moreira de Almeida**, à data do óbito divorciado, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, residente em Santiago; **c) – Rui Augusto Tavares Moreira D’Almeida Pinto**, à data do óbito divorciado, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, residente em Portugal; **d) – José António Tavares Moreira Almeida Pinto**, à data do óbito casado com Marlene de Oliveira Fonseca Miranda, sob o regime de comunhão de adquiridos, atualmente divorciado, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, residente em Portugal; **e) Jorge Luis Tavares Moreira de Almeida**, à data do óbito casado com Ida Maria Lima Farinha Silva, sob o regime de bens de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho da Praia, ilha de Santiago, residente em Santiago; **f) Mário Henrique Tavares Moreira de Almeida**, data do óbito casado com Maria João Luis Bento Mendonça Barroso de Almeida, sob o regime de bens de comunhão de adquiridos, residente em Portugal, **g) e o filho pré falecido, sem descendentes e ascendentes, em vinte de novembro de dois mil e dez, em Portugal, onde teve a sua última residência habitual, VASCO NUNO TAVARES MOREIRA DE ALMEIDA**, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz, concelho e ilha de São Vicente, no estado de solteiro, maior, que não deixou testamento ou disposição de última vontade, tendo-lhe sucedido como herdeiros os irmãos: - **Filomena da Glória Tavares Moreira de Almeida; – Carlos Alberto Tavares Moreira de Almeida; – Rui Augusto Tavares Moreira D’Almeida Pinto; – José António Tavares Moreira Almeida Pinto; - Jorge Luis Tavares Moreira de Almeida; f) Mário Henrique Tavares Moreira de Almeida, todos acima devidamente identificados**. Mas se informa que, nos termos do nº5 do artigo 86-A e do Artigo 87 do Código do Notariado, podem os interessados, querendo, impugnar judicialmente a referida escritura de habilitação de herdeiros.

ESTA CONFORME

Primeiro Cartório Notarial da Região de Primeira Classe de São Vicente, em Mindelo vinte e três de dezembro de dois mil e vinte.

Conta:

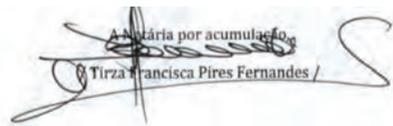
Artº. 20º.4.2..... 1.000\$00

Imposto de Selo .....200\$00

Total ..... 1200\$00 (Importa em mil e duzentos escudos)

Processo nº 249870 /2020

Conta Reg. Sob o nº. 202060621/2020



A Notária por acumulação,  
Tirza Francisca Pires Fernandes

**Notária: Lic. Jandira dos Santos Cardoso Vieira**

## EXTRACTO

Certifico narrativamente para efeitos de primeira publicação, nos termos do nº 3 do artigo 100º do Código do Notariado, alterado pelo Decreto-Lei número 45/2014 de 20 de Agosto, que no dia vinte e um de maio de dois mil e vinte, no Cartório Notarial da Região de Segunda Classe de Santa Catarina, perante mim, Lic. Jandira dos Santos Cardoso Vieira, Notária por substituição, no livro de notas para escrituras diversas número **setenta e dois**, a folhas **sessenta e nove verso a setenta e um verso**, foi lavrada uma escritura pública de Justificação Notarial, em que **Avelino Gomes Moreira**, contribuinte fiscal número um seis quatro três cinco seis seis quatro nove, e esposa **Lúcia Cristina Monteiro de Almeida**, contribuinte fiscal número um seis seis cinco dois três três nove nove, casados sob regime de comunhão de adquiridos, residentes em França, declaram que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do **prédio urbano primeiro andar**, construído de pedras e blocos e cimento, coberto de betão armado, tendo na cave um espaço amplo destinado a garagem e caixa de escada; no rés-do-chão uma sala comum, um all de entrada, uma sala de jantar, uma cozinha, um WC e caixa de escada; o primeiro andar possui quatro quartos de dormir, dois WC, um all de entrada, varanda e caixa escada, medindo **cento e cinquenta metros quadrados**, situado em Tarrafalinho - freguesia e concelho de Santa Catarina - ilha de Santiago, confrontando do Norte e Oeste com via pública, Sul com lote número B13 e Este com lote número A86, omissos nas Conservatórias dos Registos Predial de Santa Catarina e da Praia, inscrito na matriz predial da freguesia de Santa Catarina anteriormente sob os números 95199 e 9276, respectivamente, e atualmente sob o número 41421/0, com o valor matricial de **três milhões trezentos e dezassete mil setecentos e sessenta mil escudos**.

Que o dito prédio lhes veio à posse por compra do lote de terreno, feita no Senhor **José de Almeida**, no ano de mil novecentos e noventa e oito, pelo preço de cento e vinte mil escudos, sem que, no entanto, ficassem a disporem de título formal que lhes permitam o respetivo registo na Conservatória dos Registos da Região de Segunda Classe de Santa Catarina, mas desde logo entraram na posse e fruição do prédio, posse essa que é exercida sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que a posse foi adquirida e mantida, sem violência, sem oposição, sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda agente, desde o ano de mil novecentos e noventa e oito, portanto, há **mais de vinte anos**, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, usufruindo e suportando os respetivos encargos, pelo que adquiriram o direito de propriedade por usucapião, o que invoca para efeitos de inscrição no registo predial

Mas se informa que, nos termos do número 2 do artigo 101º do Código Notariado, podem os interessados, querendo, interpor recurso hierárquico ou impugnação judicial da referida escritura de Justificação Notarial, no prazo de quarenta e cinco dias a contar da segunda publicação do extrato no jornal.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Santa Catarina, aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte.

Emol: 1.000.00

Imp. de selo: 200.00

Total: 1.200.00 (mil e duzentos escudos)

Conta nº 1219 /2020

Cartório Notarial da Região de Segunda Classe de Santa Catarina -Palácio da Justiça, rés-do-chão direito, Avenida da Liberdade, cidade de Assomada, República de Cabo Verde | Telf: (+238) 2655499 / Voip Notária: 333 6932; Secretaria: 6933 / e-mail da Notária: jandira.vieira@mi.gov.cv



A Notária por Substituição,  
Jandira dos Santos Cardoso Vieira



Ministério da Justiça e Trabalho  
Direção Geral dos Registos, Notariado e Identificação



## EXTRACTO

**Certifico**, para efeito de segunda publicação nos termos do disposto no artigo 86º-A do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei nº 45/2014, de 20 de Agosto, B.O nº 50 – 1ª Série, que no dia dez de Dezembro de dois mil e vinte, na Conservatória dos Registos e Cartório Notarial do Paul, perante a Conservadora/Notária, Alcía Patrícia da Cruz da Luz, foi lavrada, no livro de notas para escrituras diversas número oito, de folha vinte e um a vinte e um verso, uma escritura de habilitação de herdeiros, por óbito de **Celeste Benrós Silva Almeida**, falecida no dia oito de Março de dois mil e dezassete, em Carcavelos e Parede – Cascais - Portugal, natural de Santo António das Pombas – Concelho do Paul - Cabo Verde, de nacionalidades Caboverdiana e Portuguesa, com última residência habitual em Cascais - Portugal, no estado de viúva.

Na referida escritura foi declarado que a falecida não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade, não deixou descendentes menores e deixou como herdeiros legitimários os seus filhos: **a) – Luís António Benrós Silva Almeida**, casado com Sandra Helena Rodrigues Monteiro, sob o regime de comunhão de bens adquiridos, natural da freguesia de Nossa Senhora da Luz - Concelho de São Vicente, residente em França; **b) – Manuel Jorge Pelópidas Benrós Monteiro Silva Almeida**, casado com Marilena Leodoro Schneider,

sob o regime de comunhão de bens adquiridos, natural da República de Moçambique, residente em Portugal; **c) – Licínio Paulo Benrós Monteiro Silva Almeida**, casado com Célia dos Santos Carvalho, sob o regime de comunhão de bens adquiridos, natural da República de Moçambique, residente em Portugal.

Que não existem outras pessoas que, segundo a lei, prefiram aos indicados herdeiros ou com eles possam concorrer na sucessão à herança da falecida **Celeste Benrós Silva Almeida**.

Mas se informa que, nos termos do nº 5 do artigo 86-A e do artigo 87 do Código do Notariado, podem os interessados, querendo, impugnar a referida escritura de habilitação de herdeiros.

### ESTÁ CONFORME

Conservatória dos Registos e Cartório Notarial do Paul, 10 de Dezembro de 2020.

A Conservadora/Notária.

/ Alcía Patrícia da Cruz da Luz /

Conta nº 591 / 2020

Conservatória dos Registos e Cartório Notarial do Paul - Largo Cândido Oliveira - Cidade das Pombas  
Tef: (+238)223 16 83 - email: alicia.luz@rni.gov.cv



Ministério da Justiça e Trabalho

DIRECÇÃO GERAL DOS REGISTOS, NOTARIADO E IDENTIFICAÇÃO  
Conservatória e Cartório Notarial da Boa Vista



## EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE HABILITAÇÃO DE HERDEIROS

**Isabel Maria Gomes da Veiga**, Notária em exercício no Cartório Notarial da Boa Vista, Certifica, narrativamente, para efeito de segunda publicação, nos termos do art.86-A do CN, aditado pelo decreto-lei nº 45/2014, de 20 de Agosto, que neste Cartório Notarial, a meu rogo, no dia vinte de Novembro de dois mil e vinte, a folhas oitenta e um do livro de notas para diversas número cinquenta e cinco dois foi exarada uma escritura de habilitação de herdeiros, por óbito de **Rosa Tavares Silva**, que, têm perfeito conhecimento de que no dia seis de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta, faleceu na freguesia de Santa Isabel, concelho da Boa Vista a senhora **Rosa Antónia Silva**, que também usava o nome de **Rosa Tavares Silva**, no estado de solteira, foi natural da freguesia de Santa Isabel, Concelho da Boa Vista, com última residência habitual em Povoação Velha

Que a falecida não fez testamento, nem qualquer disposição de última vontade, e deixou como únicos herdeiros dois netos, estes em representação da mãe **Maria Rosa Santos**, filha da autora da herança, atualmente falecida:

-Netos: (Filhos de Maria Rosa Santos)

**a) Cândida Santos Évora**, casada com Sidónio Alfredo Lima Rodrigues Tavares sob o regime de Comunhão de bens adqui-

ridos, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho da Boa Vista, habitualmente residente em Alemanha;

**b) Ciriaco Santos Évora**, solteiro, maior, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho da Boa Vista, habitualmente residente em Povoação Velha;

Que não há quem possa concorrer com os indicados herdeiros à sucessão da identificada **Rosa Antónia Silva**.

E que não há outras pessoas que segundo a lei possam concorrer com aos indicados herdeiros nesta sucessão. Podem os interessados, querendo, impugnar, judicialmente, a referida escritura, nos termos do artigo 87º do decreto - lei nº 9/2010, de 29 de Março, que aprova o Código do Notariado. Esta Conforme.

Cartório Notarial da Boa Vista, aos vinte e três do mês de Novembro de 2020.

Art. 209,4.2:-----1.000\$00.

Selo;-----200\$00.

Importa o presente extrato em: 1.200\$00 (mil e duzentos escudos).

A NOTÁRIA  
*Isabel Maria Gomes da Veiga*  
/ Isabel Maria Gomes da Veiga /



Ministério da Justiça e Trabalho  
Direção Geral dos Registos, Notariado e Identificação



Notária: Lic. Jandira dos Santos Cardoso Vieira

## EXTRACTO

Certifico narrativamente para efeitos de Segunda publicação, nos termos do nº 5 do artigo 86-A do Código do Notariado, aditado pelo Decreto-Lei número 45/2014, de 20 de Agosto, que no dia dezasseis de dezembro de dois mil e vinte, neste Cartório Notarial, perante mim, Licenciada, Jandira dos Santos Cardoso Vieira, Notária por substituição, no livro de notas para escrituras diversas número **setenta e quatro**, a folhas **vinte e oito a vinte e nove**, foi lavrada uma escritura pública de **HABILITAÇÃO DE HERDEIROS**, por óbito de **José Borges**, falecido em trinta de maio de dois mil e dezassete, no Hospital Regional Santiago Norte, freguesia e concelho de Santa Catarina, com a sua última residência em Tomba Touro, natural que foi da referida freguesia e concelho, no estado de casado com Domingas Pereira, sob regime de comunhão geral de bens.

Que o falecido não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade e deixou como únicos herdeiros legitimários os seus filhos: **a) – Euclides Pereira Borges**, casado com Francisca Varela de Oliveira, sob regime de comunhão de adquiridos, residente em Tomba Touro; **b) – Tereza Pereira Borges**, casada com José Maria Gomes Cabral, sob regime de comunhão de adquiridos, residente em Suíça; **c) – Francisco Pereira Borges**, solteiro, maior, residente nos Estados Unidos da América; **d) – Ana Maria Pereira Borges**, casada com Manuel Tavares Gomes de Oliveira, sob regime de comunhão de adquiridos, residente em Portugal; **e) – Maria Pereira Borges**, solteira, maior, residente em Tomba Touro;

**f) – Gracelina Pereira Borges Cabral Tavares**, casada com José Carlos Gomes Cabral Tavares, sob regime de comunhão de adquiridos, residente em Suíça; **g) – Saturnina Pereira Borges**, solteira, maior, residente nesta cidade de Assomada; Todos naturais da freguesia e concelho de Santa Catarina, ilha de Santiago.

Que, não existem outras pessoas que, segundo a lei, prefiram aos indicados herdeiros, ou com eles possam concorrer na sucessão à herança do referido José Borges.

Está conforme o original.

Mas se informa que, nos termos do número 5 do artigo 86º A e do 87º do Código do Notariado, podem os interessados, querendo, impugnar judicialmente a referida escritura de habilitação de herdeiros.

Cartório Notarial de Santa Catarina, aos dezasseis de dezembro do ano dois mil e vinte.

Emol: 1000.00

Imp. de selo: 200.00

Total: 1200.00 (mil e duzentos escudos)

Conta nº 4149/2020

A Notária por Substituição  
*Jandira dos Santos Cardoso Vieira*  
Jandira dos Santos Cardoso Vieira  
SA Catarina

DIRECÇÃO GERAL DOS REGISTOS, NOTARIADO E IDENTIFICAÇÃO CARTÓRIO NOTARIAL DA REGIÃO DE SEGUNDA CLASSE DE SANTA CATARINA Notaria: Jandira dos Santos Cardoso Vieira Palácio de Justiça, rés-do-chão direito, Av. Da Liberdade, Assomada - Cabo Verde (Telefone Voip Notária - 6932/ Secretaria 6933/ e-mail Notária: jandira.vieira@rmi.gov.cv)



## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

### QUINTA - 30 de Dezembro

**SANTA ISABEL**  
Largo Europa - Tel: 262 37 47

**NENA**  
Mindelo - T: 232 22 92

### SEXTA - 31 de Dezembro

**SÃO FILIPE**  
Ach. São Filipe - T: 264 72 56

**HIGIENE**  
Mindelo - T: 231 00 06

### SÁBADO - 01 de Janeiro

**UNIVERSAL**  
Avenida Santiago - T: 262 93 98

**JOVEM**  
Mindelo - T: 232 45 30

### DOMINGO - 02 de Janeiro

**FARMÁCIA 2000**  
Achadina Baixo - T: 261 56 55

**MINDELO**  
Mindelo - T: 232 74 65

### SEGUNDA - 03 de Janeiro

**MODERNA**  
Plateau - T: 261 27 19

**AVENIDA**  
Monte Sossego - T: 232 45 88 / 231 17 17

### TERÇA - 04 de Janeiro

**CENTRAL**  
Plateau - T: 261 11 67

**LEÃO**  
Mindelo - T: 232 66 04

### QUARTA - 05 de Janeiro

**SANTO ANTÓNIO**  
ASA - T: 262 11 86

**NENA**  
Mindelo - T: 232 22 92